

CORREIO PAULISTANO

OPÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.914

CONTINUA A AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA BOMBARDEANDO PESADAMENTE OS BALUARTES DOS COMUNISTAS COREANOS

Ficou em chamas a cidade de Chinchon após uma violenta incursão de super-fortalezas

Tropas sulistas e americanas abandonam mais uma vez as linhas de resistência numa frente geral — Chefes das forças armadas "yankees" chegam ao Japão a fim de celebrar com MacArthur importantes conferências sobre a estratégia de guerra na Coreia

TOKIO, 12 (U.P.) — Durante a tarde de ontem, Super-Fortalezas Voadoras B-29, atacaram a cidade de Chinchon deixando-a em chamas.

Outro grupo desses quadrimotores atacou Pyongyang fazendo ir pelos ares depósitos de abastecimentos dos comunistas coreanos.

PESADA INCURSÃO DE AVIÕES A JACTO

TOKIO, 12 (U.P.) — Aviação de jacto F-80 infligiram pesadas perdas durante o dia de ontem ao inimigo — Informa um comunicado da Força Aérea Americana divulgado hoje pela manhã.

Os F-80 fizeram ir pelos ares um depósito de munições norte-coreanas, destruíram uma importante ponte, puseram fumaça de combate dois grandes canhões em Chani e danificaram uma ponte ferroviária e o leito da estrada que conduz a Osa.

Outra esquadilha de F-80, cooperando com "Mustang" da Força Aérea Australiana, destruíram oito tanques, 83 caminhões, 15 vagões de munições e 11 carros ferroviários.

TOKIO, 12 (A.F.P.) — Caças "Mustang" da Real Força Aérea Australiana, metralharam, com sucesso, tropas e comboios de abastecimentos das forças norte-coreanas durante todo o

dia de ontem, anunciou o grande quartel geral americano. Todos os aparelhos regressaram às suas bases e os pilotos declararam que as defesas anti-aéreas do inimigo reagiram de maneira pouco satisfatória.

CONFIRMADA A PERDA DE CHOCHIWON

QUARTEL GENERAL AMERICANO DA COREIA, 12 (A.F.P.) — Confirma-se a perda de Chochiwon, para os norte-coreanos.

VIOLENTA OFENSIVA COMUNISTA

Q. G. AMERICANO NA COREIA, 12 (A.F.P.) — Os americanos sofreram séria derrota na manhã de hoje em Chochiwon, diante de uma violenta ofensiva norte-coreana.

Confirma-se que as tropas americanas, superadas no campo de batalha, bateram em retirada para o rio Kum, único obstáculo natural antes de Taejon.

PERDAS AVULTADAS ENTRE AS TROPAS "YANKEES"

TOKIO, 12 (A.F.P.) — Um comunicado da emissora norte-coreana de Pyongyang anuncia que os norte-americanos sofreram graves perdas nos combates de Chochiwon. De fonte oficial norte-americana, reconhece-se essa alegação, acrescentando-se que, de fato, as forças dos Estados Unidos sofreram perdas avultadas na ba-

talha de Chochiwon, sendo superadas não só pelo número, mas também pelo material bélico dos comunistas.

TOKIO, 12 (A.F.P.) — Setecentos americanos encontraram a morte e 500 foram aprisionados, na batalha de Chochiwon, ocupada de Chochiwon pelos norte-coreanos, segundo anunciou a emissora de Pyongyang.

Segundo a emissora, grandes quantidades de armas e material bélico foram também apreendidos, inclusive quatro tanques, estes perfeitamente intactos, e vultosa carga de armas ligeiras.

Quinze tanques e cinco carros blindados foram destruídos igualmente na batalha — conclui a emissora norte-coreana.

TOKIO, 12 (A.F.P.) — O comunicado norte-americano re-

(Conclui na 13.ª página).

Novo crédito para despesas de guerra

WASHINGTON, 12 (UP) — O senador Elmer Thomas, presidente do Subcomitê de Despesas Militares, do Senado, declarou que, segundo soube, o governo pedirá brevemente "um bilhão de dólares, ou mais" para atender às despesas com a guerra na Coreia.

Por sua parte, o secretário da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, declarou que as forças aéreas tomaram medidas para intensificar a construção e compra de novos aviões.

Johnson, em carta que dirigiu ao senador Thomas, disse que já está fazendo uso dos poderes que lhe foram conferidos pelo Congresso, para concluir contratos para a construção e compra de aviões.

Disse que a secretaria da Defesa Nacional, com a aprovação das comissões congressionais interessadas, está gastando uma média mais elevada do que a calculada anteriormente. Anteriormente informou-se que o secretário da Defesa projetava pedir ao Congresso, na próxima semana, fundos adicionais para custear o recrutamento e a luta na Coreia.



A CONVENÇÃO REPUBLICANA

O acontecimento culminante da hora política nacional foi, sem dúvida, a Convenção republicana, anteriormente encerrada na capital do país. Após vários dias de democráticos debates, deliberou a tradicional organização partidária adotar os nomes dos ilustres brasileiros Cristiano Machado e Altino Arantes para a sucessão presidencial, conforme divulgamos amplamente na última edição.

O clichê acima são flagrantes da magna reunião cívica. Ao

alto, grupo formado à chegada do deputado Cristiano Machado, vindo-se o ilustre candidato à presidência da República, ladeado por líderes republicanos, entre os quais os srs. Raul da Rocha Medeiros e Artur Bernardes Filho, no segundo plano, flagrantemente do sr. Cristiano Machado, em meio ao seu discurso de saudação aos republicanos e de agradecimento pela escolha do seu nome. Na mesa vêem-se, ainda, os srs. Artur Bernardes e Amândio Fontes.

Extremamente grave na hora atual qualquer nova agressão comunista

Importantes declarações do sr. Dean Acheson a respeito da situação internacional

WASHINGTON, 12 (AFP) — Toda e qualquer nova agressão soviética, após a da Coreia, na hora atual, seria de extrema gravidade, advertiu hoje o sr. Dean Acheson, falando à imprensa.

O sr. Dean Acheson afirmou, contudo, não ter nenhuma informação sobre os rumores a respeito de movimentos de tropas ao longo das fronteiras com a Jugoslávia.

RESERVADO QUANTO A UMA MEDIAÇÃO

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. Acheson, titular do Departamento do Estado, se mostrou hoje muito reservado, quanto a uma mediação da Inglaterra ou de outra potência, para pôr termo à situação de guerra na Coreia.

O CRIME DE AGRESSÃO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Condenando, pela primeira vez, o conteúdo do apelo de paz de Stockholm consagrado essencialmente à interdição da bomba atômica, o sr. Acheson afirmou que o crime contra a humanidade não é o emprego de quaisquer armas e sim a agressão, em si mesma.

Para Acheson, a questão dos meios que efetivam a agressão passa a ser secundária, diante do movimento inicial do agressor.

COMBATERÃO SOB A BANDEIRA DA O.N.U.

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. Acheson declarou hoje que os efetivos aéreos e navais do Canadá e da Holanda se juntarão aos dos Estados Unidos, Inglaterra, Nova Zelândia e Austrália, para combater o agressor na Coreia, sob a égide da ONU.

AJUDA MILITAR E ECONÔMICA DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 12 (AFP) — O problema da Coreia foi o principal abordado pelo sr. Dean Acheson, em sua habitual entrevista à imprensa, na semana em curso.

(Conclui na 13.ª página).

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

ATMOSFERA TENSA NA FRONTEIRA DA IUGOSLAVIA COM A BULGÁRIA

Tropas bulgaras, perfeitamente equipadas para a luta, ocupam posição na linha fronteira — O mesmo movimento na Rumania

FRANCFORT, 12 (U.P.) — Tropas bulgaras estão ocupando posições estratégicas junto a fronteira com a Iugoslávia — anuncia o "Borba", órgão oficial iugoslavo.

TOQUE DE RECOLHER

FRANCFORT, 12 (U.P.) — Foi estabelecido o toque de recolher em todas as localidades rumenas existentes ao longo da fronteira entre a Rumania e a Iugoslávia — informa o "Borba", órgão oficial iugoslavo.

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS

FRANCFORT, 12 (U.P.) — Anuncia o "Borba", órgão oficial iugoslavo, que tropas do exército bulgaro estão se movi-

mentando em direção à fronteira da Iugoslávia.

Acrecenta que a Rumania estabeleceu o toque de recolher em todas as localidades existentes ao longo da fronteira com a Iugoslávia e subsiste um verdadeiro estado de emergência na região fronteira.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

BELGRADO, 12 (U.P.) — A imprensa iugoslava acusa forças motorizadas do exército bulgaro, com completo equipamento de batalha, de estarem marchando em direção à fronteira da Iugoslávia.

Denuncia ainda a Rumania e a Hungria de estarem adotando medidas de emergência em suas respectivas áreas fronteiriças.

INTENSOS PREPARATIVOS BÉLICOS

BELGRADO, 12 (U.P.) — A agência oficial de notícias "Tanjug" informou que as unidades motorizadas do exército bulgaro, em pé de guerra, dirigem-se para a fronteira da Iugoslávia.

A mesma agência revelou que também a Rumania e a Hungria tomaram medidas de emergência em suas respectivas áreas fronteiriças com as informações sobre os preparativos bélicos dos referidos países do Cominform foram reveladas no mesmo dia em que a

(Conclui na 13.ª página).

PROPOSTO O ROMPIMENTO COM A RUSSIA NO SENADO "YANKEE"

WASHINGTON, 12 (U.P.) — "Os Estados Unidos devem romper as relações diplomáticas com a Rússia e seus Estados satélites" — propôs hoje o senador Pat McCarran, durante a sessão do Senado.

APELO DOS ESTADOS UNIDOS AOS DEMAIS PAÍSES ALIADOS SOLICITANDO O ENVIO DE TROPAS PARA A LUTA NA COREIA

PRETENDEM DEMONSTRAR AO MUNDO QUE NÃO ESTÃO MOVENDO UMA GUERRA IMPERIALISTA NA ÁSIA — O PAQUISTÃO PRONTO A ATENDER AO APELO "YANKEE"

WASHINGTON, 12 (UP) — Revela-se que os Estados Unidos pediram o auxílio de Forças terrestres de outros membros da ONU, para conter a ofensiva comunista na Coreia.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

WASHINGTON, 12 (UP) — Na impossibilidade de conter com as tropas de que dispõe atualmente na Ásia, a ofensiva dos comunistas coreanos, os Estados Unidos pediram o auxílio dos outros países membros da ONU, para que enviem tropas de terra.

OBJETIVO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 12 (UP) — O passo dado pelos Estados Unidos, pedindo o auxílio de forças de terra de outros países membros da Organização das Nações Unidas, para conter a ofensiva comunista, tem o duplo propósito militar e político de lutar contra a agressão e mostrar ao mundo que os Estados Unidos não estão movendo uma guerra imperialista.

SOLICITAÇÃO EXTRA-OFICIAL

WASHINGTON, 12 (UP) — Segundo fontes diplomáticas de

Washington os Estados Unidos decidiram pedir "extra-oficialmente", aos demais membros das Nações Unidas que enviem soldados para a Coreia, a fim de ajudar os norte-americanos a conter a ofensiva dos comunistas.

ESPERAM AUXÍLIO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Os países membros da Organização das Nações Unidas devem enviar tropas para a Coreia, para lutar ao lado das forças norte-americanas. Não é necessário grande número

de soldados. Que sejam apenas companhias ou regimentos, declarou o senador republicano William Knowland, em apelo dirigido à ONU. Os membros do organismo internacional — acrescentou — não podem cumprir as suas obrigações "apenas votando a favor da resolução, ou aplaudindo a atitude de alguns governos".

De sua parte, o senador democrata William Benton, falou (Conclui na 13.ª página).

Apresentado ao presidente da França o gabinete formado por René Plevin

Henry Queuille é o vice-presidente do Conselho e ministro do Interior — Robert Schumann continua no Ministério das Relações Exteriores — Não mudaram, também, os titulares das pastas das Finanças e Indústria e Comércio

PARIS, 12 (AFP) — O sr. René Plevin, da União Democrática Socialista da Resistência, apresentou o seu novo governo ao presidente da República, sr. Vincent Auriol.

O NOVO MINISTÉRIO

PARIS, 12 (AFP) — É o seguinte o novo governo francês: Presidente do Conselho: René

Plevin, da União Democrática e Socialista da Resistência; vice-presidente do Conselho: Henri Queuille, radical socialista; ministro do Estado, encarregado das relações com o Conselho da Europa: Guy Mollet, da Secção Francesa da Internacional Operária; ministros dos Esportes associados: Jean Loretz, do Movimento Republicano Popular; ministro do Estado encarregado da Informação: Albert Gaucier, do Partido Socialista; ministro da Justiça: René Mayer, radical socialista; ministro dos Assuntos do Exterior: Robert Schumann, ministro da Defesa Nacional: Jules Moch, socialista; ministro das Finanças: Maurice Petasche, independente; ministro do Orçamento: Edgar Faure, radical socialista; ministro dos Assuntos ultramarinhos: François Mitterrand, da UDSR; ministro da Reconstrução: Claudius Petit, da UDSR; ministro do Trabalho: Paul Bacon, do MRP; ministro da Educação Nacional: Pierre Olivier Lapke, socialista; ministro da Indústria e do Comércio: Jean Maréchal, do MRP; ministro da Agricultura: Gaston Defferre, socialista; ministro da Agricultura: Pierre Pflimlin, do MRP; ministro dos Transportes e Telecomunicações: Albert Gaucier, do Partido Socialista; ministro da Saúde: Pierre Schneider, do MRP; ministro dos Trabalhos Públicos: Antoine Pinay, independente; ministro dos Antigos Combates: Louis Jacquinot, independente; ministro sem pasta: Paul Giacobbi, da Concentração das Esquerdas Republicanas (CRG).

Sub-secretário — Secretário de Estado junto à presidência do Conselho: Maurice Bourges Maunoury, radical socialista; da Função Pública: Pierre Metayer, socialista; dos Assuntos Econômicos: Robert Buron, do MRP; do

(Conclui na 13.ª página).

SUGERIDO A TRUMAN O ENVIO DE UM "ULTIMATUM" AOS COREANOS DO NORTE

Ordenaria o presidente o emprego da "bomba atômica" contra os invasores, caso não cessarem as hostilidades

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A Câmara dos Representantes aplaudiu hoje o representante democrata Lloyd Bentsen, quando este apresentou uma proposta no sentido de que o presidente Truman dirija um "ultimatum atômico" à Coreia do Norte.

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O representante democrata Lloyd Bentsen, pronunciou um discurso na Câmara dos Representantes, onde apresentou a seguinte proposta aos seus pares: "Propunha que o nosso comandante em chefe, o presidente da República, comunique ao chefe das forças da Coreia setentrional que retire as suas tropas dentro de uma semana, ou do contrário serão atacadas a Coreia setentrional serão submetidas a um ataque atômico".

Tanto os democratas como os republicanos aplaudiram o discurso de Bentsen. Recorda-se que anteriormente o senador republicano Ower Brewster exortou Truman a autorizar o general Douglas MacArthur a utilizar a bomba atômica, no caso de necessidade.

Bentsen, que lutou na última guerra, declarou que a Coreia poderia converter-se em "outro Bataan" para as forças norte-americanas.

Disse Bentsen que as forças norte-americanas lutam na Coreia porque não se lançou a bomba atômica sobre os invasores. O representante democrata disse ainda que os Estados Unidos devem advertir todas as nações comunistas de que a "bomba atômica espera aqueles que violam a paz no mundo".

Disse Bentsen que as forças norte-americanas lutam na Coreia porque não se lançou a bomba atômica sobre os invasores. O representante democrata disse ainda que os Estados Unidos devem advertir todas as nações comunistas de que a "bomba atômica espera aqueles que violam a paz no mundo".

Bentsen, que lutou na última guerra, declarou que a Coreia poderia converter-se em "outro Bataan" para as forças norte-americanas.

Disse Bentsen que as forças norte-americanas lutam na Coreia porque não se lançou a bomba atômica sobre os invasores. O representante democrata disse ainda que os Estados Unidos devem advertir todas as nações comunistas de que a "bomba atômica espera aqueles que violam a paz no mundo".

AS «DEMOCRACIAS POPULARES» POR DENTRO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

VIENA — Na Europa Central e Oriental, o povo sempre encarou a situação internacional de acordo com o poder militar terrestre e, presentemente, parece ao homem da rua e aos camponeses que a vantagem está com a Rússia. Enquanto essa ideia perdurar, os dirigentes das democracias populares poderão contar com o apoio do povo.

A maioria do povo acredita e muita gente espera com ansiedade, um choque armado entre o leste e oeste e, enquanto isso, apoiam o regime, esperando voltar-se contra ele no momento oportuno.

Há alguns resquícios de oposição, apesar do rigor da polícia política. Na Rumania, há uma certa atividade por parte dos católicos e sionistas. Na Hungria, há um pequeno movimento socialista clandestino, cuidadosamente organizado. Os discursos dos dirigentes comunistas e os inúmeros julgamentos mostram que há mais oposição na Checoslováquia, que em qualquer outro satélite. Segundo afirmam membros do movimento subterrâneo checo, existem grupos de vários partidos checos em quase todas as cidades e aldeias e eles contam com partidários e simpatizantes no exército e na polícia. Os elementos mais jovens recrutados para a polícia, contudo, são considerados fiéis ao regime.

Afirmam os elementos do movimento clandestino checo que existem milhares de prisioneiros políticos trabalhando em horribéis condições, nas minas de urânio da Boêmia. Tem havido movimentos de protesto, mas de um modo geral, o povo checo ainda se mostra desanimado, o que é inevitável, depois da ocupação alemã.

Na Hungria, parece haver 50.000 prisioneiros nos campos de internamento, entre os quais centenas de comunistas. Prisioneiros selecionados são doutrinados em campos especiais. Os comunistas são "reeducados". Ocasionalmente, as autoridades policiais entregam certas aos parentes dos prisioneiros. Esses afirmam nada saber sobre os campos de internamento e parece que falam a verdade.

Nas cidades, o conformismo com a nova sociedade é impressionante. Depois de uma estadia de alguns em Budapeste, um jornalista americano que residia na Rússia observou que o ambiente da capital húngara lembrava o de uma capital provincial da União Soviética. A mesma observação pode ser feita em Varsóvia, Praga, Dresden ou Sofia. Mesmo em Viena, observa-se, às vezes, essa tendência, como na recente exibição do "ballet" russo. Esse curioso sentimento assalta o visitante nas ruas, nos escritórios e nas reuniões e se faz sentir através de um surto de vitalidade e de entusiasmo. Retratos dos dirigentes nativos e de Stalin e Lenine adornam as paredes e muros, as estações, as fachadas das casas e mesmo os quartos de hotel. Por toda a parte vêem-se cartazes com velhas palavras de ordem e os novos e insistentes apelos. O colorido das cartazes dá a Budapest o aspecto de uma feira enorme, um aspecto irreel e provisório.

Nas casas comerciais, os artigos são mais uniformes e piores que há oito meses atrás. Nas ruas, os transeuntes parecem mais abatidos e cansados. As mulheres, antes modelos de elegância, perderam contato com a moda. Como na Rússia, os membros das missões diplomáticas dos países não comunistas estão completamente isolados, do ponto de vista social. Em toda a Europa oriental vivem como se estivessem num pequeno "ghetto" internacional. A vida transcorre num ambiente de segredo e de frenética atividade. Cerca de 2.000 pessoas trabalham nas repartições públicas de Budapeste para bairrar e arrecadar passos para visitantes. Essas repartições são constantemente transferidas para novos edifícios.

Os jornais não publicam notícias de crimes, desastres ou suicídios, a não ser quando se trata dos julgamentos da propaganda. Há tempos, um indivíduo assassinou uma jovem para roubar. A polícia o descobriu em dois dias e o criminoso foi julgado e enforcado sem demora. Os jornais nada disseram a respeito. Nas democracias populares o povo é feliz e não pode haver crimes e suicídios. Somente são mencionados os crimes políticos. — (APLA)

CIRANDA INTERNACIONAL

PROGRAMA ECONOMICO

Está sendo iniciado, neste momento, o mais ambicioso programa de desenvolvimento econômico de que o mundo tem notícia. Parte deste programa se acha a cargo das Nações Unidas. A outra parte acha-se a cargo do planejamento das Nações Unidas. Mas mesmo o planejamento das Nações Unidas, o planejamento das Nações Unidas, o planejamento das Nações Unidas são os maiores contribuintes. A fim de promover o desenvolvimento das regiões afetadas, a ONU resolveu gastar, durante os próximos 18 meses, a importância de 20 milhões de dólares. Estes 20 milhões de dólares devem ser completados por meio de contribuições dos países membros. E dos 20 milhões, os Estados Unidos contribuíram com 12 milhões. Ao mesmo tempo, o governo norte-americano gastará outros 28 milhões de dólares em auxílio econômico durante os próximos 18 meses.

le direto ao Brasil, será, principalmente, de caráter técnico. Tal auxílio será, sobretudo, de economia incipiente, podendo beneficiar-se da experiência norte-americana. Existe, contudo, um bom otimismo com relação ao futuro deste programa de desenvolvimento econômico. O otimismo justifica-se pelos resultados já obtidos pelas Nações Unidas e pelos Estados Unidos em programas similares mas de base financeira menor. No ano de 1949, as Nações Unidas gastaram em projetos desta ordem apenas 250 mil dólares. Apesar destes fundos limitados — escreve o jornalista Thomas A. Hamilton — a ONU conseguiu importantes realizações para os países economicamente atrasados. E é difícil avaliar como um programa organizado em termos de técnicos, pode auxiliar um

Administração, saúde pública e educação, enviados pelas Nações Unidas, têm feito obra extraordinária em países tão diferentes como o Argântino, a Bolívia, a Índia, o Irã. Por sua vez, técnicos enviados pelos Estados Unidos têm conseguido resultados positivos nos mais variados assuntos, desde a saúde pública. Os especialistas norte-americanos em uníão com os locais, têm saneado áreas consideráveis no Brasil, no Chile, no Peru e em outros países. A importância de 43 milhões de dólares, agora destinada ao programa de desenvolvimento econômico patrocinado pelas Nações Unidas e pelos Estados Unidos, é bem maior do que o financiamento

anterior. Mas ainda assim, convém ressaltar que nos últimos meses de primeiros passados. Com o correr do tempo, o programa se tornará cada vez maior. Tornar-se-á a grande obra que os 43 milhões serão apenas uma parcela insignificante. Nesse futuro, haverá projetos de represas e de irrigação que permitirão aumentar a alimentação para todos nós. O dinheiro necessário para tais projetos deverá sair, já não do governo, mas dos particulares.

Mediante o incentivo à iniciativa privada, com garantias para o capital estrangeiro, o programa de desenvolvimento econômico se converterá na maior iniciativa internacional da história.

geiros ao secretário do Traba

Dias pagem	Produção p/dia sacos	Farinha "Stock" sacos	Trigo a réce- ber até fim de julho — tons.	Previsão go ar a réce- ag
—	—	3.000	2.600	2
9	5.700	16.766	9.680	1
8	3.000	4.787	6.292	1
22	3.400	9.300	2.000	1
—	—	—	3.006	—

	35.853 sacos	23.572 (\$53.600 sacos)	8 (1.200 sacos)
--	-----------------	-------------------------------	-----------------------

mês em curso, todos os moinhos entrarão em normal funcionamento, quando a produção diária de farinha será de 35.000 sacos, contrariada a afirmação a liberação completa seria a solução para o caso e que medida dessa natureza vi-

A QUESTÃO DO OLEO

Aproveitando a oportunidade, os representantes dos moageiros alertaram também, o problema do óleo de caroço de algodão, tentando convencer o titular do pasta do Trabalho que não estava certa a medida adotada há pouco pela Comissão Estadual de Preços, ao tabelar o caroço, para evitar a alta no preço do óleo comestível entregue à população.

OS DE SÃO PAULO

João Carlos, diretor de administração do Sindicato, cancelou o contrato com o Banco Brasileiro de Descontos e a questão a ser resolvida foi a seguinte: a proposta do empresário José Joaquim Garcia, Ana Ode de Souza, Manoel Rodrigues Silva, Francisco Cardoso Enide, Herreiros, Luiz França, dr. Mario Nunes e condes, Maria Aparecida Alzira Oliveira, Mauro Hebe Jonas Zokarevitch, Luiz Antonio de Lima, Augusto de Lima, Bernardo de Lima Garcia, Mario Silva, Manoel

fo mencionado, estando disposto a concordar com o ponto de vista dos empregados em Estabelecimentos Bancários, tal como vêm exposto no projeto 486, sem nenhuma ressalva. A cláusula 3.ª da minuta do acordo que se justifica em face do dispositivo expresso da Consolidação das Leis do Trabalho que dá destino certo às multas arrecadadas, a

CONCORRÊNCIA ENTRE OS BANCOS

— Afinal, o verdadeiro motivo de toda esse debate, embora não se tenha dito ainda em público, é a concorrência dos Bancos que estão dispostos a trabalhar, atendendo o público no período da manhã — considera o entrevistado. Pretende-se evi-

com chaves; uma caixa de madeira com marmitta; duas com marmittas; par de broche fantasia; pé deinho; chapeu para homem; para senhora. — com o livro "Maquiavel e a Dama" — envelope com cartas e livreto de Mário Nunes Marconcin — caixa com gravado de

dar essa concorrência, com evi-
dência, aos juízos para o público,
e, portanto, a todos, a evidência-
mente, a força de um conjunto
coletivo de trabalho, com uma
entidade de classe que não se
opõe, absolutamente, segundo fo-
rmos informados pelo seu pró-
prio presidente, sr. Araci Para-
guassu Barbosa, à abertura do
debate para o público em
cada período.

— Além disso, são louvadas as horas com Cr\$ 1.600, 24,70; três portas pouco, Cr\$ 9,40, 2,80 e 4,30; guarda-chuvas para senhores, quatro para homens.

atitude do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo que, não se insurgindo contra a abertura dos Bancos no período da manhã, tem sabido compreender as necessidades do público em geral, melhor o próprio Sindicato dos Bancários, através da maioria dos seus associados, conclui suas declarações o sr.

Amador Aguiar.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 12 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Andrade Ramos ocupou-se da personalidade de Joaquim Murinho, cujo busto de bronze foi inaugurado na Comissão de Finanças. Seguiu-se na tribuna o sr. Salgado Filho reclamando contra o fechamento do Sindicato dos Bancários de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, por força armada do Exército, tendo encaminhado um requerimento de informações ao Ministério do Trabalho.

A ordem do dia constou da discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 7, de 1950, que regulamenta o disposto no artigo 141, parágrafo segundo da Constituição Federal e dá outras providências.

PROCESSADOS A REVELIA OS LÍDERES COMUNISTAS

RIO, 12 (ASAPRESS) — O juiz da 3.ª Vara Criminal, afluente ao Fórum em edital de citação a fim de serem interrogados a assistirem ao sumário em to do o seu termo, no processo a que respondem perante aquele Juízo por transgressão de vários artigos da lei de segurança. Dos principais líderes do extinto Partido Comunista, foram citados os srs. Luiz Carlos Prestes, João Pedrosa Amantim, Maurício Grabois, Agostinho de Azevedo, Astrogildo Pereira Soares da Silva, Iguatemi Ramon da Silva, Motivou o edital, o fato de não serem encontrados pelos oficiais de justiça encarregados de lhes entregar a intimação. Caso não comparecerem até o dia 31 do corrente aquela Vara, serão processados e julgados a revelia.

Resistiu à prisão com uma dinamite

MANAUS, 12 (ASAPRESS) — Em feliz diligência, a polícia prendeu vários indivíduos que se entregavam à criminosa prática da pesca com bomba de dinamite. Um deles, de nome Otacilio Meneses da Silva, resistiu tenazmente à prisão, tentando mesmo atacar fogo a uma das bombas de dinamite para lançá-la contra os policiais.

Irmão de prefeito não pode se candidatar

RIO, 12 (ASAPRESS) — O Tribunal Superior Eleitoral respondeu negativamente a uma consulta do deputado mineiro, Vasconcelos Costa, sobre se pode candidatar-se ao cargo de prefeito um cidadão que seja irmão do titular do cargo e que se tenha afastado do cargo seis meses antes da eleição. Foi relator o ministro Sampaio Costa.

EX-COMANDANTE NAZISTA PEDE GARANTIAS DE VIDA

RIO, 12 (ASAPRESS) — Herbert Cukura, comandante nazista da Riga, refugiado no Rio de Janeiro, pediu providências à Polícia. Deseja ele garantia de vida, afirmando estar sendo ameaçado de morte por judeus.

NA CAMARA FEDERAL

CONCEDIDAS HONRAS DE GENERAL BRASILEIRO A MAC CLARK

Debatidas as informações do Ministerio do Trabalho sobre o imposto sindical

RIO, 12 ("Correio") — Na Câmara, o sr. Aureliano Leite falou duas vezes. Da primeira, reclamou o andamento de projeto de auxílio a municípios paulistas, da segunda, comunicou o apoio oficial do P.S.D. de São Paulo à candidatura do sr. Prestes Maia ao governo Estadual. Outro que foi duas vezes à tribuna foi o sr. Café Filho. Reclamou, inicialmente,

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Wiatel
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou mais diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

INSISTEM OS PRODUTORES NO AUMENTO DO AÇÚCAR

RIO, 12 (ASAPRESS) — Noticiou-se que os produtores de açúcar estão pleiteando aumento no preço do produto, que seria para os consumidores, majorado de mais vinte centavos por quilo. Contem na reunião da COP Informou o coronel Lauro Moreira, que está realizando demarques junto ao Instituto do Açúcar e do Alcool, no sentido de que esse instituto entre com a diferença pleiteada pelos produtores de modo que o preço do açúcar não sofra alteração para o povo, acentuando que as demarques caminham satisfatoriamente.

Adiado o início do inquerito sobre os carros clandestinos

RIO, 12 (ASAPRESS) — O delegado de Portos e Litoral, que presidia o inquerito instaurado para apurar as responsabilidades criminais nas liberações de automóveis desembarcados na alfândega, adiou o início do inquerito, em virtude da mudança do local da Delegacia de que é titular, e qual será transferida para a av. Rodrigues Alves, em frente ao Armazém do Cais do Porto.

Necessário o registro dos subdiretores dos partidos políticos

RIO, 12 (ASAPRESS) — O presidente do Tribunal Eleitoral do Estado de São Paulo, formulou uma consulta ao T. E. S., indagando se era necessário o registro na Justiça Eleitoral dos subdiretores subleitorais dos partidos políticos. Em resposta o Tribunal informou ser necessária essa formalidade.

OS DETENTOS APAGARAM O INCENDIO DA CADEIA

FLORIANOPOLIS, 12 (ASAPRESS) — Ocorreu na Delegacia de Blumenau, um princípio de incendio. O fogo que se iniciou no expediente, foi dominado pelos próprios presos, que mais tarde comunicaram o fato às autoridades competentes. Apesar da confusão que o fato criou, nenhum dos detidos tentou fugir.



A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO REPUBLICANA — Conforme divulgamos, encerraram-se, antontem, com a sessão solene realizada no Palácio Tiradentes, os trabalhos da Convenção nacional do Partido Republicano. Enorme assistência juntou-se aos convencionais vindos de todos os pontos do país. O clichê apresenta dois aspectos da sessão final do congresso partidário, vendo-se, ao alto, a mesa, no instante em que falava o presidente Arthur Bernardes e, no segundo plano, parte do plenário.

Tranquilizada a paisagem politica do pais ante a definição dos grandes partidos

CONJETURAS EM TORNO DO CANDIDATO UDENISTA A VICE-PRESIDENCIA — A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL EM MINAS GERAIS — CALMARIA POLITICA NO RIO

RIO, 12 ("Correio") — A sensacional decisão de ontem do PR, sucedeu-se uma calma política nos meios políticos desta capital. Decorreram 24 horas como que de repouso, após intensa agitação nervosa. No Senado, na Câmara, nos grupinhos habituais em que pulsam as novidades políticas, nas próprias sedes dos partidos, há um hiato, uma pausa, e poderemos dizer mesmo um desafogo. Desfeitos os mistérios, rompidas as indecisões, equacionadas as forças e as direções da vida partidária do país, restituiu-se-lhe a tranquilidade de que necessitava para a grande jornada de outubro próximo. Ali está, finalmente, os ex-famosos três grandes do acordo interpartidário: PSD,

CALMARIA NO RIO E DISTURBIOS NA PARAIBA

RIO, 12 ("Correio") — E' dos mais discretos o noticiário político de hoje da capital da República. Com a notícia de que nem a Câmara nem o Senado funcionarão amanhã, e de que a cidade ganhará um meio dia de folga para aplaudir e incentivar o "time" de futebol do Brasil em sua luta com os espanhóis, os jornais vespertinos deram uma tregua aos acontecimentos políticos e abriram espaços de preferência aos sucessos esportivos do momento. Todavia, o caso paulista despoitou ainda como que para alimentar o fogo sagrado desse noticiário sensacionalista de todo o dia, as ocorrências de Campina Grande continuam a merecer destaque, e ainda hoje se conhecem alguns despachos telegráficos importantes sobre o ambiente político naquele Estado nordestino.

MANIFESTA-SE O GENERAL DUTRA SOBRE O SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 12 (A.) — Pela primeira vez, o presidente Dutra recomendou expressamente a processos políticos o apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado à Presidência da República.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças e Orçamento analisando a dotação orçamentária destinada ao Tribunal de Contas, aprovou o parecer do relator, sr. Café Filho, com duas emendas restringindo despesas. Uma dessas emendas é no sentido de suprimir uma verba de cento e vinte mil cruzeiros para aquisição de automóveis de passageiros. Estranhou o relator que não tendo aquele Tribunal solicitado tal verba tivesse o poder Executivo tomado a iniciativa de incluí-la no orçamento, precisamente no momento em que ele próprio prevê um "deficit" no fim do exercício, de Cr\$ 5.825.796.685,70 em virtude da aprovação das duas emendas, o orçamento do Tribunal de Contas, fixado em Cr\$ 23.064.400,00 sofrerá uma diminuição de Cr\$ 190.000,00 nos termos de um parecer apresentado pelo sr. Orlando Brasil.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças e Orçamento analisando a dotação orçamentária destinada ao Tribunal de Contas, aprovou o parecer do relator, sr. Café Filho, com duas emendas restringindo despesas. Uma dessas emendas é no sentido de suprimir uma verba de cento e vinte mil cruzeiros para aquisição de automóveis de passageiros. Estranhou o relator que não tendo aquele Tribunal solicitado tal verba tivesse o poder Executivo tomado a iniciativa de incluí-la no orçamento, precisamente no momento em que ele próprio prevê um "deficit" no fim do exercício, de Cr\$ 5.825.796.685,70 em virtude da aprovação das duas emendas, o orçamento do Tribunal de Contas, fixado em Cr\$ 23.064.400,00 sofrerá uma diminuição de Cr\$ 190.000,00 nos termos de um parecer apresentado pelo sr. Orlando Brasil.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças e Orçamento analisando a dotação orçamentária destinada ao Tribunal de Contas, aprovou o parecer do relator, sr. Café Filho, com duas emendas restringindo despesas. Uma dessas emendas é no sentido de suprimir uma verba de cento e vinte mil cruzeiros para aquisição de automóveis de passageiros. Estranhou o relator que não tendo aquele Tribunal solicitado tal verba tivesse o poder Executivo tomado a iniciativa de incluí-la no orçamento, precisamente no momento em que ele próprio prevê um "deficit" no fim do exercício, de Cr\$ 5.825.796.685,70 em virtude da aprovação das duas emendas, o orçamento do Tribunal de Contas, fixado em Cr\$ 23.064.400,00 sofrerá uma diminuição de Cr\$ 190.000,00 nos termos de um parecer apresentado pelo sr. Orlando Brasil.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças e Orçamento analisando a dotação orçamentária destinada ao Tribunal de Contas, aprovou o parecer do relator, sr. Café Filho, com duas emendas restringindo despesas. Uma dessas emendas é no sentido de suprimir uma verba de cento e vinte mil cruzeiros para aquisição de automóveis de passageiros. Estranhou o relator que não tendo aquele Tribunal solicitado tal verba tivesse o poder Executivo tomado a iniciativa de incluí-la no orçamento, precisamente no momento em que ele próprio prevê um "deficit" no fim do exercício, de Cr\$ 5.825.796.685,70 em virtude da aprovação das duas emendas, o orçamento do Tribunal de Contas, fixado em Cr\$ 23.064.400,00 sofrerá uma diminuição de Cr\$ 190.000,00 nos termos de um parecer apresentado pelo sr. Orlando Brasil.

BELO HORIZONTE, 12 (ASAPRESS)

Com a inclusão do acordo entre o P. R. e o P. S. D. para apoio dos republicanos à candidatura do sr. Cristiano Machado, os dirigentes da U. D. U. mineira intensificaram seus esforços, visando a formação de uma frente política de apoio ao brigadeiro, em Minas.

MOVIMENTA-SE A U. D. N. MINA PARA A FORMAÇÃO DE UMA "FRENTE POLITICA"

BELO HORIZONTE, 12 (ASAPRESS) — Com a inclusão do acordo entre o P. R. e o P. S. D. para apoio dos republicanos à candidatura do sr. Cristiano Machado, os dirigentes da U. D. U. mineira intensificaram seus esforços, visando a formação de uma frente política de apoio ao brigadeiro, em Minas.

CANDIDATURA BIAS FORTES A SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 12 (ASAPRESS)

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alpha — SP; Amélia Boushousa Souza, rua Conselheiro João Alfredo, 186; dr. Florencio Ernani, ao cuidado Ermanno Machado, rua São Bento, 200.3; João P. Loguercho, rua Governador Menezes, 24 — Tatupé; Jorge Pinheiro Machado, Hotel Amalia — SP; dr. Jorge K. Pouri, rua Boa Vista, 188 — 1.º andar; M. Yriano Alfano, rua Bresser, 777; Motomotor — SP; Odracir Ricardo, rua Siqueira, 353 — casa 3; Olavo Garcia, avenida Angélica, 1.090; Organização Martins Prado, praça da Estrela, 423; sr. Tula Salgueiro, avenida Pacaembu, 802 — antigo; Ulisses Andrade, rua Manoel da Nobrega, 223.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA FATO DONALD" — Apareceu ontem o 1.º número da "Revista Fato Donald", da Editora Abril Ltda., desta capital, sob a direção do sr. Jerônimo Monteiro. Constituem o seu texto histórias de Walt Disney, bem escritas e tecnicamente desenhadas, sem certos inconvenientes de algumas publicações desse genero.

A nova revista infantil se recomenda, pela sua ótima orientação.

"ALBUM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO" — Acha-se publicado um album sobre a "Universidade de São Paulo", pela Editora e Publicidade Roman Ltda., sob os auspícios da Rectoria da Universidade. Encadernado em capa dura, com os escudos da Universidade, impresso em papel couché, por técnicas portuguesas, inicia a coleção, ricamente ilustrada com fotografias de vistas externas e internas das nossas Faculdades e suas dependências.

Frustrado novo "compê" na Bahia

LA PAZ, 12 (U. P.) — A polícia informou que hoje deveria estalar um movimento revolucionário com ramificações em La Paz e Cochabamba. O comunicado oficial diz que as autoridades dominaram o "compê" antes de ser iniciado o movimento armado.

Concedidos 40 milhões de cruzeiros para os produtores paulistas de algodão

Reunião do Comitê Especial do Algodão com os ministros da Fazenda e Agricultura

RIO, 12 (ASAPRESS) — Reuniu-se mais uma reunião para tratar da situação do algodão a qual compareceram os srs. ministros da Fazenda e da Agricultura, o deputado Horacio Lafer, a diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, os srs. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, Garibaldi Dantas e técnicos dos Ministérios da Agricultura e Fazenda. O sr. Fernando de Almeida Prado expôs a organização do Comitê Especial do Algodão que coordenou os representantes de todas as classes ligadas ao algodão com a Secretaria da Agricultura e o o Ministério da Agricultura. O sr. Horacio Lafer evidenciando a que representava para um trabalho de expansão da produção algodoeira, esta iniciativa, pediu que fosse atribuído ao Comitê recursos no valor de 40 milhões de cruzeiros que em curto prazo seriam devolvidos para os trabalhos referentes à preparação e distribuição de sementes e outras medidas preparatórias para as futuras plantações. O ministro da Fazenda declarou em seguida que tudo faria para facilitar um surto que reputava necessário à economia brasileira, de produção de algodão. E assim decidiu conceder os recursos pretendidos na forma a ajustar com a devida urgência.

O sr. Garibaldi Dantas esclareceu quais as quantidades indispensáveis de inseticidas que precisam ser obtidas para a garantia do exito da futura safra. O sr. ministro da Fazenda autorizou a concessão de crédito no valor de US\$ 1.000.000,00, emantia que era reputada necessária, bem como as providências para a fácil e rápida importação dos inseticidas devendo o Comitê Especial do Algodão estudar os meios para evitar o abuso nos preços da venda aos lavradores. Igualmente serão procedidos no tocante a adubos.

Quanto ao financiamento da lavoura foi decidido que o Comitê do Algodão encaminhará ao Banco do Brasil um estudo de sua melhoria e facilitação aos que pretendem plantar algodão o que receberá toda a atenção e boa vontade.

No final, o deputado Horacio Lafer, ao se congratular com os ministros pelo acerto das providências, afirmou que com a orientação fixada São Paulo teria os elementos para a luta pela recuperação da lavoura algodoeira.

PROJETO DE DOAÇÃO DE TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS A VIUVA LAGE

RIO, 12 (ASAPRESS) — A propósito de declarações de ontem, no Senado, em meio de acalorados debates, nas quais se declarava que o governo estava desmoralizado, acrescenta ainda o citado deputado agora mesmo chegou ao Senado um projeto aprovado pela Câmara dos Deputados, no qual se procura dar trezentos milhões de cruzeiros à viúva Henrique Lage e que tem patrocinadores: dizem que muitos estão recebendo dinheiro. Esse debate foi reproduzido pelos matutinos, causando profunda impressão aos meios políticos e parlamentares. Ouidio a respeito diante dos comentários surgidos, o senador Vermeirand Vandeley, que fez as referidas declarações, declarou: "não citei o nome de nenhum deputado. Disse apenas que no projeto da Câmara havia interessados em seu andamento como público e notório. Não disse que havia deputados interessados."

Linhas duplas do Loide para transporte de café

RIO, 12 (ASAPRESS) — O Loide Brasileiro, a fim de superar as dificuldades que vinha encontrando no carregamento de café destinado aos portos da América do Norte, resolveu tomar providências no sentido de que os navios adotassem linha dupla nas viagens para os Estados Unidos. Desta forma o primeiro navio que inaugurou esse sistema foi o "Loide Guatemala", cujos resultados foram tidos como satisfatórios.

A filha de Silva Ramos não poderá vir ao Brasil

PARIS, 12 (A. F. P.) — A resposta ao pedido de João da Silva Ramos com referência à guarda de sua filha Pamela foi divulgada hoje. Como se sabe, Silva Ramos pedira permissão para que sua mãe, sra. Lezoché, conduísse Pamela ao Brasil, após a morte de sua esposa Mônica. Por decisão do tribunal, a criança permanecerá na França, com sua avó materna sra. Bory.

INFORMA-SE DO RIO

As autoridades paulistas estão realizando diligências secretas no sentido de localizar um contrabando de armas, chegado do estrangeiro, e que estaria destinado a elementos comunistas.

RIO, 12 (ASAPRESS) — Segundo o telegráfico telegráfico procedente da Paraíba, ainda é de apreensões a situação política do Estado, em consequência dos acontecimentos de Campina Grande. A propósito, foram trocados os seguintes telegramas entre o senador José Americo e o governador paraibano: — "Só lhe peço uma coisa: manter seu compromisso tomado, recentemente comigo de imparcialidade de juiz diante dessa onda de sangue que está afluindo à Paraíba. E' um apelo que lhe faço, ainda confiante, se não posso dizer no público, no homem cuja amizade cultivei até hoje e no caráter a que entreguei minha causa e de meus amigos quando vetando um nome como o de Flávio Ribeiro, de cuja dignidade não duvidava, mas que não me merecia maior fé, pelo seu partidatismo, me bati desesperadamente pela sua indicação à vice-governador do Estado. Basta um gesto seu, afastando as autoridades facciosas e criminosas, colocando elementos que saibam cumprir suas ordens, para, nesta hora de comção do Brasil, espantado pelo sangue derramado de nossos conterrâneos, merecer todos os títulos de benevolência (a.) José Americo".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Vicente Minicucci, diretor do Grupo Escolar "Eristiano Olsen" em Aracatuba, publicou um trabalho, do qual faz parte o tópico seguinte:

"Os cursos de adultos trouxeram uma grande transformação na vida social das classes mais humildes. As escolas que se disseminaram por toda parte tornaram-se centros de irradiação de cultura sob todos os aspectos. Ao lado da alfabetização, foi o aluno desenvolvendo a sociabilidade, melhorando os temas de suas conversações e constataando o quanto a ignorância impedia a elevação do seu nível de vida.

Em toda a parte onde se instalaram cursos de emergência do ensino supletivo, notou-se de susado interesse pela leitura. Os jornais, revistas, livros e folhetos são agora mais procurados no meio rural. Paça-se uma estatística do aumento de circulação das diversas publicações em relação à campanha de educação de adultos e ter-se-á um balanço da influência desse movimento no interesse crescente pela leitura.

Essa campanha irá fazer mais para melhorar a qualidade do nosso trabalhador do que todas as propagandas reunidas.

A intimidade da sala de aula, oferecendo oportunidade para vencer a timidez própria da ignorância, é o ambiente mais propício para esclarecer e guiar.

Paça-se muito em ativar a produção em nosso país, mediante o aperfeiçoamento dos meios de instrução. Para se conseguir isso, faz-se necessário tornar o homem apto a procurar tais meios e aplicá-los convenientemente. Os milhares de cursos de ensino supletivo espalhado pelo país estão executando essa tarefa galhardamente.

O relatório das atividades do Serviço de Educação de Adultos em 1949 demonstra-nos que a matrícula geral nesse ano foi de 116.815 alunos, dos quais 41.794 foram aprovados.

São números expressivos, que evidenciam o vulto do movimento no ano passado.

Porém, mais do que a simples

Panico no Canal do Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 12 (U. P.) — Verificaram-se hoje violentas explosões na entrada do Canal do Panamá, no Oceano Pacífico. Tais explosões provocaram uma onda de rumores de que navios de guerra norte-americanos estavam lançando cargas de profundidade contra submarinos não identificados.

O almirante Hanson testemunhou tais rumores, dizendo que a Marinha de Guerra Norte-Americana não havia lançado bombas de profundidade contra submarinos. Hanson também desmentiu que tivessem sido avistados submarinos no Canal do Panamá.

PEREGRINOS RECEBIDOS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 12 (A. F. P.) — O papa recebeu hoje, na Basílica do Vaticano, 18.000 peregrinos, entre os quais refugiados rumenos residentes na França, Itália, Áustria e Alemanha, que recitaram em coro, em sua língua, a prece especial do Ano Santo composta pelo sumo pontífice.

Entre os bispos figuravam os de Bragança e Limoeiro, do Brasil, monsenhores José da Silva e Aureliano de Matos. Entre os peregrinos, havia os da França, Bélgica, Suíça, Colômbia, Cuba, Irlanda, Holanda, Uruguai, Grécia e Estados Unidos.

Depois de pronunciar discursos em várias línguas, o papa desceu do trono e conversou com os peregrinos.

ALBERTO AMERICANO

ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200
18.º andar — Tel. 2-2659
Salas 10 a 12

aprovação, todos esses indivíduos foram integrados no meio social e aparelhados para empregarem suas atividades com método e eficiência". (Do Serviço de Divulgação S. E. A.)

O SONETO DE ARVERS

FRANCISCO PATI

Comemora-se este ano o primeiro centenario do falecimento de Felix Arvers.

Segundo informava André Billy, num de seus "Propos du samedi", em "Le Figaro Littéraire", a pequena cidade de Cussy, na provincia de Yonne, pretendia celebrar condignamente a efemeridade, pois nela o primeiro local repositório dos restos do poeta. Na casa onde ele viveu os ultimos anos seria ao mesmo tempo colocada uma placa de bronze:

Un monument au pauvre
Arvers?
Qu'a-t-il donc fait? Quatorze vers.

Não há quem não conheça os tais "quatorze versos".

Felix Arvers era amigo de Charles Nodier. Frequentava-lhe a casa. Acabou gostando da esposa do amigo, Maria Nodier. Fez o possível, porém, para que a sua paixão não fosse descoberta nem pela própria mulher amada. Anunciou em silêncio. Um belo dia, Maria Nodier pede-lhe versos para um album. Felix Arvers toma da pena e escreve nele os tais "quatorze versos". O soneto é uma declaração de amor em regaço, com a sua forma negativa. O poeta conta que gosta da mulher de um amigo. Não desejando, porém, comprometer a amizade existente entre ambos, oculta a verdade a seu amor. Vive ao lado da mulher amada. Esta, entretanto, nem suspeita do vício que lhe turbilhona a vida dentro. Continua a sua vida de todos os dias, fiel aos seus deveres conjugais. Não dá sequer pela presença do homem que a ama tanto.

O soneto dá-nos a impressão de ter sido escrito num jacto, CURRENTE CALAMO. Sob o ponto de vista da arte poética, é uma composição imperfeita. André Billy escreve, por exemplo, que só o fato de repetir três vezes o verbo "fazer" nega ao soneto o direito de figurar nas antologias. É de verdade. Nas antologias encontramos tudo, menos "o soneto de Arvers".

Apesar de não figurar nas antologias, foi traduzido em todas as línguas. Em meu livro, lembro-me de ter lido uma tradução em português num velho volume do "Almanaque de Lembranças". Hoje conheço a de Guilherme de Almeida. O "soneto de Arvers" passou a ser uma locução com sentido próprio. Quando a empregamos temos em vista menos os quatorze versos do vale francês do que a história de um amor impossível. "Soneto de Arvers", é assim, o amor que não pode manifestar-se, amor talvez não correspondido. O nosso malogrado

Hermes Fontes entendeu bem a história de Felix Arvers. Seu soneto intitulado "Soneto de Arvers", escrito embora na adolescência, é uma das belas coisas da nossa literatura poética. Vê-se que o pobre moço scripiano teve também um amor impossível:

"O teu soneto, Arvers, o teu soneto é meu!"

Charles Nodier e Maria Nodier viram logo quem era a mulher misteriosa e ao contrario do que imaginava Felix Arvers, tudo compreenderam ("Qu'elle est donc cette femme?" Et ne comprenda pas). Responderam, então, ao amigo, em verso. Aproveitaram as próprias palavras do famoso soneto, Arvers começava, dizendo: "Ma vie a son secret, mon ame a son mystère" e elas, retribuindo, perguntavam-lhe: "Ami, pourquoi nous dire, avec tant de piqueur? E por aí fora, até o décimo quarto alexandrino. As rimas eram as mesmas. Marido e mulher, também intelectuais, tiveram apenas o trabalho de passar o soneto para a forma interrogativa. Diz, ainda, André Billy: "Acetilamos o soneto de Arvers e a sua linda como integrados na história do amor romântico".

Certa vez, escreveu:

"Evangélio do amor incon-
fessado,
O Soneto de Arvers, certo,
resumo,
O tédio dos amores sem
pecado".

O colaborador de "Le Figaro Littéraire", membro da Academia Goncourt, refere que uma velha celestina do século dezoito se encontrou uma poesia com a mesma intenção do soneto celebre. Eram apenas três estrofes. Dizia a primeira:

"Est-il tourment plus ri-
goureux
Que de bruler pour une belle
Et n'oser déclarer ses feux?
Hélas! Tel est mon sort
Affreux".

Todavia, acrescenta o escritor francês, por mais imperfeitos que sejam os quatorze versos de Arvers, são eles mais expressivos que os do seu emulo do século XVIII. Acrescentarei, porém, por minha conta e risco, que o "soneto de Arvers", mau grado todas as imperfeições, está resistindo ao tempo e as revoluções literárias. Traduzido e parodiado, sobrevive. Quando os poetas terão até hoje conseguido isso? Quantos terão incorporado à nossa sensibilidade mais duros de verso?

A pergunta é formulada por André Billy. Eu a repito e endosso.

A decisão do Partido Republicano

A decisão do Partido Republicano, favorável ao sr. Cristiano Machado, foi o resultado de uma demorada consulta às forças políticas partidárias e principalmente do exame da situação nacional.

Não se precipitou o velho partido, do qual haveria de dizer o próprio candidato escolhido, em discurso de agradecimento, que "a própria tradição republicana". Agiu com ponderação e critério. Tendo sido o mais entusiástico partidário de uma composição cordial, em torno de um candidato unico, ao ver fracassadas as suas esperanças não teve pressa de manifestar-se. Deixou a prioridade aos colegas mais jovens. Reservou-se o direito de falar por ultimo. Reservou-se, sobretudo, o direito de não concorrer para precipitar os acontecimentos. Assim, o que pareceu protelação ou indecisão não foi senão prudência. Cumpria, em verdade, ao fiador da Republica, o dever de colaborar para solução nacional de um problema eminentemente nacional.

Agradecendo a adesão do Partido Republicano à sua candidatura, disse o sr. Cristiano Machado que a recebeu com emoção e orgulho, porque "uma tradição rica e poderosa vos serve de bagagem e nela podeis sacar fartamente os exemplos de equilíbrios e de firmeza, de agudeza de vistas e coragem cívica, nos quais precisa basear-se a ação política para interpretar, assinalar e transformar o espetáculo de um presente tumultuoso". A expressa referencia do candidato nacional aos "exemplos de equilíbrio e de firmeza" responde, com propriedade e oportunidade, aos ataques dos que, inimigos da intransigência, são, no entanto, os seus maiores apóstolos. Escolher é desagradar ao que não foi escolhido. No caso em apreço, entretanto, o azedume nasceu entre os que se querem julgar unicos e exclusivos depositários da verdade democratica.

E' preciso não esquecer que a escolha dos partidos conservadores (partidos de direita, segundo se diz) tinha de ser uma reprovção formal à candidatura do antigo ditador. Ora, escolhendo o sr. Cristiano Machado provou o Partido Republicano que não quer entendimentos com os totalitários, ou seja, com os inimigos da democracia. O sr. deputado Amando Fontes bem interpretou os votos que se contém na decisão final do Partido Republicano pró-Cristiano Machado: "Para o Partido Republicano, o nome ilustre e acatado de v. ex. representa a preservação da Republica, a continuidade salutar da ordem constitucional, com a responsabilidade dos governantes bem definidas, com os direitos dos cidadãos solidamente garantidos, com a certeza, em suma, de que a razão jurídica será, a todo o tempo, em qualquer circunstancia, a razão suprema do governo".

Merecem respeito os que, na escolha dos seus candidatos ao governo da Republica, se norteiam pelos principios que o deputado sergipano enunciou.

Como paulistas, enche-nos de orgulho a unanimidade com que a Convenção Nacional do Partido Republicano indicou o nome do sr. dr. Altino Arantes para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, nas eleições de 3 de outubro proximo. Do antigo e ilustre presidente de nosso Estado disse o sr. deputado Amando Fontes ser "figura representativa da velha estirpe bandeirante". Acentuou que a escolha dos convencionais obedecia, por outro lado, à tradição do Partido Republicano, — "e que consistia em conduzir para os postos elevados homens que, como esse grande brasileiro, se haviam imposto por sua cultura aprimorada, por sua experiencia no trato dos problemas do Estado, pela respeitabilidade

nunca posta em duvida em sua longa vida publica".

O sr. dr. Altino Arantes tem, efetivamente, um curso completo de benemerencia politica.

Deputado, secretario do Interior, presidente do Estado, antes de 30, deputado federal depois de 30, sua experiencia politica se fez em contato com o povo, por inspiração do proprio povo. Não ha um instante de improvisação na sua carreira de homem publico. "Figura representativa da velha estirpe bandeirante", representativa, de fato, pelas virtudes do coraço e do espirito. Nele se sintetizam as qualidades fundamentais do paulista: imaginação e arrojo, capacidade de iniciativa e de trabalho, amor às instituições e intransigente culto da honestidade. Pertence, por outro lado, à grande familia dos politicos de pensamento e de cultura, sabendo dirigir, com igual pericia, a administração e a linguagem.

Assim, às palavras do sr. presidente Artur Bernardes, relativas ao companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, temos de acrescentar o louvor ao homem de bom gosto. "Compendio de virtudes cívicas e privadas", disse o antigo presidente da Republica. Compendio de virtudes cívicas — dizemos nós — e de talentos literarios. O seu prestigio pessoal e politico exerce-se, ha longos anos, por meio da palavra, a qual, falada ou escrita, é sempre correta, precisa e elegante.

Na apreciação do Partido Republicano devemos ter em conta não o seu coeficiente eleitoral e sim a sua tradição politico-republicana. E', no Brasil, especialmente em São Paulo, um bem de familia. Temos certeza, por isso, de que a escolha dos candidatos às eleições de 3 de Outubro proximo repercutiu simpaticamente em todas as consciencias paulistas.

MARX E BOLIVAR

CARLOS DAVILA

A BORDO DO "AMERICAN SCIENTIST", via radio — Na viagem pelo da costa da Inglaterra onde repousam ainda os restos de Karl Marx e onde o filósofo revolucionário escreveu a parte mais importante e conhecida da obra ao mesmo tempo que muito da parte menos conhecida e menos importante. Nesta ultima parte, incluem-se as suas assiduas colaborações para o "Herald Tribune" de Nova York, que foram recolhidas em inglês, alemão e russo, bem como alguns ensaios que acharam publicação em outras publicações americanas. Foi assim que o pal do comunismo, à falta de um Plano Marshall, resolveu o seu problema de "escassez de dolares" e de outras moedas.

Um desses ensaios apareceu sob a rubrica "Bolivar" e sobre a assinatura de Karl Marx no volume II da "New American Cyclopaedia" editada em 1858 por George Ripley e Charles Dana. Dana foi mais tarde (1868-1897) diretor proprietario do "Sun", até que, com a sua morte, Munsey adquiriu o jornal para refundi-lo juntamente com o "Herald". Como se sabe, o "Sun" desapareceu no ano passado, quando Roy Howard o comprou para amalgamá-lo com o seu "World Telegram". Entre os apontamentos para futuros artigos que guardo da viagem estão os que fiz algum tempo pessoalmente na Biblioteca de Nova York a respeito desse "Bolivar" interpretado como notavel audacia e licença historica pelo autor do "Manifesto Comunista".

Tive minhas duvidas acerca da autenticidade do artigo, isto é, duvidava de que o autor fosse realmente Marx. Ainda tenho duvidas, mas estou certo de que Marx pelo menos autorizou a publicação com a sua assinatura. Só tenho duvidas agora quanto à participação de Marx nesse artigo que pode ter sido obra dos que colaboraram com ele nesse trabalho que deve ter julgado de caráter secundario. Já se apurou, por exemplo, que varios dos artigos que apareceram no "Herald Tribune" foram escritos por Engels. Entretanto, a editora "International Publishers" de Nova York, centro de reconhecida autoridade marxista, incluiu esse artigo numa obra intitulada "Revolução na Espanha", publicada em 1939. O ensaio aparece no capítulo IV da referida obra sob o título "Bolivar e Ponte" com uma nota em que os editores dizem que foi tirado da "New American Cyclopaedia" e escrito por Karl Marx. Os artigos referentes a Bernadotte e a Blucher aparecem firmados tambem por Marx na mesma enciclopedia.

E' de esperar que as gerações marxistas posteriores a essa enciclopedia tenham tido outras fontes para formar um juizo a respeito de Bolivar, pois senão não só teriam uma ideia muito pobre do Libertador como tambem uma noção bem deformada dos homens e dos fatos da grande luta da independência das Américas. Marx é mais critico e mais hostil a respeito de Bolivar do que o foram alguns dos inimigos contemporaneos do Libertador. Não se mostra longe da atitude assumida pelo general Harrison e pelo sr. William Tudor em seus relacionamentos com o Departamento de Estado quando representavam os Estados Unidos na Colombia e no Peru, respectivamente.

Esses dois diplomatas americanos, e não foram os unicos, viam em Bolivar uma reconhecida de bonapartismo, um ambicioso sem escrúpulos nem lealdades, um perigo para as liberdades que proclamava e até para os Estados Unidos, sobre os quais o sr. Tudor acreditou que ele pudesse marchar um dia à frente das suas hordas de escravos libertados. Os enviados americanos conheceram pessoalmente o Libertador, presenciaram as suas façanhas, fo-

ram atores do mesmo drama, falaram com os seus amigos, e principalmente com os seus inimigos. Marx, ao contrario, parece ter colhido as suas informações de uma só ou de muito estreitas fontes antibolivarianas, e de qualquer maneira, se guio por um preconceito basico, o de que Bolivar não entendia o fenomeno social da revolução.

É tão parcial a sua biografia que o leitor que buscar nela informações acerca da independência terá sem compreender como foi que Bolivar realizou o seu objetivo. Não entendia nada da realidade militar ou da politica. Perdeu tantas batalhas que a vitória final dificilmente se explica e as que venceu foram produto do acaso e tiveram resultado favorável a despeito dos erros de Bolivar.

Como antecedentes para as suas futuras inclinações bonapartistas, recorda Marx, no começo da sua biografia, que Bolivar estava presente à coroação de Napoleão como imperador em 1804 e à sua assunção da Coroa de Fernando da Lombardia em 1805. Apesar da "insistência do seu primo José Félix Ribas, Bolivar se recusou a participar da revolução que estourou em Caracas no dia 19 de abril de 1810, mas, depois do acontecimento, aceitou uma missão em Londres na qual não conseguiu nada senão algumas pagas a dinheiro" — "por insistência de Miranda, aceitou a posto de tenente-coronel em 1811 e o comando de Puerto Cabello. Quando ali se verificou uma rebelião de prisioneiros espanhóis, Bolivar fugiu. Quando as tropas souberam da fuga do seu comandante, a guarnição se retirou em boa ordem e a praça foi ocupada por Monteverde. Esse fato tornou a situação favorável a Espanha e obrigou Miranda a assinar, com autorização do Congresso, o tratado de Vitoria de 26 de Julho de 1812".

Marx narra assim o episodio de La Guayra quatro dias depois: "As duas horas da madrugada, Casas, Peña e Bolivar entraram no quarto de Miranda com quatro soldados armados, apoderaram-se cuidadosamente da sua espada e da sua pistola, acordaram-no em seguida e, terminando por enega-lo a Monteverde, o mandaram para Cádiz, onde morreu no cárcere. Esse ato, cometido sob o pretexto de que Miranda havia traído o país com a capitulação de Vitoria, proporcionou a Bolivar excepcionais favores da parte de Monteverde, de tal maneira que quando Bolivar pediu o seu passaporte, Monteverde declarou: "O pedido do coronel Bolivar deve ser atendido em recompensa pelo serviço que prestou ao rei da Espanha entregando Miranda".

Em Cartagena, é Ribas e não Bolivar quem tem a ideia de marchar sobre Bogotá. Os habitantes de Cartagena concordam, mas com a condição de que Ribas seja "o segundo no comando". No caminho, Bolivar quer voltar e é Ribas quem o convence do contrario. Enquanto isso, a revolução vitoriosa por si mesma graças à desagregação do regime espanhol, tanto assim que "Nariño, um rapaz ignorante, conseguiu decalcar os espanhóis das provincias". Só a coluna de Ribas encontra resistência e vence-a, mas quando chega a Bogotá a entrada tráfego e Bolivar é Bolivar quem vai no carro puxado por dois rapazes "em uniforme de gala e com um bastão na mão".

Apesar de todos os seus deslucos, Bolivar surge, mesmo no relato de Marx, como um homem do destino. As coisas se arrumam providencialmente em torno dele. Mas em dezembro de 1815, segundo Marx, "o prestigio do Libertador se havia apagado e a própria Caracas se achava amargada pelas tropas vitoriosas de Boves".

Os poderes espirituais podem ser postos a serviço do aperfeiçoamento humano, inclusive e nomeadamente a medicina.

Um violonista holandês inventou um dispositivo que tira as paginas da musica durante a execução sem interrompê-la. Um pequeno magneto preso junto às cravilhas tira as paginas quando o aproximado de uma agulha colocada na base do suporte da estante. O sr. Lou Bileon, o inventor, diz que o aparelho pode ser usado por todos os instrumentos de corda, exceto violoncelos e contra-baixos, e tambem em clarinetas, oboes e trompetas.

De um conjunto de fenomenos supra-normais, isto é, fenomenos que a inteligencia vulgar, na sua pouquidade ou limitação, não alcança, mas que "malgré tout" se subordinam à ordem natural. Em resumo: cientificamente, não ha milagres; o que ha são fatos extraordinarios.

Não estamos aqui a fazer reclamação de artistas como Cantarelli. Apenas achamos que o genero a que tais artistas se consagram é de molde a despertar entre os moços um certo interesse em torno da psicologia. Sempre se mostra, através desse genero, que os

ser prevista, mas que tinha, do ponto de vista técnico e profissional dos militares, de ser pelo menos imaginada.

Da colocação dos pontos exatos nesse quadro de realidades, resultou outra realidade, por certo penosa para os ocidentais. Os coreanos do norte, em maior numero e devidamente preparados para um empreendimento militar profissionalmente concebido, puderam opor-se, com ampla margem de possibilidades de exito, aos coreanos do sul, mais preparados, e aos norte-americanos, desprevidos. Estão tirando proveito inegavel dessa margem — ainda não perderam o impulso inicial — e já se apoderaram de cerca da metade do territorio da Coreia do sul.

Com o proposito de retardar o avance dos coreanos do norte, os coreanos do sul e os norte-americanos passaram, na emergência, a empregar um metodo absurdo, que consistiu em oferecer resistencia, aos pequenos grupos, a grandes massas bem aguerçadas. A consequencia fatal foi a está sendo a destruição paulatina desses pequenos grupos, em verdadeiros massacres inúteis e desnecessarios.

Está claro que, como os comunistas da Coreia do norte já se encontravam no local do conflito que promoveram, a

NOTAS E COMENTARIOS

ATTITUDE DOS INTEGRALISTAS

Na opinião de um representante do Partido de Representação Popular, entre o sr. Prestes Maia e o sr. Hugo Borghi seu coração "ne balance pas": está com o segundo.

O Partido de Representação Popular, como os leitores não ignoram, é a Ação Integralista com outro nome. Todos os partidos democraticos têm presidentes: um presidente do Diretorio Nacional, presidentes dos Diretorios Estaduais, etc. O Partido de Representação Popular, a exemplo da antiga Ação Integralista, tem um "Chefe Nacional". Sendo, então, simples pseudônimo do extinto Integralismo, não pode, com efeito, o P.R.P., cerrar fileiras ao lado do sr. Prestes Maia. Tem de adotar a candidatura de algum que esteja disposto a aceitar tudo quanto se lhe queira oferecer.

O sr. Prestes Maia não convém ao P.R.P., porque, segundo a declaração do deputado já referido é um candidato da "esquerda".

Para a Ação Integralista, a "direita" são os partidos totalitários, a "esquerda" os partidos democraticos. Dizendo que o sr. Prestes Maia não pode receber os votos do "P.R.P." por causa do seu "esquerdismo" confessa a Ação Integralista que continua mais viva do que nunca. O "esquerdismo" do antigo prefeito da capital é o seu culto à verdade democratica. Na Convenção Estadual da UDN, exposto o seu programa de ação, fez s. s. a seguinte profissão de fé democrática:

"Equivala esta aceitação de candidatura a uma profissão profunda de fé democratica, que sempre mantive com correção e honradez, como a pude manter, através das vicissitudes e sob o imperio das mais variadas circunstancias, porque, graças a Deus, tivemos sempre plena autonomia em tudo quanto fosse para o bem e grandeza de São Paulo".

Um homem nessas condições e com esses titulos não pode ser votado pela Ação Integralista.

Convem notar, aliás, que os integralistas (e sob esse rotulo incluem todos os totalitarios) se encaminham de preferencia para o lado do sr. Borghi. Assim como o sr. Borghi e o sr. Prestes Maia preferem o primeiro por causa do "esquerdismo" do segundo, entre o sr. Borghi e o sr. Garcez preferem tambem o primeiro por ser o segundo expressão de outro caudilhismo. A Ação Integralista não admite concorrencias. Em materia de totalitarismos, só o seu! O sr. Prestes Maia não convem porque tem vontade propria; o sr. Garcez, porque é expressão de vontade alheia. No seio do P.R.P. só existe uma vontade: a do chefe nacional.

A recusa do P.R.P. em adotar a candidatura do sr. Prestes Maia é mais um titulo com que se apresenta o ilustre engenheiro à consideração e à preferencia do eleitorado verdadeiramente democratico de São Paulo.

UM PERIGO PARA A POPULAÇÃO

A capital paulista é abastecida de legumes e verduras por uma serie de chacaras que a circundam. Trata-se da produção regular de pequenos proprietários, e é pena que o seu numero não seja bem maior, pois já se sente a longa data a insuficiencia de tais alimentos para atender às necessidades sempre crescentes dos habitantes de São Paulo. Daí a ideia, que já se concretizou mesmo em projeto apresentado à deliberação da edilidade, de fomentar-se a formação de um "cinturão verde", o que vale dizer, de um alargamento das culturas de que depende em parte o abastecimento de nosso povo.

O problema, sente-se já, tem que ser resolvido sob a forma de facilidades financeiras aos pequenos proprietários e tambem através de umas tantas medidas de natureza agricola, que facilitem o aproveitamento de terras tidas como improdutivas.

Surge daí, como consequencia, a importancia da adubagem racional. Porque a que é atualmente praticada oferece grandes perigos à saúde publica. Sabe-se que ha em São Paulo inumeros chacareiros que se utilizam do lixo da cidade, apanhado pelos carros da Prefeitura, para aumentar a fertilidade de suas hortas e pomares. Entre as zonas em que isto é comum citam-se as de Itapeirica-Santo Amaro e Caxingui.

O que ocorre de alarmante nisso tudo é que esse lixo "in natura" é vendido aos interessados, o que revela conhecimento do fato por parte da administração

municipal. Mas nesta é tambem forçoso que haja higienistas, capazes de avaliar os inconvenientes resultantes da aplicação de coadjuvantes de tal especie para o cultivo de alimentos consumidos em grande escala pelo nosso povo.

Assim sendo, seja como uma urgencia que depois venha um departamento do proprio Estado recomendar, através de comunicados e folhetos: "evitem as verduras cruas" com a explicação minuciosa dos males que disso possam advir...

Dar-se-á hoje, às 18 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, a posse dos srs. José Romeu Ferraz e Sinesio Rocha, respectivamente nos cargos de secretario do Governo e da Justiça.

O CASO DAS TOURADAS

A União Internacional Protetora dos Animais opôs um desmentido à noticia segundo a qual ela estaria de acordo com a realização de touradas em São Paulo.

Não poderíamos esperar outra coisa de uma entidade que se diz protetora dos animais. Até achamos difficil conciliar a sua finalidade com a aprovação implicita que ela concede ao funcionamento, no Rio, de um Jardim Zoológico, pois não nos parece escondido o minimo sentido protetor a sua tolerancia em face da vida de prisioneiros levada pelos animais expostos.

Mas se a União Internacional Protetora dos Animais está no seu papel, ao desaprová-lo a realização de touradas em São Paulo, não vemos motivo pelo qual a Prefeitura se sinta na obriga-

ção de imita-la, mesmo porque o assunto se acha em estudos na Comissão de Educação e Cultura da Camara Federal, sendo muito possivel, neste caso, que o Legislativo, amanhã, não contra-indique, por altas razões, aquela realização.

No Rio o prefeito Mendes de Moraes está empenhado em promover espetáculos do genero que com certos jornais procuram removê-lo, ele parece manter-se firme no seu proposito.

Quanto a nós, simples observadores, nada temos a acrescentar ao que sobre o assunto já de uma feita escrevemos: se tolerarmos a realização de torneios de box, de luta livre e outras exhibições do genero violento, não vemos motivo para recusar-nos a entrar numa praça de touros. Esta não ha de ser mais chocante para a nossa sensibilidade do que as rinhas espalhadas pelo interior do Estado, em algumas de cujas cidades as brigas de galos constituem talvez os mais favoritos divertimentos publicos.

Estocolmo é, em primeiro lugar, uma das principais entradas das importações suecas procedentes de diversas partes do mundo e tambem os artigos que se exportam, especialmente certos produtos industriais altamente elaborados, são carregados em grande parte neste porto. Situação do coraço do maior centro de consumo da Suecia, Estocolmo possui muitas das condições exigidas e vantagens naturais para esta especie de trafego. Estocolmo somente possui agora cerca de um milhão de habitantes, ou uma setima parte da população total do país. Alem disso, como centro da maior região industrial da Suecia, com cerca de

2.000 empresas grandes e pequenas, é o lugar de embarque mais indicado para toda uma serie de importantes industrias situadas ao norte e ao sul da capital e perto do Lago Maelar.

O PODER DO ESPIRITO

Cantarelli é um artista que, ha 16 anos mais ou menos, esteve em São Paulo. Agora ele se vem exhibindo de novo entre nós, por sinal que no Teatro de Cultura Artística.

O seu genero de exhibições é desses que assustam os incipientes. Por exemplo: — Que é que os senhores querem que eu tire de dentro desta caixa? Resposta do publico: — Um gato. E o magico tira justamente um gato da caixa-lua miraculosa.

Explicamos o fenomeno. O gato já se acha dentro da caixa. Invisivelmente, é claro. E como aconteceu que o publico tivesse querido ver sair dela justamente esse animal? Al é que entra o grande poder mental do artista: Cantarelli sugeriu a saída de um gato, que era só o que estava na caixa. A sua "força suggestiva" dominou a massa dos assistentes. Ou pelo menos a pessoa ou grupo de pessoas a quem se dirigiu, com a caixa à mão.

Isto tudo não nos interessa senão sob o aspecto da importancia que assumem os estudos relativos à suggestão coletiva e a outros fenomenos que a psicologia deslucra, mas cujos efeitos o publico exagera, na sua imaginação sempre propensa a criar fantasmas. O que aos olhos de muitos aparece como sendo coisas sobrenaturais, não passa, em verdade,

PROFERIR-SE-IA grave invader-se se dissesse que o mundo ocidental, neste momento — a mais de quinze dias de distancia — a partir do começo do conflito — está encontrando motivos de satisfação com o desenvolvimento da peleja na Coreia. Por enquanto, as circunstancias vêm favorecendo a atividade dos comunistas, e mostrando-se de todo adversas tantas aos coreanos do sul, como aos norte-americanos que o general MacArthur comanda. Os proprios correspondentes ocidentais junto aos diferentes centros de ação anti-comunista, sem duvida em íntimo contato com os respectivos comandantes, são objetivos em seus despacho telegraficos, não ocultando, de forma alguma, os fatos concretos que a realidade apresenta. Os fatos concretos que a realidade apresenta, se resumem em poucas séries de derrotas e de retiradas dos coreanos do sul e dos norte-americanos, com a correspondente serie de vitórias e de avances dos comunistas coreanos do norte.

De um lado, é verdade que os coreanos do norte foram devidamente preparados, para travestir triunfalmente em direção ao sul do paralelo 38.

que eles se submeteram a rigoroso treinamento, seja na União Soviética, seja na propria Coreia, sob as vistas de instrutores especializados, naturalmente mandados pelo Kremlin. Sabem promover ciladas e desenvolver atividades guerrilheiras. Conhecem os metodos classicos de movimentação de tropas em grande numero. Estão familiarizados com armas de recente criação, como os tanques muito pesados e muito velozes, equipados com canhões de tiro rápido. Esses tanques e outros veiculos de combate são mas, de fabricação soviética — mas, ao que se anuncia, ou se sugere, ainda não são o melhor material do genero que os soviéticos produzem. Os coreanos do norte estão munidos de mapas meticeiros, que assinalam todos os pormenores possiveis, quanto à topografia do territorio que agora invadem — e isto comprova que a invasão foi de antemão calculada como um empreendimento militar de grande envergadura, e não como simples escaramuça de ordem local.

De outro lado, é exato que os coreanos do sul e os norte-americanos foram colhidos de surpresa.

Os coreanos do sul se constituíram em republica, e, portanto, em nação relativamente soberana, ha muito pouco tem-

OS FATOS DA COREIA

RAUL DE POLILLO

po. Não tinham exercido de grandes proporções, e mesmo sendo de pequenas proporções as tropas que possuíam, estas não estavam equipadas com material belico moderno e em quantidade expressiva.

Ademais, os coreanos do sul não vinham recebendo instrução militar intensa, limitando-se a treinamento de quartel e ao manuseio de armas pequenas, quase todas de modelo antiquado.

Assim, não ha duvida alguma quanto ao fato de os coreanos do sul estarem longe de constituir, desde o primeiro momento, uma força capaz de fazer face às tropas comunistas da Coreia do norte que os atacaram.

Acresce que os norte-americanos dispunham, na Coreia do sul, de um contingente apenas destinado a funções simbolicas de ocupação e supervisão. Este contingente se constituía de soldados e oficiais que, desempenhando um papel mais diplomático do que militar, não se

encontravam preparados para a luta ao primeiro aviso — nem possuíam equipamento de grande envergadura, para, logo ao primeiro aviso, entrar em ação e conseguir exito nos empreendimentos que tomassem a peito.

Nisso tudo, como se deduz facilmente, houve inacreditável e, por certo, indesculpável incuria, da parte das autoridades norte-americanas aquarteladas ou instaladas na Coreia do sul.

Com uma guerra fria intensa e prolongada entre os Estados Unidos e a União Soviética, essas autoridades, por sua função especifica no campo internacional, deveriam ter, se não previsto, pelo menos imaginado, que os assaelos do comunismo, dos países satélites de Moscou, por iniciativa propria ou por ordem expressa do Kremlin, poderiam levar vantagem em empreendimento qualquer, de tipo militar, em qualquer ponto avançado do comunismo, e, portanto, tambem na Coreia. Deveriam, em conse-

quencia, manter-se de sobreaviso, organizando de uma banda, uma tropa rigorosamente treinada, embora relativamente pequena, e, de outra banda, um serviço de inteligencia, isto é, de espionagem, elevado a um grau notavel de eficiencia.

Todos os relatorios até agora vindos a publico fazem admitir que o serviço de inteligencia norte-americano na Coreia foi dos menos eficazes que se possa imaginar. E os pontos que a essa conclusão conduzem são varios.

Pouco antes do começo das atividades dos comunistas do norte contra a linha designada pelo paralelo 38, as maiores autoridades militares dos Estados Unidos, a começar pelo proprio sr. Johnson, secretario da Defesa, estiveram de passagem pela Coreia do sul. E de lá regressaram sem qualquer ideia do que, poucos dias depois, qualquer iniciativa de resistencia, em caso de agressão — agressão esta que poderia não

te-americano, pelo que se presume, não as informaram sobre concentrações de tropas comunistas, nem sobre transportes e armazenamentos de material belico, do lado da Coreia do norte. Entretanto, pelo visto das operações e dos efeitos em luta, está claro que as concentrações, os transportes e os armazenamentos deveriam ter existido muito antes daquela época.

Os coreanos do norte não estão faltando homens, nem equipamento, nem viveres, nem transportes — e nada disso poderia ser occultado a um serviço de inteligencia ativo e capaz. Outro erro foi, como se delucou acima, o de os norte-americanos manterem, na Coreia do sul, apenas um pequeno contingente destreinado em ação de guerra. Esse contingente, que exercia autoridade por simples ato de presença, não era o que mais se indicava para desferir iniciativa de resistencia, em caso de agressão — agressão esta que poderia não

ser prevista, mas que tinha, do ponto de vista técnico e profissional dos militares, de ser pelo menos imaginada.

Da colocação dos pontos exatos nesse quadro de realidades, resultou outra realidade, por certo penosa para os ocidentais. Os coreanos do norte, em maior numero e devidamente preparados para um empreendimento militar profissionalmente concebido, puderam opor-se, com ampla margem de possibilidades de exito, aos coreanos do sul, mais preparados, e aos norte-americanos, desprevidos. Estão tirando proveito inegavel dessa margem — ainda não perderam o impulso inicial — e já se apoderaram de cerca da metade do territorio da Coreia do sul.

Com o proposito de retardar o avance dos coreanos do norte, os coreanos do sul e os norte-americanos passaram, na emergência, a empregar um metodo absurdo, que consistiu em oferecer resistencia, aos pequenos grupos, a grandes massas bem aguerçadas. A consequencia fatal foi a está sendo a destruição paulatina desses pequenos grupos, em verdadeiros massacres inúteis e desnecessarios.

Está claro que, como os comunistas da Coreia do norte já se encontravam no local do conflito que promoveram, a

que, como os norte-americanos precisam enviar tropas e material belico a esse local, partindo de grande distancia, algum tempo será inevitavel que transcorra, antes que os ocidentais se coloquem em condições de obter vitórias.

O que se deve assinalar — para perfeita inteireza do panorama oferecido pelo conflito coreano — é que o governo dos Estados Unidos não perdeu tempo. Embarcou transportes, ordenou o envio de tropas, providenciou urgentes, pôs uma parte da sua aviação em atividade, a fim de situar, dentro do menor numero possivel de dias, uma completa organização militar na Coreia do sul, para levar de vencida os coreanos do norte.

Pela quantidade de material belico e de material humano remetido dos Estados Unidos, pode-se prever que, dentro de uma semana ou duas, a partir do momento em que o conflito coreano poderá ser modificado de modo a corresponder mais aos anseios dos povos livres do Ocidente.

O poderio militar norte-americano, em terra, no mar e no ar, é tão extraordinario, que, assim que puder ser posto em funcionamento, na Coreia, fará sem duvida com que os coreanos do norte percam o impulso, a iniciativa, e talvez mesmo a vontade de lutar.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Tomada de posição no cenário político nacional

DEFINEM-SE AS CORRENTES PARTIDARIAS

O que foi a Convenção do Partido Republicano, que teve lugar no Rio de Janeiro, e que se desenvolveu da forma a mais brilhante possível, disse bem o noticiário que publicamos em nossa última edição.

Resolviam os convençioneiros, em uma demonstração expressiva e em um pronunciamento livre e democrático, pela três foram os nomes votados, indicar essa figura inconfundível, de cidadão, administrador e realizador dos maiores, que é o sr. Altino Arantes, como candidato partidário à Vice-Presidência da República, formando a chapa ao lado do sr. Cristiano Machado, e ilustre representante montanhês.

Não foi a vontade unilateral e pessoal do presidente do Partido Republicano, essa personalidade íntegra que é o sr. Artur Bernardes, que prevaleceu entre os convençioneiros. Estes tiveram plena liberdade de manifestar-se, pronunciando-se, finalmente, por uma escolha que se deve a favor de São Paulo e do Brasil.

Diferença fundamental nessas escolhas, quando se inclinam demasiadamente para os princípios fascistas, como aqueles que resolveram formar o que chamam de populismo, tiveram o direito pleno e absoluto de defenderem, não só suas idéias, como também seus candidatos, os candidatos de suas preferências. Prevaleceu, entretanto, a vontade da maioria, e o Partido Republicano saiu de sua Convenção Nacional tão grande, tão forte e tão unificado como no início das deliberações.

Será agora a palavra de São Paulo se fazendo ouvir no cenário político nacional. Será uma voz autorizada de um candidato que tem um passado do qual só pode se orgulhar. Será uma paulista garantindo realizações futuras que dizem respeito direto aos interesses de nossa gente, sem demagogia, sem promessas vãs, sem o objetivo precipuo de apenas conquistar simpatias e eleitores.

Será um paulista capaz de mostrar a todos os brasileiros que São Paulo não é a "calcinha", não é o subúrbio, não é a violência, não é a unidade onde só se apontam negociações.

A resolução do Partido Republicano foi uma verdadeira tomada de posição no cenário político nacional, fixando rumos definitivos para o pronunciamento do povo brasileiro a 3 de outubro próximo.

VÃO A ITU?

Seguiram ontem para Porto Alegre, de onde demandarão a estância de Itú, os srs. Erlindo Salzano e Ernesto Sepe, dois dos mais destacados proceres do situacionismo paulista. O objetivo é ouvir o senador mais comedido do Brasil a propósito de sua viagem a esta capital e planos da campanha eleitoral.

NÃO É CANDIDATO

O sr. Benedito Costa Neto, presidente em exercício do P. S. D. paulista, em seu regresso do Rio, interposto sobre o acordo entre seu partido e o sr. Prestes Maia, declarou que nada mais tinha a acrescentar às palavras

do sr. Cirilo Junior que definiu muito bem, a questão.

Quanto à vice-governança adjuntando que nomes em foco, com exceção do seu, são aqueles apontados pelos jornais.

CANDIDATURA CESAR VERGUEIRO

Nos meios situacionistas, nestas últimas horas, vem sendo focalizado o nome do sr. Cesar Vergueiro, como possível candidato à vice-presidência da República, na chapa do ex-ditador.

CANDIDATOS A SENADOR

Desde já, entre os diversos partidos políticos, pode-se citar três candidatos a senador na vaga

deixada pelo sr. Luiz Rodolfo Miranda. Trata-se dos srs. Cesar Vergueiro, pelo situacionismo, Miguel Reale, pelo P. T. N. e Brasilino Machado Neto, que será, possivelmente, apoiado pela coligação dos partidos que formam o lado do sr. Prestes Maia. O atual prefeito disputará apenas uma suplência.

ADIADA A REUNIAO FES-SESTIDA

A Comissão Executiva do P. S. D. deveria se reunir no próximo dia 15 para tratar, entre outros assuntos, da deliberação do partido de apoiar a candidatura Prestes Maia, fixando, assim, diretrizes para a convenção do dia 23.

Acontece, entretanto, que o sr. Cirilo Junior reuniu o Conselho Nacional do P. S. D. na próxima sexta-feira, reunião essa segundo se afirma, deverá prolongar-se até o dia seguinte, pois irá focalizar o recente pronunciamento do Partido Republicano que indicou, para formar a chapa, junto com o sr. Cristiano Machado, o eminente homem público, sr. Altino Arantes.

Diante desse fato, de suma importância, foi adiada a reunião da Executiva Estadual para o dia 17, ou seja, segunda-feira.

COISAS DO SITUACIONISMO

Quando se observam os acontecimentos que se sucedem no partido situacionista, os proceres políticos lembram logo de Machado de Assis: "A confusão é geral".

E' difícil encontrar quem esteja realmente satisfeito com os atos situacionistas, motivo que está levando o partido a uma verdadeira desorganização.

Os proceres ligados ao governador jamais sabem a quantas ananias, esperando sempre pelo pior.

E' o que está acontecendo com o sr. Sebastião Carneiro, que embora indicado pelo P. S. P. para disputar pleito de 3 de outubro como candidato a deputado federal, desistiu da oferta que lhe foi feita.

Segundo apuramos, o motivo que levou o antigo parlamentar a desistir de tomar essa resolução foi o fato de, embora tendo sido indicado para figurar na chapa o governador prestigiar, em todos os sentidos, seu adversário político em Guaratinguetá, chegando a designar, inclusive, autoridades policiais que já tiveram oportunidade de agir arbitrariamente contra o sr. Sebastião Carneiro.

Coisas do situacionismo.

S. E. S. I.

Expressiva solenidade, comprovadora da difusão do SESI, pelos mais diferentes pontos do Estado, realizou-se no dia 1.º como parte das comemorações do 4.º aniversário do Serviço Social da Indústria, na cidade de Barretos, com a inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 40, que tem o patrocínio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carne, Derivados e Frios. Instalado na sede da prestigiosa entidade, a rua 18, n.º 937, contou o organismo educacional no ato da inauguração, com a presença de autoridades locais, numerosos convidados, grande número de alunos e respectivas famílias.

A sessão, presidida pelo sr. Vitor Pereira, presidente do Sindicato patrocinador, teve como oradores o dr. Wilson Pereira de Melo cooperador do Sindicato que discorreu sobre a obra do SESI; Jorge M. de Abreu Idque, delegado regional, arrematando as referências feitas à entidade assistencial da indústria e Vitor Pereira, salientando a obra assinalada de harmonização social.

Após a sessão foi oferecido pelo Sindicato uma mesa de salgados e doces.

CINEMA DO SESI

O Serviço de Cinema do SESI promove hoje exibição nos seguintes locais e horários: 20 horas no Galiléu Sembrantini, rua Sorocabana, 401 (Ipiranga); às 20 horas na Cia. Brasileira Telecinema, rua de Abril, 309 (cidade); às 20 horas no C. A. Osasco (Osasco); às 9 horas na Cruzada Pró Infância, largo do Rosário 28 (Penha); dia 14 às 20 horas na Ind. Melhoramentos (Caietés); às 20 horas na Fabrica Mitec S. A. (Lapa); 20 horas na Farma S. A., rua Bucarati (Utinga); às 9 horas na Cruzada Pró Infância, rua Tamariz (Pinheiros).

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Foi este o movimento nesta Clínica, em junho: Total de consultas nos Serviços de Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Pré-Escolar e Escolar: 1.195; Dentista: — tratamento, 68; abuturas, 34; extrações, 94; — Lactação: — frequência, 74; mamadeiras, 1.100, 1.307; sopas, 1.893. — Otório-Rinolaringologia — consultas: 61; matrículas 31; operações: 22. — Outros serviços — injeções, 591; curativos, 119; aplicações Ultra-Violeta, 14; exames de laboratório, 237; radiografias, 60; reações de alergia, 6.

Colônia de Férias para os professores

Realizou-se ontem, no Centro do Professorado Paulista o ato da assinatura do compromisso de compra de uma Colônia de Férias, localizada na estação de Mongaguá (Praia Grande). No dia 23, o C. P. P. organizará uma caravana de associados, para irem conhecer a nova colônia sem número limitado. As inscrições estão abertas no Departamento de Turismo do C. P. P. das 14 às 16 horas.

A partida está determinada para às 5 horas, sendo o regresso às 17 horas.

"CORREIO" AEREO

Ainda em pessimo estado o Campo de Marte

O desolador estado em que se encontra a área destinada à aviação civil no Campo de Marte, bem atesta os resultados desta administração de demandas e interesses pessoais, que ora impere em 1.º.º Estado.

O "caminho", como carinhosamente o tratam nossos pilotos, encontra-se repleto de buracos, impraticável as operações das aeronaves e apresenta mesmo sérios riscos ao piloto menos avisado que ouse aterrar naquela área.

Realmente, como já temos frisado inúmeras vezes, é inconcebível que em São Paulo, capital do estado em que a aviação civil mais progrediu, não haja ainda um campo de pouso destinado exclusivamente a tal atividade; nos Estados Unidos, cidades com o tamanho da nossa, possuem cerca de 10 aeródromos, o que possibilita e populariza grandemente a aeronáutica civil.

Atualmente, para suas decolagens e aterragens, os aviões civis estão se utilizando da pista localizada na área militar; ora, isto causa inúmeros problemas aos nossos pilotos civis, pois não é admissível, pela diversidade de finalidades, uma perfeita concordância neste misto de operações de aeronaves civis e militares.

Conforme é do conhecimento geral, o "caminho" tem se revelado como insuficiente para a aviação civil e, pelos progressos que se vêm verificando na aeronáutica militar, é de se esperar que dentro em breve, esta solicite também na área para sua natural expansão.

Previendo isto, o UBAC pleiteia junto às autoridades competentes a desapropriação dos terrenos situados na confluência dos rios Tietê e Pinheiros, local onde se construíra um majestoso aro-parque, destinado a prática e difusão da aeronáutica civil.

No entanto, perguntamos, como se poderão esperar medidas de tal monta, quando nossos administradores tratam com o maior desprezo, a única área onde atualmente se pratica a aviação civil?

Com este profundo e lamentável desconhecimento do quanto representa a aviação civil para o país, não acreditamos que nossas autoridades estaduais, pelo menos durante esta administração, tomem qualquer interesse ou medida de amparo à esta importante atividade.

CURSO TEORICO PADRONIZADO NO AERO CLUB DE JABOTICABAL

O Aero Clube de Jaboticabal, por todo o corrente mês, realizará um curso padronizado de teoria de vôo, sob a direção do instrutor-chefe do Aero Clube do Brasil, aviador Newton Chaves, que permanecerá naquela cidade cerca de 3 meses. Trata-se de uma interessantíssima iniciativa, porque, com a difusão das atividades em consequência da adoção dos novos programas de ensino pelo D. A. C., dezenas de monitores de São Paulo, praticantes, temo ignorar as exigências agora feitas pela aviação civil, tendendo a aviação civil em nosso país. O Aero Clube de Jaboticabal, que recebeu a mais amável cooperação do Aero Clube do Brasil, deslata que os benefícios deste curso não se circunscrevem aos alunos de sua escola de pilotagem, mas alcançarão também todos os membros que encontrarem dificuldades na formação de novos pilotos.

Os interessados deverão se comunicar, com urgência, com a secretaria do Aero Clube de Jaboticabal, a fim de que recebam instruções diretas quanto ao início do curso, previsto para meados de julho corrente.

ATRAÇÕES DA PROXIMA REVOADA DA RAF

LONDRES, (B.N.S.). — Conversações radio-telefônicas entre pilotos em pleno vôo e as instruções que lhes são dadas, são foram retransmitidas a recintos públicos durante vários eventos da Revoadas da RAF, em Farnborough, Hanet, de 7 a 8 de julho.

Durante os vôos acrobáticos em formação, de cinco caças a jato "Vampire", da esquadilha 54, os espectadores ouviram as ordens do comandante para os outros quatro pilotos da equipe. Da mesma forma, durante a demonstração de vôo "maluco", em que um "aluno" pilotando um aparelho de instrução "Chimunk" fez tentativas de arrear os cabos para acompanhar as manobras impecáveis de um instrutor, num avião identico, as instruções deste e os comentários do "aluno", foram também retransmitidos. Na realidade, ambos os pilotos eram instrutores da Escola Central de Vôo da RAF.

As comunicações entre as forças de terra e a aviação, foram ouvidas durante uma manobra simulada de ataque a uma base. Neste exercício, uma patrulha de reconhecimento de carros blindados viu-se diante de um cerco inimigo formado de tanques. O comandante da patrulha radiografou um pedido de apoio aéreo, que foi atendido por duas formações de "Vampire". Os aparelhos atacaram em duas equipes, com bombas e foguetes. Esta foi a primeira demonstração pública de um ataque de foguetes com caças-bombardeiros a jato.

Outra atração com animado acompanhamento radiofônico foi da defesa do aeroporto. Houve um imaginário estado de guerra, como caças "Meteor" a postos, aguardando a aproximação de bombardeiros "Mosquitos" do "inimigo". Dado o alarme, os caças saem para interceptá-los, ao mesmo tempo que caças incursores "Hornet" do "inimigo" já penetraram nas defesas e tentam atacar o aeródromo, em apoio aos bombardeiros.

Em matéria de acrobacia, consistiu novidade a exibição de dois aviões de instrução "Bailho", cujos pilotos executaram manobras a pedido do público. Foram feitos círculos dos microfones para que os espectadores

fizessem seus pedidos aos pilotos. Tanto os pedidos como a assiduidade dos pilotos foram ouvidos nos alto-falantes.

PRIMEIRO AVIAO BRITANICO VENDIDO AOS EE. UU. DEPOIS DA GUERRA

LONDRES, 11 (B.N.S.). — A Sociedade dos Construtores Britânicos de Aviação anunciou haver sido vendido aos Estados Unidos o primeiro avião depois da guerra.

Trata-se de um pequeno avião anfíbio "Sealand", custando com sobressalentes e equipamento, cerca de 75.000 dólares. Será usado para viagens à Indo-China, que levariam mais de 100 dias através da mala.

Os fabricantes do avião informaram que sete desses aviões anfíbios foram vendidos durante uma excursão de 40.000 kms. pela Europa Ocidental e África do Norte.

O "Sealand" é um pequeno avião compacto, confortável com lugar para 5 a 8 passageiros. Sua velocidade de amerissagem é notavelmente baixa, 90.400 kms. por hora, e pode amerissar ou levantar vôo sobre 500 m na água e sobre 390 m em terra. A velocidade máxima é de 180 km/h.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

R E A L
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 8.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.
DE PORTO ALEGRE: 17.15.
PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30.
PARA RIBEIRAO PRETO: 7.30.
DE RIBEIRAO PRETO: 10.20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.
PARA GARÇA, TUPA E BIRIGUI: 14.30.
DE LUCILIA, GARÇA E TUPA: 10.40.

N A T A L
PARA O RIO: 11.00.
DO RIO: 14.55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16.50.
PARA LINS E ARACATUBA: 15.30.
DE LINS E ARACATUBA: 10.25.

P A N A I R
PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 15.15; 15.05 e 16.45.
DO RIO: 9.32; 10.37; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.
PARA BELG HORIZONTE: 6.00 e 12.45.
DE BELG HORIZONTE: 11.35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.02 e 11.15.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20.
PARA RECIFE (com escalas): 6.00.
DE RECIFE (com escalas): 14.55.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.06.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.40.
DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.

V A R I G
PARA O RIO: 14.55; 13.30 (misto) com escalas.
DO RIO: 8.30 e 9.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30 e 13.00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

C R U Z E I R O D O S U L
PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.30; 15.30; 15.50; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.
PARA ARACATUBA: 8.00.
DE ARACATUBA: 12.00.
PARA CURITIBA: 13.30.
DE CURITIBA: 16.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7.35.
DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9.25.
DE CUIABA (com escalas): 10.25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

F A M A
PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partidas de Cumbica).
A L I T A L I A
DE ROMA: 15.00 (em Cumbica).

POSSIBILIDADES DE SER INCENTIVADA A EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS NACIONAIS

Declarações do engenheiro Otto Speer sobre a próxima Exposição Industrial

Brevemente estará aberta ao público o segundo turno da Exposição Industrial, no Parque da Água Branca, nesta capital, promovido pelo Departamento de Produção Industrial com a cooperação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Acerca dessa suspensa iniciativa que visa mostrar o alto padrão fabril de nossas indústrias de metalurgia e artefatos de ferro e aço, a nossa reportagem procurou ouvir o eng. Otto Speer, da firma expositora Max Raimann e Cia. Ltda., a qual se dedica à produção de máquinas pesadas para extração e beneficiamento de madeira, uma das grandes riquezas do Brasil.

— "Recomendamos nosso trabalho na produção de máquinas de trabalhar a beneficiar madeira, depois que terminou a última guerra", disse o entrevistado; "mas assim mesmo consideramos oportuna a Exposição Industrial, por permitir expor nossos produtos ao público brasileiro. A iniciativa do governo do Estado com a cooperação do Centro e Federação das Indústrias, favorece a indústria, tornando-a mais conhecida, ao mesmo tempo que permite às autoridades e ao público firmarem opinião sobre o desenvolvimento da produção industrial no setor de máquinas e de outras manufaturas de ferro e aço. Na fabricação de nossos produtos utilizamos matérias primas nacionais e estrangeiras, visando sempre manter qualidade. Quando encontramos matéria prima brasileira igual ou superior à do estrangeiro, damos preferência à produzida no Brasil, limitando a

da de bequilha para aterrar se torna em leme quando o "Sealand" está amerissando.

O MAIOR AVIAO MILITAR DA GRA-BRETANHA

LONDRES, julho (B.N.S.). — O maior avião militar da Grã-Bretanha o G.A.L.-60 — acaba de realizar seu vôo de estréia e os pormenores do aparelho vieram a público.

Esse avião de cargo gigante, tem uma envergadura de asa de 48.50 m. — apenas 20.40 m. menos que o Bristol Brabazon — e mede quase 30 m. de comprimento e 9.90 de altura. Foi fabricado por Blackburn and General Aircraft e seus grupos motopropulsores são quatro motores Bristol Hercules.

Uma característica especial do avião é a empengimento dupla e a colocação em plano elevado do leme e da empengimento dupla que dá a parte posterior da fuselagem um perfil ascendente, permitindo a disposição das portas de forma a facilitar o carregamento pela parte central. Grandes carregamentos podem ser colocados facilmente e os veículos levados diretamente ao avião entrando por baixo da cauda. O avião tem um trem de pouso trípode e fixo.

O G.A.L. 60 viaja com uma tripulação de quatro homens e seu vôo de estréia durou 45 minutos.

Chapelaria Alberto
a serviço de elegância masculina, desde 1878

Para homens de fino gosto, uma casa de artigos...

LIBERO
BADARÓ, 144
"BRITÂNIA"

... em suas novas e luxuosas instalações, apresenta selecionada seção de roupas esportivas, artigos para presentes e os elegantes modelos de

CHAPÉUS Sarkis

Norton

DE CAMAROTE

O QUE A BAHIA TEM

SALVADOR, 8 — Visitem toda cidade. Da Calçada (a cidade baixa) até a cidade alta, a Baía do Sapateiro, o bairro aristocrático da Barra, as praias de Boa Viagem, de Barra, de Amaramina e Itapuan (a mais bonita). A Baía de Todos os Santos com suas 52 leguas de costa, é verdadeiramente empolgante. E sobem e descem os elevadores e planos inclinados.

Andei por muitos lugares, penetrei no Interior (cerca de 100 kms.) e não vi, caro leitor, um balcão de docas, pitando, tranquilo, seu elgarro de palha. Em toda parte, surpreendi o homem rápido, seguindo seu itinerário, empunhando seus instrumentos de trabalho. Na cidade ou na roça, a mesma coisa. Nos caminhos, os meninos sorriam com bons dentes. O trabalhador, a pé ou montado no seu jumento, lá vai para sua faina, revelando, no seu andar, o empenho de marchar no rumo certo.

A amabilidade é geral, desde o engraxate que agradece a gorjeta (bem diferente desses daí, de São Paulo), até ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Demétrio Tourinho, que, simples e acolhedor, nos mostra o palácio "Rui Barbosa", onde está colocada a urna que contém os restos do Brasil.

O povo, pelo que senti, respeita, no sr. Otávio Mangabeira, o homem culto e digno que ele é. Não vi, aqui, uma casa de loteria, essa praga que domina nossa terra. A polícia não tocou o jogo, punindo, com rigor, os contraventores.

Ranulfo Oliveira, diretor de "A Tarde" e prestigioso presidente da Associação Baiana de Imprensa (o Herbert Moses da Bahia) convidou-me para um almoço à baiana, com a fidalga companhia de mais dois ilustres confrades: Jorge Calmon, deputado e redator-chefe do vespertino de Simes Filho, e Odeirio Tavares, diretor do "Estado da Bahia". Valeram o vespertino e o café. A reunião foi num restaurante simples que prepara apetitosos cardápios, ao gosto da terra, o que não acontece com os hotéis, que apenas servem "menus" franceses. São hospedarias que replem o turista, o turista que deseja conhecer e saborear os quitutes da afamada cozinha da Bahia. O restaurante francês, que Otávio Mangabeira, com eloquência, só serve para banhos, que assim matam saudades do Rio ou de Paris... Dizem que no Hotel Municipal, em construção — um grilo modernista na cidade da Colônia — haverá uma seção culinária de sabor local, com garçons trajadas a carter. Será um bom melhoramento, uma atração a mais para o viajante que quer ver algo de novo.

Parecem-me interessante a denominação dada a uma das vias do Salvador: rua do Rio São Francisco. Essa gloriosa cidade episcopal conserva muitas das destinações antigas, mas outras, lamentavelmente, tiveram que ceder lugar a novas consagrações. O tradicional Terreiro de Jesus passou (depois de 300 anos) a chamar-se praça Quinze de Novembro...

Multas por infração da legislação do leite

O Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, órgão a que é atribuída a inspeção e a fiscalização do leite, desde as fontes produtoras até as Usinas de Beneficiamento, aplicou no mês de junho último, as seguintes multas a entidades e produtores da capital e do interior do Estado.

Pela infração dos artigos 45 e 47 do Regulamento que acompanha o decreto n.º 12.123 incluído esses que se referem à adulteração do leite por adição de água ou qualquer outro processo: Avaré: — Aurora Dias, Cr\$ 1.000,00; Orlando Alves, Cr\$ 1.000,00; Antonio Guidotti, Cr\$ 1.000,00; Ararai: — João Pratavieira, reincente, Cr\$ 2.000,00; São José dos Campos: — Sebastião Domínguez, Cr\$ 1.000,00; Itibitina: — José Colone, Cr\$ 1.000,00; Capatava: — Alexandre Guarnieri Cosme, Cr\$ 1.000,00; Pinhal: — Antonio Ricardo Frizzi, Cr\$ 1.000,00; Cruzeiro: — Michel Caldeira, Cr\$ 1.000,00; Sumaré: — André Covai, Cr\$ 1.000,00; Jaboticabal: — Chierina Leri de Biagi, Cr\$ 1.000,00; Campinas: — Pedro Breda, Cr\$ 1.000,00; Jaime Pereira da Cunha, Cr\$ 1.000,00; Mogi Mirim: — Antonio Vanso, Cr\$ 1.000,00; Araraquara: — Antonio Amancio Macedo, reincente, Cr\$ 2.000,00; Santa Branca: — Geraldo Frederico, Cr\$ 1.000,00.

Todo leite pasteurizado "ex vi" do disposto no artigo 665 do Regulamento do decreto-lei n.º 15.642, de 9-2-946, deve obedecer aos padrões bacteriológicos nele prescritos. Pela infração dessa disposição Sales Gomes S. A. Usina de Beneficiamento de Leite da Granja São José, de Cabras, município de Campinas, foi multado em Cr\$ 500,00 e, por ter reincido na infração, no referido mês, em mais Cr\$ 1.000,00.

A Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, estabelecida nesta capital, foi multada em Cr\$ 500,00, por infração do artigo 713, § 2.º alínea "a" do decreto-lei citado (mantença cujo índice de gordura era inferior ao mínimo exigido).

A Sociedade de Laticínios Domínio Ltda., desta capital, foi multada em Cr\$ 500,00 por ter infringido o artigo 78, § 1.º também do Regulamento do decreto-lei n.º 15.642. Esse inciso exige que, nos entrepostos e depósitos, o leite seja mantido em câmaras frigoríficas que garantam temperatura não superior a 5.º C.

Também o sr. Antonio Cavallini, de Conchas, foi multado em Cr\$ 100,00, pela infração do artigo 65, § único, do Regulamento do decreto n.º 12.123.

Por mais de uma vez tivemos o ensejo de receber em nossa redação a visita dos pequenos da Central, trazendo sempre cumprimentos pela atuação do "Correio Paulistano" em favor do Escotismo Brasileiro.

Dentre os passeios instintivos realizados pelos meninos merecem menção as visitas que fizeram por três vezes a Cia. Siderúrgica de Volta Redonda. As minas de Morro Velho, em Nova Lima, no Estado de Minas Gerais.

Inúmeros passeios e viagens instintivas ou recreativas fizeram pelo Interior do Estado, ora acampando, ora acantonando ou mesmo bivacuando.

Atualmente os escoteiros prestam valiosa cooperação ao Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia nos trabalhos do censo de 1950.

BOLETIM METEOROLOGICO

12-7-50	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Santos	20	12	0.0
Unaiuba	—	11	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	9	0.0
A. P. Flaco	—	6	0.0
Horro Pion	17	6	0.0
Paulista	—	—	—
Paulista de Higiene	16	7	0.2
S. P. Obs.	16	7	0.0
Meteorol.	18	6	0.0
Avaré	21	7	0.0
Campinas	21	7	0.0
Colina	—	—	0.0
Iti	19	8	0.0
Nápoes	—	2	0.0
Limeira	—	—	—
Ribeirão	—	4	0.0
Rio Preto	—	6	0.0
S. Carlos	26	7	0.0
Sociedade	—	6	0.0
Taubaté	20	6	0.0
Tamoio	24	—	0.0
Serra:			
Taubaté	—	8	0.0
Guaratininga	25	—	0.0
Oeste:			
Aracatuba	—	7	0.0
Bauru	—	8	0.0

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abbott e Lou Costello — Proib. 14 anos — B. da Tela, 63. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

MERCADO DE LADROES — Richard Conte e Valentina Cortese. Proib. 14 anos — B. da Tela, 62. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abbott e Lou Costello. Proib. 14 anos — B. da Tela, 61. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abbott e Lou Costello. Proib. 14 anos — B. da Tela, 60. Nac. As 19, 20 e 21, 30 horas.

OLYWOOD

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abbott e Lou Costello. Proib. 14 anos — B. da Tela, 59 — Nac. As 19 horas.

RIALTO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — UM PASSO EM FALSO — Proib. 14 anos — B. da Tela, 57 — Nacional — As 19 horas.

RADAR — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abbott — Proib. 14 anos — B. da Tela, 58 — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 hs.

RECREIO — (Lupa) — CEU AMARELO — Gregory Peck — A CONDESSA EREND — Proib. 10 anos — Sup. Cinemat — Nacional — As 18, 45 horas.

SABARA — O BANDIDO — Ana Magnani — A QUESADA BASTILHA — Proib. 18 anos — Seminário da Unesco — Nac. As 18, 45 horas.

REX — LAGO AZUL — Jean Simmons — HOMENS DE AMANHA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 43 — Nacional — As 18, 45 horas.

JARAGUA — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 42 — Nacional — As 18, 45 e 18, 50 horas.

VOGUE — E O MUNDO SE DIVERTE — Nacional — Oscarito — ENQUANTO A MORTE ESPERA — As 18, 45 horas.

IP. PALACIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abbott — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 41 — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — HERÓIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — As 18, 45 e 18, 50 horas.

GLORIA — FOGO NO INFERNO — William Elmer — ESQUECE TEUS PESARES — Capão da Canoa — Nacional — As 18, 50 horas.

OVERDAN — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 95 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — TESOURO AZTECA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 281 — Nac. — As 18, 45 e 18, 50 hs.

IDEAL — ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — TUNEL DA MORTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 282 — Nacional — As 18, 45 e 18, 50 horas.

D. PEDRO I — TODOS POR UM — Nacional — Cole — ATE' O CEU TEM LIMITES — Proib. 10 anos — As 18, 30 e 19, 15 horas.

S. ANTONIO — PATUSCADA — Bud Abbott — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Atual. Campos, 78 — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — O PODER DA INOCENCIA — Bobby Driscoll — CORRENDO PARA A MORTE — B. da Tela, 41 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — RUA SEM SOL — Miliú — TRES VELHACOS REAIS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 291 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas. — 2a. semana.

PEDRO II — HERANCA ATRAPALHADA — Léo Gorcey — O INTROMETIDO — S. Cinemat, 51 — Nacional — As 13, 20 horas.

SANTA HELENA — MORREREI ONDE NASCI — James Craig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 50 — Nacional — As 15, 50 horas.

RECREIO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — CAVALHEIROS DA PATRIA — Proib. 14 anos — Retrato do Brasil — Nacional — As 12, 50 horas.

CRIMARONE — CRIME SUBMARINO — Don Castle — AMAZONAS BRANCAS — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

S. GERARDO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — PASSO DO ODIÓ — J. Cinemat — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

YPE — CASBAH — Yvonne de Carlo — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Atual. M. Orelli — Nacional — As 19 horas.

POXY — A COSTELA DE ADÃO — Spencer Tracy — Not. da Semana 50x27 — Nacional — Desde As 13, 45 horas.

ASTORIA — O COFRE ENTERRADO — J. Mac Brown — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — F. Jornal 158x15 — Nac. As 19, 15 horas.

VITORIA — NO LABIRINTO DO CRIME — Philip Reed — EU NUNCA ME ESQUECI — Proib. 10 anos — F. Jornal 154x15 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — AMEAÇA VERMELHA — R. Rockwell — PAREO DECISIVO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x23 — Nac. As 19, 15 horas.

IMPERIAL — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — UMA MULHER NO MEU PASSAIO — Esp. em Marcha, 314 — Nac. As 18, 40 horas.

CAIUMBI — UMA VIDA MARCADA — Victor Mature — MESTRES DE BAILE — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — A NOITE SONHAMOS — Cornelia Wilde — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Not. da Semana — Nac. — As 18, 45 e 18, 45 hs.

SAO LUIZ — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — O FILAO DE PRATA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

PENHA — PELO AMOR DE UMA MULHER — Rodolfo Landi — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — As 19 horas.

SAO JOSE — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abbott — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 322 — Nacional — As 18, 30 e 19 horas.



TONIA CARRERO EM "PERDIDA PELA PAIXÃO" — Tonia Carrero — a estrelinha que vimos em "Caminhos do Sul" e "Querida Suzana" — atinge a sua maturidade artística em "Perdida pela Paixão" — produção brasileira, dirigida por Fernando de Barros. Ao lado da encantadora Tonia Carrero, aparecerão Roberto Acacio e Orlando Villar. O argumento narra a dolorosa história de uma jovem guburbana que, desamparada por ter o marido partido para a guerra, entrega-se ao vício e vê-se envolvida entre os contrabandistas e fumantes de maconha — a erva maldita. Passa, então, a ser explorada por um contrabandista e vai rolando um a um os degraus que conduzem à lama. O papel de Margarida é interpretado por Tonia Carrero, que mereceu da crítica e do público carioca a mais expressiva das consagrações. "Perdida pela Paixão", estará no circuito comandado pelos cines Marabá e Ritz, ainda este mês. É uma distribuição da Dipa Filmes.

TEATRO CULTURA ARTISTICA
"COM AR CONDICIONADO"
Rua Nestor Pestana 196 (Perto da Igreja Consolacao) — Fone 6-3356 — (Bilheteria)
A GRANDE REVISTA MAGICA DE

CANTARELLI

HOJE e todos os dias às 20 e 22 horas
Poltrona Cr\$ 44,00 imp. incl.

SABADO às 18 horas — MATINEE DAS MOÇAS, poltr. 22,00
DOMINGO às 16 horas — GRANDE MATINEE, poltr. 33,00

MARTINE CAROL COM JEAN GABIN
A bela Martine Carol que o publico paulista verá em "Os Amantes de Verona", estará de volta às nossas telas em "Sombra do Passado" (Miroir). Desta vez, o companheiro de Martine Carol é o nosso velho conhecido Jean Gabin. "Sombra do Passado" conta a história de um homem perseguido pela fatalidade, tolido em seus menores movimentos pela sombra de um passado que o não deixara viver em paz como todo o mundo.

IRENE DUNNE NA INGLATERRA
LONDRES, (B.N.S.) — Irene Dunne, conhecida estrela americana, chegou à Grã-Bretanha para desempenhar o papel da rainha Vitória, em "The Tudors". Filme baseado num romance norte-americano de Theodore Bennett, que para o mesmo se serviu das obras de Lytton Strachey, grande conhecedor desse período. O ator inglês Alex Guinness faz o papel de Benjamin Disraeli. Jean Negulesco dirigirá esse filme da "Twentieth Century Fox Production".

NOVIDADES DA METRO
Spencer Tracy, Deborah Kerr e Van Johnson são os astros principais de "Plymouth Adventure", o filme que Dore Schary produziu e que contou com a direção de William A. Wellman. Baseado numa novela de Ernest Giler, "Plymouth Adventure" foi escolhido pelo "Liberty Guild" como o melhor romance de maio.

Arthur Freed, produtor de "Pagan Love Song" (tecnicolor), acaba de voltar a Hollywood para iniciar os preparativos para a filmagem de "An American in Paris", com Gene Kelly no papel principal e "Royal Wedding", que tem Fred Astaire e Kathryn Grayson como seus principais astros.

Cay Forrester foi escolhido para um importante papel em "To Please a Lady", o filme que tem Clark Gable e Barbara Stanwick nos papéis principais.

Paula Raymond, em seguida ao sucesso de seu papel em "Meu Coração tem Dano", foi escolhida para um dos papéis principais de "Grounds for Marriage", com Van Johnson e Kathryn Grayson como astros.

Buddy Baer, que partirá para a Itália para tomar parte na filmagem de "Quo Vadis", foi homenageado com um jantar pela Câmara de Comercio de Reno, todos os membros da comunidade foram convidados para a recepção que se seguiu ao agaspe. Buddy aparecerá como Ursus, o gigante guarda-costas de Lúcia, quando A MULHER AMA...

Durante as filmagens de "A Senda Escuro", uma das futuras apresentações de São Miguel Filmes, Luis Moglia Barth teve que se haver com um "fan" de Maria Duval, aquela linda estrelinha de "Três Aímas que Sofrem". Enquanto o diretor argentino exigia mais energia da linda Maria numa cena, tomada em plena rua, um admirador da jovem atriz pensou que não se tratava de uma filmagem e quis "tomar as dores" de Maria... No "cast" de "A Senda Escuro", outro lindinho de rosto também comparece, Aida Luz. O galã é Ricardo Pascano.

MODERNO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — MORRO VORAZ — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 290 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

PAULISTANO — AMOR E ESPADA — D. Fairbanks Jr. — ALGEMAS PARA DOIS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan — AMIGOS DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 10 horas.

EXCELSIOR — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — MULHER MARCADA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 338 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Sandori e Davis — Irmãos Williams — Prof. Fonseca e seus cães — Piolin e Pinatili — 2a parte a comédia: "O TROVADOR DO FAR-WEST" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — 1a parte a comédia: "DON JUAN" — 2a parte variedades com: Henrique e Arrelia — Andurandeiros — Amelinha Rosa — Antinônio — As 21 horas.

Um novo elenco cinematografico apresenta bom nivel artistico, encanto e mocidade

Por LEONARD WALLACE
(Copyright (B.N.S.), especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — "So Long at the Fair" é um filme que deverá despertar interesse pouco comum nas plateias, onde quer que venha a ser exibido, porque apresenta um elenco de jovens que, embora desconhecidos há quatro anos, já se colocaram entre os artistas mais conhecidos nas telas do Reino Unido. São eles Jean Simmons e Dirk Bogarde. Jean já goza de invejável reputação internacional, e Bogarde já se está tornando apreciado fora da Grã Bretanha, graças à sua "performance" marcante em "The Blue Lamp". Os produtores ingleses, com raras exceções, vêm preferindo criar seus astros com vagar, de forma a que os artistas jovens possam ganhar experiência gradualmente e conquistar a popularidade pelo próprio merito de seus trabalhos na tela. Tanto Jean Simmons quanto Bogarde foram feitos dessa maneira, em perfeito contraste como o processo mais espetacular de Hollywood que lança seus novos astros com um tumulto de publicidade. As opiniões diferem quanto aos processos de formação dos artistas. O produtor britânico alega que um artista formado com vagar terá muito maior probabilidade de vir a tornar-se ator mais versátil e com muito maior amplitude artística típica de Hollywood, que exige uma história especialmente concebida para cada estilo. Os casos de Jean Simmons e Bogarde anulam essa divergência de opiniões. Embora ambos tenham recebido alguma publicidade, chegaram à posição de destaque que ocupam através de uma sucessão de desempenhos os mais variados, muitos dos quais exigiram senso de caracterização e personalidade de na "performance". Em "So Long at the Fair", nenhum dos dois é chamado a desempenhar papéis tão importantes quanto o de Ofelia, representado por Jean Simmons em "Hamlet" ou do jovem homicida desempenhado por Bogarde em "The Blue Lamp". Mas a uniformidade de seus desempenhos e sua segurança artística em qualquer situação são um testemunho do valor do processo por que foram formados, bem como dos talentos artísticos naturais de ambos.

PARIS DE 1889
O filme se leva no tempo até maio de 1889, ocasião da Grande Exposição de Paris. Jean Simmons aparece no papel de Victoria Barton, que chegou de Nápoles, com seu irmão, na noite do grande festival. Victoria e seu irmão hospedam-se num hotel pequeno, alegre e de alta respeitabilidade, tomando quartos de um mesmo andar. Após uma noite alegre em que visitaram os arredores e tomaram parte nos festejos, tendo Victoria um ligeiro encontro com um pintor, George Hathaway, voltam para o hotel e Victoria se recolhe ao leito, deixando seu irmão John junto à lareira, no momento em que ele tomava um aperitivo. Foi essa a ultima vez que Victoria viu seu irmão.

Na manhã seguinte, lembrando-se de que John havia dito que se sentia muito cansado, Victoria resolve acordá-lo. Não apenas havia desaparecido o seu irmão, como também não existia mais um quarto n. 19. Desesperada, Victoria procura a dona do hotel e esta lhe declara que "não existe um quarto n. 19 e não existe mr.

UM "CAST" SECUNDANTE QUE BENEFICIA
Uma parte considerável do atrativo do filme assenta na excelência do "cast" secundante — sempre um ponto forte nos filmes do Reino Unido. E' encabeçado por Cathleen Nesbitt, no papel da proprietária do hotel, o qual desempenha com grande vitalidade fazendo sentir a sutil ameaça atrevida pela heroína, sem contudo apresentar qualquer exagero interpretativo.

Mas, em ultima análise, é a combinação de Jean Simmons com Dirk Bogarde o que emprestará grande atrativo e popularidade do filme. A aproximação desses dois artistas foi de grande sucesso. Mas Simmons é excelente nas cenas em que tem de expressar as variadas emoções, quando o mistério do desaparecimento de seu irmão primeiro a confunde e depois a conduz rapidamente ao pânico.

Dirk Bogarde tem menos oportunidades dramáticas. Pela primeira vez na tela, ele tem a oportunidade para não fazer outra coisa que não se apresentar com sua própria personalidade, mas o papel lhe possibilita, contudo oportunidade para mostrar que possui uma personalidade encantadora assim como grande habilidade cênica que já fez sentir anteriormente.

Os atrativos de Jean Simmons jamais foram postos em dúvida. Dessa forma, a sua aproximação com Bogarde deu à Grã Bretanha uma dupla de astros que possui ao mesmo tempo bom nível artistico, encanto e mocidade.

JOHN FARROW VAI TRABALHAR OUTRA VEZ PARA A RKO
HOLLYWOOD — E' bem possível que John Farrow, que atualmente está dirigindo "A White Rose for Julie", continue nos estudos da companhia, para realizar outra película, cujo argumento acaba de ser adquirido por Howard Hughes. Trata-se de uma história muito original, e a produção, que será uma das mais importantes do programa de 1950, terá o título provisório de "Club Las Vegas".

"A White Rose for Julie" terá como interpretes principais Robert Mitchum e Faith Domergue. Claude Rains em "A WHITE ROSE FOR JULIE"
HOLLYWOOD — Claude Rains deixou o seu rancho em Pennsylvania e viajou de avião para Hollywood, para tomar parte na representação de "A White Rose for Julie", película da RKO Radio que está sendo feita com um excelente elenco: Robert Mitchum e Faith Domergue têm os papéis principais, secundados de Rains e outros notáveis artistas. Mitchum "em tido varios sucessos seguidos, e Miss Domergue vai aparecer brevemente em "Vendetta", produção de Howard Hughes.

Outra personalidade de destaque no elenco de "A White Rose for Julie" é a atriz Maureen O'Sullivan, que volta à tela nessa película.

DANE CLARK, de Hollywood foi escolhido para ser o "leading man" de Margaret Lockwood, em "Highly Dangerous", que está sendo produzido nos "Britain's Pinewood Studios". Fará o papel do jornalista americano que encontra Margaret Lockwood, que como entomóloga, se vê envolvida na investigação de uma arma biológica de guerra, secreta, projetada na Europa Oriental. Marius Goring faz o papel de chefe de polícia. Roy Baker é o diretor.

O diretor dessa produção é John Farrow — marido de Miss Sullivan. Seus produtores são Irving Cummings Jr. e Irwin Allen.

RAINS fará o papel de um arrogante e valioso marido, cuja morte accidental dá grande interesse à história. Miss Domergue faz o papel de sua esposa.

Rains também recentemente um filme também para a RKO Radio, "The White Tower", a qual foi realizada nos Alpes franceses, tendo um interessante elenco: Glenn Ford, Aida Valli, Oscar Homolka, Rains e Sir Cedric Hardwicke.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer
Realiza-se amanhã, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat, 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 87 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OUTUBRO VOLTOU A' TERRA — Glen Ford — Columbia — J. Tela, 229 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ESTATUA VIVA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Fama Films — C. Jornal, 346 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VICIADOS — Mariella Lotti — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — Esp. em Marcha, 323 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VINGADOR IMPLACAVEL — Ramon Del Gado — United — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 10 anos — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OUTUBRO VOLTOU A' TERRA — Glen Ford — Tecnicolor — Columbia — TIRANDO UMA SONECA — Desenho colorido de Walt Disney — F. Jornal, 161x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — OUTUBRO VOLTOU A' TERRA — Glen Ford — Columbia — C. J. Inf. 24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CELILIA — OUTUBRO VOLTOU A' TERRA — Glen Ford — Columbia — J. Cinemat, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — CORTEZA — Esp. da Tela, 43 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — QUANDO QUER UM MEXICANO — Jorge Negrete — Felmex — Bahia — Pernambuco — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

CRUZEIRO — A BELA DITADORA — Esther Williams — PREÇO DE UM PECADO — Sel. Cinemat, 46 — As 13, 50 e 19 horas.

CLIMAX — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 224 — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — OUTUBRO VOLTOU A' TERRA — Glen Ford — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Vida Baiana, 32 — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — NUMA NOITE SOMBRIA — C. Jornal, 344 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

JUPITER — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — CORTEZA — Band. da Tela, 50 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ALHAMBRA — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — QUANDO A MULHER E' VALENTE — J. Tela, 228 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 209 — Desde 14 horas.

BRASIL — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Not. Semana, 50x22 — As 19 horas.

RABILIONIA — OS VICIADOS — Mariella Lotti — Proib. 18 anos — MISTÉRIO NO MEXICO — Ouro Branco — As 13, 40 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — S. Francisco Vale da Promissão — Nacional — As 19 hs.

CAPITOLIO — SENHORA TENTAÇÃO — David Silva — Proib. 14 anos — UM ANJO CAIU DO CEU — Not. da Semana, 50x24 — As 19 horas.

ESTRELA — BARRERAS DE SANGUE — John Payne — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 58 — As 18, 30 horas.

BRAZ POLITEAMA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Ouro Branco — Nacional — As 18, 50 horas.

PAULISTA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — J. Cinemat, 170 — As 18, 40 horas.

S. PEDRO — VALE DA TERNURA — Myrna Loy — PAIXÃO SANGRENTA — Carnaval Carioca. Nac. As 19 hs.

LUX — SENHORA TENTAÇÃO — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — PUNHOS COM FE' — Sel. Cinemat, 47 — As 19 horas.

S. CAETANO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — ERA SOMBENTE AMOR — J. Cinemat, 174 — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CAMBUCI — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Ser. Nacional da Malaria, 2 — As 19 horas.

CANDELARIA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Atual. Revista, 20 — As 14, 18 e 20, 30 horas.

COLONIAL — O SABICHÃO — Cantinflas — PUNHOS COM FE' — Atual. Campos, 88 — As 18, 45 horas.

O diretor dessa produção é John Farrow — marido de Miss Sullivan. Seus produtores são Irving Cummings Jr. e Irwin Allen.

Rains fará o papel de um arrogante e valioso marido, cuja morte accidental dá grande interesse à história. Miss Domergue faz o papel de sua esposa.

Rains também recentemente um filme também para a RKO Radio, "The White Tower", a qual foi realizada nos Alpes franceses, tendo um interessante elenco: Glenn Ford, Aida Valli, Oscar Homolka, Rains e Sir Cedric Hardwicke.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer
Realiza-se amanhã, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

O BANDIDO
Ana Magnani • NAZZARI
Proibido até 18 anos
Atomp. Compl. Nacional

SABARA HOJE

ATENÇÃO — No SABARA
Todos os domingos às 10 hs. da manhã Vespertal Infantil com Desenhos.
Shorts Educativos do Programa da Metro — Preço unico Cr\$ 3,00

WDA SOCIAL

UA TOURO À SOLTA...

Houve tempo em que somente os ricos padeciam de sustos ao saberem da presença de ladrões nas suas vizinhanças. Joias, alfaias, sedas e dinheiro, tudo era então levado a sete chaves, enquanto um mastim rodeava a casa, latindo a noite inteira, mais para desassossego dos moradores próximos do que para espantar os amigos do alheio, que sempre descobrem modos de burlar a vigilância canina, como burlam a dos inefáveis e invisíveis guardas noturnos. Hoje, entretanto, nem os pobres estão livres de sofrer uma investida dos ladrões, por mais parados que pareça a presente afirmativa. Sei de humildes e laboriosas lavadeiras que ficaram em situação de miséria porque tiveram o descuido de deixar durante a noite toda a roupa da freguesia estendida no coradouro, a fim de queimar com o sol; os ladrões vieram e carregaram tudo, molhado mesmo. Não ficou sequer um pé de meia para contar a história.

Mas o caso mais clamoroso de que tenho notícia é o furto de que foi vítima uma pobre mulher, moradora numa rua esquecida da zona sul, cuja maior felicidade era ver florir as roseiras do seu pequeno jardim, por ela mesma cultivado e cujo aspecto gracioso chamava a atenção de todos os passantes. Há longos anos, diariamente, de manhãzinha e à tarde, ela se punha a tratar das suas ricas plantas — toda a sua riqueza! — levando-as das ervas murchas, chegado-lhes o estrume, afogando a terra, regando-as, dando-lhes as mais belas e raras variedades de flores, até que, quando as flores iam dando fruto, ela as guardava com carinho e com cuidado, admirando o vigor e a beleza das cantelões em flor.

Pois uma noite destas, varrida de frio, um ladrão qualquer saltou a mureta e invadiu o jardimzinho. Fez uma limpeza Carregou roseiras, glaxinas, azaleas, cravos e amores-perfeitos, sei lá de mais... Deveria ter levado um caminhão porque do contrário não poderia ter conservado as plantas em condições de transplante. Uma praga de savas não faria devastação maior. De manhã, a pobre vítima do saque, envolto num chale, tremia de frio e de raiva; as lágrimas escorriam-lhe pelas faces enrugadas. Não sabia que fazer, impotente na sua humildade e no seu desespero. Não compreendia como pode haver criaturas tão infames na terra, nesta terra infeliz e despoluída, onde nem os pobres podem viver tranquilos, a salvo da cobra dos ladrões e malfetores.

Queixar-se a quem? Fosse ela à polícia e daria, decerto, motivo a gostosas gargalhadas da gente do plantão: "Ora, bolas! É só que faltava! Então podemos perder tempo com ladrões de flores? Deve ser o touro Ferdinando que anda à solta por aí..." — RIB.

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício de Vicente Machado, elemento destacado nos meios de imprensa paulistanos.

Fazem anos hoje:

o menino Paulo, filho do sr. Mario Vener e da sra. Alcina Vener;

o menino Paulo, filho do sr. Fausto Padilha e da sra. Olga Padilha;

o menino Edson, filho do sr. Alcino Lopes Frutuoso;

a sra. Anelise, filha do sr. Otávio Dias Couto e da sra. Benedita Dias Couto;

a sra. Elvira, filha do sr. Ernesto Zuñiga e da sra. Elvira Zuñiga;

a sra. Teresinha, filha do sr. Silvio de Oliveira Guimarães e da sra. Ana Fontana;

a sra. Edite, filha do sr. Joaquim Marques e da sra. Alexandrina Marques;

a sra. Conceição Goulart Sampaio de Araújo, esposa do sr. Lauro Sampaio de Araújo;

a sra. Maria Chagas Lobo Savel, esposa do sr. Comodoro Vaz de Lima;

a sra. Cecília Beliza Nogueira, esposa do sr. José Novelli Lustri;

a sra. Lúcia de Barros Oliveira, esposa do sr. Antônio de Oliveira;

o sr. Cesar Alfieri.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423 —

NUCIAS

ENLACE TERK-GROKE

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Ricardo Groke e da sra. Albertina Schram Groke, com a sra. Joazeira Turk, filha do sr. José Turk e da sra. Leônia Turk.

ENLACE BONOLDI-DUTRA

Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Yaro Bonoldi e da sra. Ondina Vieira Novais, com a sra. Ondina Thamm e da sra. Rosa Thamm.

ENLACE BONOLDI-DUTRA

Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Yaro Bonoldi e da sra. Ondina Vieira Novais, com a sra. Ondina Thamm e da sra. Rosa Thamm.

ENLACE BONOLDI-DUTRA

Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Yaro Bonoldi e da sra. Ondina Vieira Novais, com a sra. Ondina Thamm e da sra. Rosa Thamm.

ENLACE BONOLDI-DUTRA

Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Yaro Bonoldi e da sra. Ondina Vieira Novais, com a sra. Ondina Thamm e da sra. Rosa Thamm.

ENLACE BONOLDI-DUTRA

Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Yaro Bonoldi e da sra. Ondina Vieira Novais, com a sra. Ondina Thamm e da sra. Rosa Thamm.

ENLACE BONOLDI-DUTRA

Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Yaro Bonoldi e da sra. Ondina Vieira Novais, com a sra. Ondina Thamm e da sra. Rosa Thamm.

ESCOLAS E CURSOS

GRATUIDADE DO ENSINO

Segundo informações do Rio, foi relatado pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, pelo sr. Carlos Medeiros, o projeto de lei que estabelece a gratuidade do ensino secundário em benefício daqueles que apresentem provas de sua incapacidade financeira para estudar.

Ainda recentemente, em uma crônica estampada num diário carioca, comentou judiciosamente o delicado e oportunismo assunto o jornalista, educador e psiquiatra Maurício de Medeiros:

"O remédio consistiria em tornar o gratuito, dizem alguns. Mas isso só não resolveria, pois que com isso não se estaria assegurando a subsistência do estudante. Esta só seria atendida se se lhe proporcionasse, como aos estudantes militares, uma vida de internato e um subsídio.

Como nada disso existe, o que se verifica é que embora o ensino superior seja hoje aspirado por classes que outrora se contentariam do grau secundário, na realidade os que conseguem se manter nesse ensino superior são os que desfrutam de uma situação social e, conseqüentemente, financeira de relativa abundância. O fenômeno se torna sensível de ano para ano."

Reiteradas vezes, em sucessivas crônicas, temos focalizado o premente assunto da educação completamente grátis, favorecendo aqueles que, ricos com o brilho e o ouro da inteligência, são, entretanto, desprovidos dos meios financeiros indispensáveis à sua cultura. Assim, proporcionando às jovens inteligências os meios eficientes para o aproveitamento total, teremos cumprido um dever de alto civismo em prol da grandeza da pátria, visto que é pelo mérito dos seus homens inteligentes e cultos que uma nação se impõe e se avulta no mundo.

Mas, como é fácil de compreender, não é o ensino gratuito que somente deve preocupar todos os homens de responsabilidade, tanto parlamentares, governantes e autoridades do ensino, visto que é mister, também, atender para as demais necessidades dos que estudam. Ainda recentemente escrevemos: "O que se deve fazer, quanto antes, no menos, para, em parte, serem atendidas as atuais exigências do ensino, é torná-lo completamente gratuito, sem complicações de ordem econômica e livre dos obstáculos burocráticos.

Apresentam, com justos motivos, alguns sociólogos e educadores que aos jovens desprovidos de recursos de natureza econômica, se deve proporcionar internato e subsídio, facilitando-se aos mesmos todos os recursos e todos os meios que lhes são indispensáveis para a conquista do saber.

É isso que devemos fazer com toda a urgência, no intuito de aumentar o nosso progresso e a nossa cultura perante os demais povos. — P. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA POLITÉCNICA — Acham-se a disposição dos interessados, na Secretaria da Escola, e já devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior, os diplomas dos seguintes engenheiros formados em 1949: Rodrigo José de Sampaio Leite, Hirsch Appelbaum, Raul Diniz, Rodolfo Bueno, Vitor Oscar de Seixas Queiroz, Dante Rubem Milich Batello, Dino Ferraresi, João Augusto Conrado, do Amaral Gurgel, Maurício Flinto, Hans August, Emil Meifer, Paulo Alvaro Maia, Almor Fefer, Lino Tabarini, Bernardo Sampaio, Emílio Gabriades, Carlos Eduardo Valentim Cajado.

CURSO GRATUITO DE ETIQUETAGEM — Encerram-se no dia 17 as matrículas aos novos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia. Informações para R. Riachuelo, 275 — 7.º — sala 710, das 9 às 21 horas, caixa postal 2.500.

UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Este instituto mantém os seguintes cursos populares gratuitos: 1.º — Redação, Português Prático e Constituição Federal. Informações para o sr. Libero Badaró, 561, 2.º andar.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Prossegue hoje, às 7.30 horas, no Hospital das Clínicas (8.º andar) o Curso de Pós-Graduação.

O prof. Edmundo Vasconcelos discorrerá sobre cirurgias cirúrgicas e haverá, também, uma aula prática.

AGASALHOS DE LEI

— SO' NA —

MALHARIA FRANK

RUA DA LIBERDADE, 405

— PREÇOS DE FABRICA —

RADIO

Musica brasileira só como execução

Atracões do rádio durante as duas últimas semanas, segundo um semanário da capital: Virgínia Luque, Juan Arvizu, Alberto Ragaglia, Conjunto Folclórico Paraguai, Sumaki Nusta, na Cultura; Pedro Terol, Alfonso Ortiz Tiro, Conjunto Folclórico Guaraní (é o mesmo conjunto da Cultura); Oscar Carboni, Georges Henry, Fernando Albuquerque, na Tupi; Gregorian, Francisco Lomuto, na Record; Gino Bechi, na Excelsior. Há ainda a registrar Martin Vargas, Ana Maria Duran, Githo Galindo, Trio Melodia e outros.

Pois bem, leitores, em São Paulo, no veículo de maior divulgação, que é o rádio, vimos uma relação — incompleta — de artistas estrangeiros que atuaram nas nossas emissoras. Os artistas nacionais, bem, esses aí estão apenas para variar a programação, ou melhor dizendo, para confirmar a regra, já que formam "exceção".

Isso não acontece só em São Paulo, em consequência das colonias alienígenas aqui radicadas. No Salvador, quando ali passamos dias admiráveis, também não tivemos oportunidade de ouvir a música brasileira em número que correspondesse às tradições da Bahia, "berço da nacionalidade".

Recentemente no Rio de Janeiro, num estabelecimento de diversões publicas em Copacabana, durante quatro horas em que ali estivemos — das 22 às 2.45 horas — não ouvimos uma única música brasileira. Pelo contrário, a orquestra e o "crooner" executaram sambas, foxes, swingas, canções Italianas, boleros... Tudo na "Cidade Maravilhosa", que na época, como agora, hospedava várias delegações que disputam o campeonato mundial de futebol. Quer dizer que a esses visitantes não oferecemos o que é nosso, provavelmente o que mais lhes poderia interessar, mas o que eles estão cansados de ouvir e de valorizar.

Santo de casa não faz milagres, mas nós, isto é, as nossas emissoras, os nossos estabelecimentos publicos, o nosso rádio, poderíamos fazer alguma coisa em favor da música brasileira. Isso quando acontecerá? — EDU.

Gregório Barrios e Francisco Lemuto encerrarão nesta noite sua temporada na Rádio Record.

Deverá estrear nesta noite, na Bandeira, o cantor patriótico Ronaldo Lupo.

Neide Furquim está cantando na Cultura às 4.45 e 6.45-feitas, às 21 horas.

Vitoria Sportell iniciará uma temporada na Rádio Gazeta em princípios de agosto vindouro.

Randal Juliano, locutor e radiador da Record, reformou seu contrato por mais dois anos.

Guararapes contará, a partir do próximo dia 16, com uma estação rádio-emissora, a Rádio Difusora Guararapes. A novel estação, que atuará na frequência de 590 quilociclos, com a potência de 250 watts e sob o prelofixo 2Y2-6, terá as suas operações radiofônicas funcionando oficialmente, a partir do próximo dia 16, às 15 horas, quando será inaugurada.

SEMANA DO AGRICULTOR

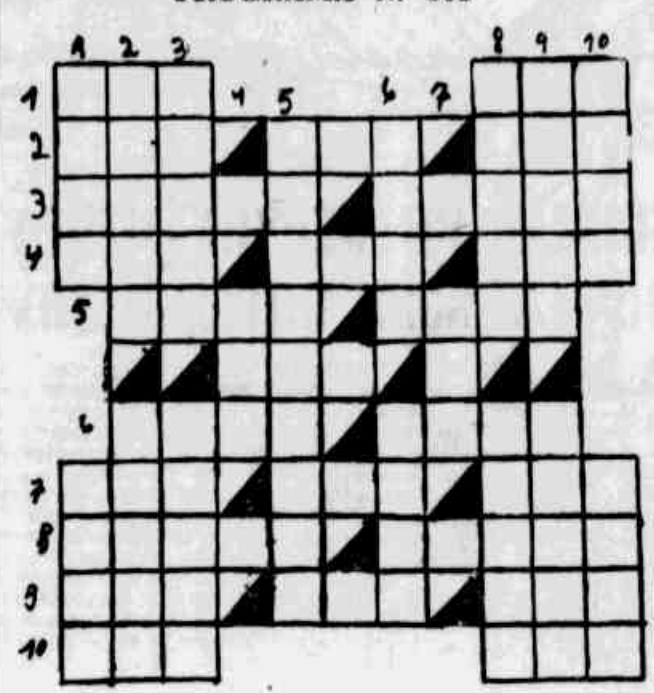
Continuam abertas as inscrições para o curso prático destinado aos agricultores, administradores e capatazes de fazendas, que será levado a efeito entre os dias 17 e 22, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

O interessado na capital poderá se dirigir à rua 15 de Novembro, 244 — 7.º andar — fone 2-8005, Divisão de Fomento Agrícola e, do Interior às Casas da Lavoura por intermédio dos engenheiros agrônomos regionais.

O programa foi cuidadosamente escolhido e trata de assuntos muito importantes para o aperfeiçoamento da lavoura. Os interessados devem aproveitar a oportunidade de conhecer o manejo das máquinas modernas, agrárias, tais como: tratores, combinadas, semeadoras e outras, bem como, simultaneamente, a aplicação de inseticidas pelos meios mais modernos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROGRAMA N. 301



Autoria de Irquã, desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — Luz calar; Sol; 2 — época; jogo de cartas; manto dos beduínos; 3 — noivo; espólio; omir; 4 — beirada; ar em francês; raiva; 5 — verbal; adoral; ao certo, sem rumo; o mesmo que ela; 6 — operação manual; a fêmea do eucú; 7 — nome que na Bahia dá a cor; claridade que o Sol dá à terra; escarnecer; 8 — ato de cortar; feio; 9 — renque; pronome possessivo; o mesmo que sinha; 10 — isolados; contração (pl.).

VERTICAIS: 1 — carta ou dado com seis pintas; vasilha; 2 — um dos nomes da cor; moeda grega; 3 — relaxar; buraco no chão para jogo de pinhões (pl.); 4 — prefixo, designativo de ar; 5 — revestidas de conitar (pl.); 6 — argila colorida usada em pintura; pequena enseada entre rochedos; 7 — grande quantidade de água; 8 — espécie de ruído ou demônio fabuloso dos antigos; do verbo trair; 9 — fértil; abundante; fungos parasitos; 10 — cura; destruidor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 300. I — Imã; II — Serenis; III — Ecas; IV — Roel Aer; V — Aa; VI — Omagra; VII — Roel.

VERTICAIS: 1 — Serão 2 — Ecom; 3 — Iras; Ar; 4 — Mês; Ego; 5 — Ai; Arte; 6 — Adena; 7 — Saros.

Concurso para Professor de Educação

Relação dos 44 inscritos aprovados

Realizou-se no Instituto de Educação Caetano de Campos, o julgamento dos candidatos inscritos no Concurso para Professor de Educação Física nas escolas normais do Estado.

Os trabalhos foram públicos, tendo sido assistidos não só pelos candidatos, como, também, por outros interessados.

A banca examinadora estava formada pelas professoras Anita Castilho Marcondes Cabral, Iolanda de Paiva Marcondes e Ita Helena Mattar.

A classificação foi feita na base dos pontos da média de habilitação reunidos aos pontos dos títulos dos candidatos.

A prova, Anita Castilho Marcondes Cabral, que predispôs os trabalhos, no final, fez algumas considerações com relação ao concurso e proclamou, a seguir, os nomes dos classificados em número de quarenta e quatro, de acordo com a seguinte ordem:

1.º Hebe Rolim de Camargo 10.93; 2.º Helena Rocha de Ache 10.20; 3.º Clotilde Pinto Miranda 9.53; 4.º Henry Moreira Martins 9.16; 5.º Maria Eugénia Porto 9.15; 6.º Ivone Galeotti 9.08; 7.º Adelia Lourenço Coelho 8.90; 8.º Paulo Crêla Sob. 8.70; 9.º Maria José de Barros Bernari de Aguiar 8.53; 10.º Letícia de Godoi Bueno 8.52; 11.º Odila Barbani 8.08; 12.º Maria Eunice T. Braga 8.01; 13.º Wercy Gallati 7.53; 14.º Diva Salvatori 7.51; 15.º Hebe Penteados Santos 7.47; 16.º Neusa Lima Bezerra 7.31; 17.º Francisca de Medeiros 7.22; 18.º Elza Eugénio Scanavino 7.16; 19.º Circe Ferraz Vilça 7.13; 20.º Teresinha Martins 7.11; 21.º Irma Anna Victoria de Toledo Barros 7.11; 22.º Maria J. Brisola Tavares 6.95; 23.º Teresinha de Jesus Nogueira 6.90; 24.º Dorothy Penno Costa 6.87; 25.º Hebe Canuto da Boa Vista 6.62; 26.º Te-

FARMACIA

Vende-se. Oitima oportunidade.

Rua Barra do Tibagi, 597.

NOTAS DE ARTE

SALÃO DE EXPOSIÇÕES HERMES — Acha-se aberta, no Salão de Exposições Hermes, a rua 7 de Abril, 252, 8.º andar, uma mostra de quadros a óleo de um grupo de artistas franceses, entre os quais René, René, Hodé, Maciel, Pierre Dumont, D'Esparses e Gen Paul e do pintor russo Gushin.

GALERIA DE ARTE SANTA CECÍLIA — Inaugura-se no dia 17, no largo de Santa Cecília, 16, a Galeria de Arte Santa Cecília, com a apresentação de trabalhos da pintora C. Amorim.

WIM VAN DIJK — Continua instalada na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Wim Van Dijk.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Arte Gráfica Polonesa — Será aberta hoje uma exposição de mais de 30 trabalhos de gravadores e ilustradores poloneses. Trata-se de um conjunto de peças capazes de dar uma idéia panorâmica do estado atual da arte gráfica polonesa, sobretudo do seu apuramento técnico realmente notável.

O conjunto de peças que será exposto foi cedido, por empréstimo, pela Cruz Vermelha Polonesa.

Filme e Clube de Cinema — Amanhã e sábado, às 17 e às 21 horas: "36 Degraus", direção de Hitchcock.

Cinema infantil — Todos os sábados, às 15.30 horas, haverá uma sessão de cinema destinada aos filhos dos socios.

Curso de Introdução Histórica à Filosofia — Hoje, pela manhã, às 18 horas, pelo professor Roland Corbier.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, a rua 7 de Abril, 250, 2.º andar.

MUSICA

SEGUNDO CONCERTO DO VIOLINISTA ISAAC STERN

A 10.ª do corrente apresentou-se novamente ao público paulistano, no Teatro Municipal, em concerto patrocinado pela Pró-Arte, o violinista Isaac Stern.

Come o primeiro, este segundo concerto constituiu um acontecimento de grande repercussão na vida artística da capital, e um brilhante êxito para o renomado artista que é justamente considerado um dos mais completos "virtuosos" do violino, na atualidade.

Quando de seu primeiro recital, elaboramos minucioso trabalho sobre a sua personalidade artística e sobre o programa apresentado. Agora, resta-nos acenar, apenas, à confirmação de nosso primeiro juízo crítico. Foi com prazer que pudemos mais uma vez, durante o segundo concerto, constatar a justeza dos conceitos emitidos, porquanto na magnífica execução do programa traçado, Isaac Stern deixou bem patentes todas as características de sua forte individualidade artística, todos os recursos de sua técnica transcendental, toda a solidez e seriedade de princípios em que se basearam a sua formação profissional e a sua educação musical.

O programa estava assim constituído: Sonata em si bemol K 315, de Mozart, e Chaconne, de Bach, na primeira parte; Sonata em lá maior, de Cesar Franck, na segunda; "Ao pé da fogueira", de Fláusino do Valle, Danças Rumanas de Bartok, Niguan, de Bloch (compositor de origem suíça, naturalizado norte-americano), e Capricho Basco, de Sarasate, na terceira.

A Sonata de Mozart desenvolveu-se dentro de um plano interpretativo exatamente concebido, em que a musicalidade do artista teve papel preponderante; trabalhados com esmero todos os detalhes técnicos, dinâmicos, agógicos, fraseológicos, a realização artística resultou magnífica, revelando-se conseqüentemente toda a graciosidade, a beleza a poesia que se condensam nas inspiradas páginas mozartianas.

Foi magistral a execução da Chaconne, de Bach, tanto sob o ponto de vista técnico, como interpretativo; a inclinação a um grau de notável intensidade, a emoção demonstrada pelo artista em todas as sequências da longa e magnífica composição do mestre de Eisenach, composição essa em que o tema, assim como todo o desenvolvimento das várias sequências melódicas e harmônicas são essencialmente adequados ao instrumento, e repassados de alegria e tristeza que se alternam com simplicidade e elevação durante a exposição dos vários elementos de sua vigorosa textura.

Executando a Sonata em lá maior, de Cesar Franck, Isaac Stern pôs em destaque, em sua plenitude, a beleza nobre envolta em sobria fantasia que ressumbra das composições dessa notável personalidade artística belga do século XIX.

Encerrando o programa com Capricho Basco, de Sarasate, peça em que o virtuosismo de Isaac Stern ainda uma vez foi revelado em toda a sua pujante desenvoltura, o artista recebeu entusiásticos aplausos que bem refletiram a justa e calorosa admiração do público paulistano pelo trabalho artístico verdadeiramente notável por ele realizado.

Atendendo às insistentes solicitações do auditorio, concedeu vários extras entre os quais Valsa Sentimental de Tschalkowsky, quatro danças populares de Manuel de Falla, Rondô de Mozart-Kreiser.

Isaac Stern tem em Alexandre Zakin, o pianista que o acompanha em suas "tournée", um eficiente colaborador.

I. MELLO

METRO HOJE 14-16-18-20 e 22 HORAS

Roxxy

QUEM É QUE CANTA DE GALO NO LAR? NÃO SERÁ MESMO... A ESPOSA?

SPENCER TRACY KATHARINE HEPBURN

NA MAIS ALEGRE COMEDIA DO ANO!

"A COSTELA de ADÃO"

ADAM'S RIB

COMP. NACIONAL

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO É EM "GLASCREEN" TELA DE VIDRO

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — Dia 14 de julho, às 21 horas — AMANHÃ

GRANDE CONCERTO SINFONICO

EXTRAORDINARIO de

PIERINO GAMBIA

PIERINO GAMBIA É, REALMENTE, UMA DAS MAIS BELAS REVELAÇÕES ARTISTICAS DO SEculo XX. (I. MELLO) — C. Paulistano.

Bilhetes a venda a partir das 10 horas na bilheteria do teatro

CORREIO FILATELICO

HISTORIA AEROFILATELICA DO BRASIL

DR. ANGELO ZIONI

VIII — O PRIMEIRO VOO COMERCIAL DO ZEPPELIN AO BRASIL

Os serviços transatlânticos da empresa Zeppelin estiveram conhecidos, no Brasil e América do Sul, ao Sindicato Condor e assim esta empresa emitiu selos especiais para o voo realizado de Friedrichshafen nos Estados Unidos através de Sevilha, Recife, Rio de Janeiro, Recife, Lakehurst, Sevilha, Friedrichshafen, de 18 de maio a 6 de junho de 1930.

Os selos especiais usados foram impressos na Reichsdruckerei de Berlim, em folhas de 28 exemplares, representando desenho alegórico executado pelo artista Suffrian.

Necessitando de mais exemplares de cinco mil réis, a Condor sobrestampou, no Rio de Janeiro, 5.000 selos de sua emissão 1927, devendo-se notar outrossim, que, segundo consta, o agente de Paraiaba aplicou um carimbo de borracha com o valor 5.000 réis em 13 selos de 20 mil réis, a fim de atender a diversos clientes. (Ver "Correio Filatélico" de 1-6-50).

Essa emissão postal do "Zeppelin" ocupa lugar de destaque na filatelia brasileira. Na carimbologia comemorativa, também, o feito alemão está dignamente representado: os aerogramas, com efeito, têm, os aerogramas dos voo intercontinentais de maio de 1930, peças de subido valor e que se relacionam com os voo Recife-Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-Recife e Recife-exte-

EDITAIS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

EDITAL N.º 4-50 (D. O. 6 e 10-3-50) — Selo comemorativo do 75º aniversário da colonização italiana no Rio Grande do Sul.

O Departamento dos Correios e Telegrafos, torna publico que:

Bahia: 38.000 + 38.000 = 76.000; Pernambuco: 38.000 + 38.000 = 76.000; Rio de Janeiro: 72.000; Santa Maria: 43.200 + 28.800 = 72.000; Rio de Janeiro: 46.800 + 26.716 = 73.516; Minas Gerais: 43.200; Campanha: 43.200; Santa Catarina: 43.200; Botucatu: 36.000; Bauru: 36.000; Juiz de Fora: 36.000; Paraíba: 36.000; Espírito Santo: 28.800; Amazonas: 14.400; Pará: 14.400; Ceará: 14.400; Piauí: 7.200; Maranhão: 7.200; Goiás: 7.200; Mato Grosso: 7.200; Diamantina: 3.600; Goiás: 3.600; Guaporé: 3.600; União Postal Universal: 353; Coleção Postal: 144; União Pan Americana: 3; Saldo na Tesouraria Geral: 36.000.

VENDE-SE — De acordo com as instruções baixadas pela Diretoria de Correios com a Circular n.º 174, de 6 de setembro de 1948, este, como todos os selos comemorativos, serão vendidos preferentemente a qualquer outro, não só na sede das Diretorias Regionais como nas Agências de Correios. Processo 34.642-49, Rio de Janeiro, 3 de março de 1950. José Pinto Cavalcante, Diretor de Correios. N. da R. — A segunda parcela corresponde à "2ª remessa" constante do edital.

no próximo dia 15 do corrente mês, será posto em circulação um selo comemorativo, destinado a assinalar o 75º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes italianos no Rio Grande do Sul, por ocasião da Grande Exposição Agro-Industrial e da tradicional Festa da Uva, na cidade de Caxias do Sul.

CARACTERÍSTICAS — Taxa: Cr\$ 0,60. Papel: Filigranado Brasil (Estrela) Cordeiro. Formato: Retangular horizontal. Impressão: Tipográfica. Gravura: Xilográfica. Gravador: José Maria das Neves. Desenhista: David Ratti e Ari Simões Lopes. Fotografia: Mario Pereira. Cor: Vermelho. Impressão: Casa da Moeda.

DIMENSÕES — Do selo: 0,036 x 0,024 m. Da estampa: 0,280 x 0,350 m. Da pilocagem: 0,029 x 0,041 m.

QUANTIDADE — De selos por estampa: 72. De estampas: 27.778. Total da emissão: 2.000.000 + 16.

DESCRIÇÃO — a) No anverso superior direito, gravado a traço escuro sobre fundo branco, distingue-se um cacho de uva, produto principal da região, encimado por uma abelha, símbolo do trabalho tenaz e persistente;

b) No anverso inferior esquerdo, também gravado a traço escuro sobre fundo branco, vê-se, junto de pinheiros, vegetação predominante naquela época da colonização, um conjunto arquitetônico em que se vêem estilizadas, usinas, fabricas, cantinas, etc., tudo simbolizando o progresso atual;

c) No anverso superior esquerdo, gravados em caracteres escuros sobre fundo branco, sobressaem, em sentido horizontal, a inscrição: "Imigração Italiana — Rio Grande do Sul", "1875-1950";

d) Na base, gravada em caracteres brancos sobre fundo escuro, destaca-se a inscrição: "Brasil Cordeiro, Cr\$ 0,60".

O referido selo foi distribuído às Diretorias Regionais deste Departamento, na forma seguinte:

Distrito Federal 25.200 + 252.000 = 277.200; São Paulo: 108.000 + 288.000 = 396.000; Rio Grande do Sul: 216.000;

CONCURSO ANUAL FRANCISCO SANCHEZ

Vencedor, em 1948, o sr. Helmut Ponge

Do senhor Helmut Sanchez recebemos o seguinte comunicado:

Sirvo-me da presente para comunicar-lhe que em reunião realizada ontem na sede da Sociedade Filatélica Paulista foram lidos os pareceres da Comissão Julgadora do Concurso Francisco Sanchez de 1948 e que ficou composta de illustres filatelistas sr. Pereira da Silva, nosso representante e sr. Helmut Balsa e Horst Platau como representantes da S. F. P. O único trabalho apresentado sob o pseudônimo de PETRUSIO — e Petroleo, TRIGO, Sigerurgia e Comercio, um estudo completo sobre os selos da serie NETINHA teve unanimidade da Comissão em conferir ao seu autor o 1.º prêmio que é o de Medalha de Ouro e Diploma. Aberto o envelope que continha o pseudônimo de PETRUSIO constatou-se ser o sr. Helmut Ponge o autor de tão brilhante estudo.

Os leitores que quiserem concorrer ao concurso para 1950 poderão solicitar o regulamento ao sr. Helmut Sanchez — rua José Bonifácio 110 — 2.ª sobreloja — São Paulo.

O prazo para a entrega dos trabalhos de 1950 será até o dia 14 de novembro.

EXPOSIÇÃO EM BRUSQUE

O Clube Filatélico Brusquense, comemorando o 15.º aniversário de sua fundação e em homenagem ao 90.º aniversário da fundação de Brusque, inaugurará no dia 4 de agosto próximo, a primeira Exposição Filatélica e Arqueológica em Brusque, à qual concorrerão todos os associados deste Clube, Sociedades e Negociantes Filatélicos de todo Brasil, bem como revistas e jornais especializados.

Haverá um carimbo especial e será emitida artística folhinha a Cr\$ 10,00. O Clube (av. Consul Carlos Renna 81 — Brusque) atenderá os pedidos dos colecionadores.

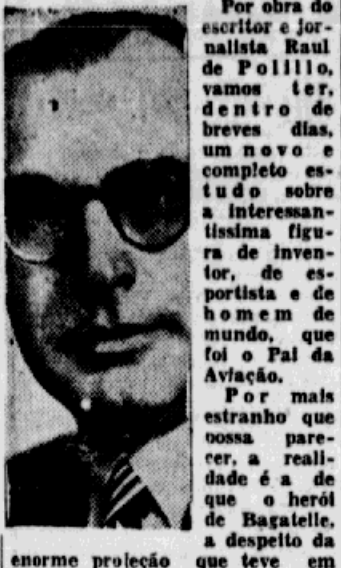
Dispensário da Associação Cívica Feminina

O movimento deste Dispensário, em junho foi o seguinte: — Dispensário — crianças matriculadas, 79; crianças consultadas, 462; total de crianças atendidas, 462; medicamentos fornecidos, 824; injeções aplicadas, 32; curativos feitos, 10. — Lactário — crianças existentes, 72; do mês anterior, 65; matriculadas no mês, 16; eliminadas, 10; mamadeiras fornecidas 10 336; latas de leite em pó consumidas, 235; latas de leite em pó distribuídas, 15.

Descontos em hotéis

Comunicamos aos membros do Sindicato das Empresas Proprietárias de Hotéis e Restaurantes do Estado de São Paulo, que, além dos descontos conseguidos para o seu Departamento de Turismo, os hotéis já publicados, receberam a oferta do City Hotel, do Rio de Janeiro, a rua Catete, 238, para os socios do Sindicato, mediante apresentação da carteira social e prova de quitação com o Sindicato, o desconto de 10%, exceptuado de 15 de junho a 15 de agosto.

BIBLIOGRAFIA



Sr. Raul de Polillo

Por obra do escritor e jornalista Raul de Polillo, vamos ter, dentro de breves dias, um novo e completo estudo sobre a interessantíssima figura de inventor, de esportista e de homem de mundo, que foi o Pai da Aviação.

Por mais estranho que possa parecer, a realidade é a de que o herói de Bagatelle, a despeito da enorme proteção que teve em sua época, e apesar de ser brasileiro, cada vez mais desconhecido se torna principalmente no Brasil. Em geral, baralham-se os fatos pelos quais ele adquiriu o nome universal que se lhe reconhece.

As circunstâncias em que a sua vida se desenvolveu — os episódios que mais marcaram as peculiaridades do seu temperamento e do seu caráter — as realizações que levou a termo, e muita coisa mais, porém, se confundem, se distorcem e chegam mesmo a perder o sentido orgânico que tiveram.

Era preciso, pois, que alguém se animasse a empreender a difícil tarefa de colher dados, de reconstituir, de recriar a figura do inventor, para que ela voltasse, num flagrante cheio de vida, a ocupar o espírito de todos os que se interessam pelos grandes e reais valores da nossa nacionalidade.

Raul de Polillo tomou a peito esse empreendimento, daí resultando o seu novo livro intitulado "SANTOS DUMONT GENIO", que a Companhia Editora Nacional lançará por todo o correr da próxima semana.

Deve-se assinalar que "SANTOS DUMONT GENIO" não é uma resenha de fatos, nem uma cronologia de acontecimentos, nem um catálogo dos trabalhos efetuados pelo inventor. Trata-se de uma nova forma de interpretação histórica, sem citações desnecessárias e sem notas ao pé das páginas. Redigido em estilo claro, incisivo, animado, "SANTOS DUMONT GENIO" é livro que poderá ser lido como se lê um romance.

Na verdade, a vida e a obra de Santos Dumont integram um dos mais belos romances de ação já vividos por criatura humana de baixo do sol.

"SANTOS DUMONT GENIO" apresenta um quadro, por mais de vinte ilustrações, todas de real interesse para a compreensão perfeita dos acontecimentos narrados no livro.

INSTALA-SE SABADO O III CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

Participação de dezenove Estados — Chegarão hoje varias delegações



No cliché, os estudantes em nossa redação

Instala-se no próximo sábado, no Centro do Professorado Paulista, o III Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, sob o patrocínio da V. E. E. S., que reunirá delegações de 19 Estados, numa grande demonstração de unidade da classe estudantil.

A Comissão Organizadora desse encontro, composta por membros da A. M. E. S., U. B. E. S. e do presidente da UPES, vem encontrando simpática acolhida por parte do público e autoridades, em seus trabalhos preparatórios, tendo conseguido do SESO 500 referidos gratuitos para os delegados.

Está sendo aguardada hoje, a chegada de algumas delegações, vindas do norte, devendo as demais estar aqui a medida que se aproxima a data do conclave.

Bolsas de Estudo de Radiologia

Para as Bolsas de Estudo de Radiologia oferecidas pelo American Hospital de Chicago aos médicos brasileiros através do Colegio Internacional de Cirurgiões concorrerão 5 candidatos.

As inscrições terminaram dia 30 de junho, e no dia imediato reuniram-se os Radiologistas — prof. Rafael Barros, dr. José Maria Cabal Cernos na sede do Capítulo Brasileiro em companhia dos diretores, para o início do julgamento dos candidatos pelas suas atividades como radiologistas, tendo sido classificados em 1.º lugar o dr. Valter Bonfim Pontes em 2.º lugar o dr. Fernando Chammás em 3.º lugar dr. Homero Scavone, em 4.º lugar dr. Sabino Vieira de Freitas Junior, em 5.º lugar dr. Luiz Pires Filho.

IV Congresso Brasileiro de Farmacia

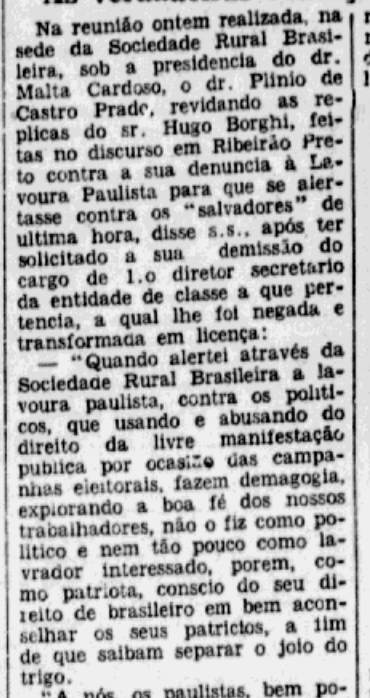
Realiza-se na cidade do Salvador, de 15 a 22 o IV Congresso Brasileiro de Farmacia.

Integram o Congresso seções técnicas que abrangem as cadeiras que constituem o currículo de Farmácia. O Congresso discutirá especialmente, como temas oficiais, o ensino farmacêutico, a revisão da Farmacopeia Brasileira e a organização do Formulário Nacional, e as possibilidades da pesquisa e da indústria de hormônios e antibióticos no país.

A Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo designou para representá-la no certame os professores Aristoteles Orsini, Carlos Henrique, Robertson Liberali, Quintino Mingola e docente livre Maria Aparecida Pourchet Campos.

Desafia o demagogo a provar as suas assertivas e a descrever a propria situação

O dr. Plinio de Castro Prado licencia-se da Sociedade Rural Brasileira e aceita as replicas do sr. Hugo Borghi, proferidas em Ribeirão Preto — As verdadeiras condições de vida do operariado agrícola paulista



Sr. Plinio de Castro Prado

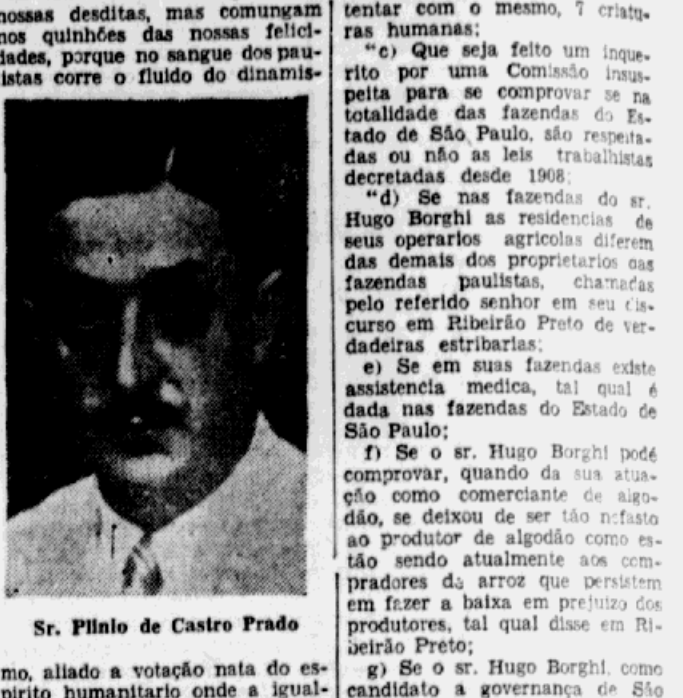
Na reunião ontem realizada, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do dr. Malta Cardoso, o dr. Plinio de Castro Prado, revidando as replicas do sr. Hugo Borghi, felicitoso contra a sua denuncia a Lavoura Paulista para que se ajeitasse contra os "salvadores" de ultima hora, disse s.s., após ter solicitado a sua demissão do cargo de 1.º diretor secretario da entidade de classe a que pertencia, a qual lhe foi negada e transformada em licença.

"Quando aliciei através da Sociedade Rural Brasileira a lavoura paulista, contra os políticos, que usando e abusando do direito da livre manifestação de opinião por ocasião das campanhas eleitorais, fazem demagogia, explorando a boa fé dos nossos trabalhadores, não o fiz como político e nem tão pouco como lavrador interessado, porém, como patriota, conscio do seu direito de brasileiro em bem aconselhar os seus patriotas, a fim de que saibam separar o joio do trigo.

"A nós, os paulistas, bem pode ser aplicado a ultima observação do illustre presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Francisco Malta Cardoso, com o exemplo do livro "A Catedral" de Basco Ibanez, em cujo enredo o idolo foi sacrificado pelos seus adoradores. E aliás o que há muito vem acontecendo em São Paulo desde 1930.

"Os bandeirantes ficaram os marcos primordiais nas fronteiras da patria, consolidando o seu dinâmico e fazendo a respedação. Os seus descendentes criaram para o Brasil, em São Paulo, o maior e mais admirável patrimônio nacional, a lavoura de café. E' um esforço da iniciativa particular, cuja hegemonia pertence unica e exclusivamente aos brasileiros que labutam em São Paulo.

"E' unico e uno em todo universo. No entanto os desbravadores dos sertões paulistas derubando as matas virgens, enfrentando os selvagens e as molestias endemicas das terras nordestinas, implementaram no Brasil, toda esta incensuravel riqueza, plantando centenas de cidades, estabelecimentos de ensino, hospitais, parques e mais parques industriais, vias ferreas, em suma, tudo o que temos de bom, util e grandioso, inclusive a introdução de imigrantes estrangeiros que compartilham das



Sr. Hugo Borghi

nossas desditas, mas comungam nos quinhões das nossas felicidades, porque no sangue dos paulistas corre o fluido do dinamismo humano;

"e) Que seja feito um inquérito por uma Comissão Inquérito para se comprovar se na totalidade das fazendas do Estado de São Paulo, são respeitadas ou não as leis trabalhistas decretadas desde 1938.

"d) Se nas fazendas do sr. Hugo Borghi as residências de seus operários agrícolas diferem das demais dos proprietários de fazendas paulistas, chamadas pelo referido senhor em seu curso em Ribeirão Preto de verdadeiras estradas;

e) Se em suas fazendas existe assistência medica, tal qual dada nas fazendas do Estado de São Paulo;

f) Se o sr. Hugo Borghi pode comprovar, quando da sua atuação como comerciante de algodão, se deixou de ser tão infatigado ao produtor de algodão como está sendo atualmente aos compradores do arroz que persistem em fazer a baixa em prejuizo dos produtores, tal qual disse em Ribeirão Preto;

g) Se o sr. Hugo Borghi, como candidato a governança de São Paulo pode explicar a sua interferência, caso seja eleito, na imposição aos nossos lavradores quanto ao estabelecimento de salários agrícolas mínimos, a mercê do poder executivo estadual?

AS PROMESSAS DO DISCURSO DE RIBEIRÃO PRETO

"Neste caso, tal qual seja confirmada a sua promessa, no seu discurso de Ribeirão Preto, fixando em 500 cruzeiros por mil pés as capinas de café, pergunto: Ficaria a Constituição Brasileira que garante o direito livre do proprietário de comerciar e dirigir a propriedade particular, como letra morta, tal a força mágica do faquir que iria ocupar os confortáveis cadeiras dos Campos Eliseos? Ou então estrá o sr. Borghi prevendo a volta de um regime ditatorial de figura fascista, que infelicitou o Brasil durante 15 anos e criou em algumas meses novos ricos que se arvoraram pela força de suas licitas fortunas em condutores das massas?

"O sr. Hugo Borghi ainda é deputado federal, pergunto: — desempenhou o seu mandato com assiduidade, defendendo na Câmara Federal os interesses da nossa coletividade?

"Apresentou porventura projetos de leis que patenteia a sua eficiência como legislador?

"Quando secretario da Agricultura de S. Paulo, demonstrou ser administrador dinamico e construtivo que São Paulo precisa?

"Concluindo, conclamo os 190 mil lavradores paulistas que rejeitam contra essas alacidades eleitorais, cujos objetivos não deixam de ser, duvidosos.

"Tudo prometem e tudo fazem antes de galgar os postos de comando, quando eleitos são os eternos desmemoriados.

"E' bem recente a promessa da baixa de nível de vida em 50% passados os 60 dias de governo. O fato é que o título venceu e o povo o levou a protesto.

"Pena é que o povo seja tão como salario e obrigação de sus-desmemoriado".

REPTOS DE CONFRONTO, PROVA E INQUÉRITO

"Lavrador que sempre foi por tradição e por profissão, aceita as replicas do sr. Hugo Borghi em seu discurso politico de Ribeirão Preto e lança-lhe os reptos seguintes:

"a) Para que sejam confrontadas as suas e as minhas propriedades agrícolas no que concerne a situação social, moral e economica entre os seus e os meus trabalhadores rurais;

"b) Que seja provado pelo mesmo senhor que nas minhas fazendas e em todas as da minha vizinhança, existe um por cento dos operários rurais que recebe apenas 250.00 mensais como salario e obrigação de sus-desmemoriado".

Congressos Normalistas de Educação Rural

Moção congratulatória apresentada à Assembléia Legislativa

A' Assembléia Legislativa do Estado, pelos líderes de todas as bancadas e assinada pela maioria dos deputados, foi apresentada a seguinte moção:

"Tendo a imprensa desta capital divulgado que a Mesa do 3.º Congresso Normalista de Educação Rural envia esforços no sentido de conseguir a execução pratica das conclusões a que chegaram os professores das escolas normais de Estado nesta cidade, notavel certeza de educação e cultura, a Assembléia Legislativa de S. Paulo considera oportuno congratular-se com o magisterio paulista, pelo significado educacional e civico do referido Congresso, bem como dos que foram levados a efeito em 1945, em Campinas, e em 1947, em Piracicaba, formulando votos de que o que se deve realizar em São Carlos, em 1951, venha também concorrer, como os três anteriores, para a melhoria das condições educacionais em nosso meio.

Considera ainda oportuno e justo ressaltar o trabalho, a dedicação, a honestidade, e o desprendimento do espirito publico e a eficiência com que os professores integrantes da Comissão Executiva daqueles congressos, tendo a frente o prof. Solon Borges dos Reis, se entregaram à consecução da benemerita iniciativa, zelando escrupulosamente pelo bom emprego dos dinheiros publicos que tiveram a m'o para execução dos memoriaes congressos, tão necessários e uteis à vitalização do ensino em nossa terra."

Faculdade Livre de Cooperativismo

Estão abertas as inscrições para a segunda turma da primeira serie da Faculdade Livre de Cooperativismo.

As inscrições são recebidas em horário comercial na Sociedade Rural Brasileira, 9.º andar do prédio Matrazzo.

As aulas, nas três series, terão início no dia 1.º de agosto e serão noturnas, das 20.30 as 21.30 horas. Para a primeira e terceira series, as terças e quintas feiras; para a segunda serie, as segundas, quartas e sextas-feiras.

Reunião Científica do Instituto Biológico

Realiza-se amanhã às 16 horas a costumelra reunião científica publica do Instituto Biológico, devendo falar o prof. H. Hauptmann a respeito de "Pesquisas recentes com Isotopos sobre o Mecanismo Químico da Fotosíntese".

Hospital "Clemente Ferreira"

Realiza-se, em comemoração ao 51.º aniversário desta instituição no dia 17 às 20 horas, na sede social à rua Rego Freitas n.º 527, uma reunião dos socios dessa entidade fundada pelo prof. Clemente Ferreira.

Nessa ocasião serão entregues os diplomas de socios benfeitores aos srs. André Martins Garcia, Francisco Oliva, Germino Albas, Francisco Nunes e ao Esporte Clube Corinthians do Ipiranga, que promoveram a realização de um festival esportivo em benefício do Hospital "Clemente Ferreira".

BIBLIOGRAFIA FILATELICA

A filatelia argentina e o panamericanismo

Acabamos de receber do sr. maior Euclides Pontes interessante livro no qual, sob o titulo em epigrafe, o autor nos apresenta, de modo a satisfazer as partes historica e tecnica da filatelia, tudo quanto se relaciona entre a filatelia argentina e as diversas manifestações de caracter panamericano comemoradas pela filatelia da nação vizinha.

Muito bem impresso em papel de primeira qualidade, fartamente ilustrado, esse trabalho do maior Pontes constitui, sem dúvida, um guia de invulgar valia não só para os amantes da historia especializada, como dos colecionadores e, mesmo, presta-se maravilhosamente a servir de catalogo descriptivo de uma coleção especializada.

Escrito para homenagear a filatelia argentina que, em outubro vindouro realizará, em Buenos Aires, uma exposição internacional de selos comemorativa do trabalho do maior Pontes será o agrado de nossos irmãos do Prata e constituirá uma homenagem sem dúvida inedita.

O presente trabalho do maior Pontes, que constitui verdadeiro prosseguimento para uma enciclopedia filatélica panamericana, à vista de quanto já foi feito pelo dinamico filatelista com "Os Selos do Brasil e o Panamericanismo" não pode faltar nas estantes dos verdadeiros filatelistas e aqui deixamos nossos parabéns a seu autor, esperando que, em outras oportunidades nos brinde com trabalhos do genero, sabedores que somos do valioso arquivo filatélico panamericano do maior Pontes. — AZ.

STAMP MIRROR

Da Casa Filatélica Sulamerica (Libero Barão, 555 - 1.º) recebemos regularmente os fasciculos semanais do STAMP MIRROR, o hebdomadário filatélico londrino que, sem faltar algum, ocupa um lugar de destaque na vida filatélica pela oportunidade de seus comunicados e noticiário mundial.

A referida casa é concessionária, para o Brasil, da venda do semanário de grande formato.

SELEZIONE FILATELICA

Da firma G. Landmans (Volturno 7 - Bologna - Italia) recebemos os suplementos mensais que a mesma publica sob a denominação de "Selezione Filatélica". A fim de manter em dia no tocante às emissões postais, os pos-

OUTRAS NOTAS

CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Homenagendo o II Congresso Brasileiro de Homeopatia, o Departamento de Correios vai emitir um selo postal tendo como motivo principal a efígie do conselheiro do imperio, dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque Estrada, um dos introdutores da Homeopatia no Brasil e fundador do Montepio Municipal.

3.º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Reunir-se-á em Belo Horizonte de 8 a 16-7, com centenas de participantes de todos os Estados e de alguns países estrangeiros. Editou belas etiquetas e folhinhas comemorativas particulares. — Aguarda-se a chegada de carimbo comemorativo oficial bem como do prometido selo que não deixe faltar no dia 8!!! Os esforços do brilhante contabilista filatélico dr. Alcino Chaves Xavier para realizar magníficas comemorações tem sido dos mais meritorios!

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO. Fone: 2-2494

CONFERENCIAS

"NOSSOS MINERAIS RADIOATIVOS, FONTE DE ENERGIA ATOMICA" — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede das Classes Laboricas, à rua do Carmo, 129, uma conferencia pelo eng. Fernando Luiz Lebo Carneiro, sobre o tema: "Nossos minerais radioativos, fontes de energia atomica".

"DEFESA DO NOSSO PETROLEO" — Especialmente designado pelo senador Matias Olimpio, presidente do "Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional", o capitão Antonio José Fernandes pronunciará no próximo dia 22 do corrente mês, às 20.30 horas, no salão do Clube Ginástico Paulista, a Rua General Couto de Magalhães, 280, uma conferencia sobre o tema "Defesa do nosso petroleo", dedicada aos subtenentes e sargentos das forças armadas sediadas neste Estado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Advertiu os militares que promoviam distúrbios e foi por eles agredido

Presos os autores da estúpida agressão — Ciclista acidentado — Atropelamentos — Encontrado gravemente ferido

O cobrador da C.M.T.C., Adalberto da Silva Mendes Neves, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Rubino de Oliveira, 7, na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, procedia à cobrança de passagens num elétrico da linha "Santana". Quando o coletivo atingiu as proximidades do pontilhão da E. F. Santos a Jundiaí, existente na avenida Tiradentes, o cobrador advertiu os militares da 4.ª Zona Aérea. Abílio dos Santos e Luis Fernandes Filho, que promoviam distúrbios no interior do coletivo, não gostando da advertência, os militares investiram contra o cobrador e o agrediram a socos e pontapés.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que mandou remover a vítima para o posto de Assistência, onde recebeu o tratamento médico que necessitava. Os militares, foram presos e entregues ao comando da unidade a que pertencem.

CICLISTA ACIDENTADO

Antonio Carlos Maltonado, de 26 anos, solteiro, domiciliado à avenida Nove de Julho, 4.443, às 14.15 horas de ontem, nas proximidades de sua residência pilotava uma bicicleta sem chapa. Em dado momento, João atirou contra a traseira de um camião, recebendo em consequência graves ferimentos.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

As 16 horas de ontem, no cruzamento da rua Visconde Paranaíba com a rua da Figueira, o menor Pedro Stoppa, de 16 anos, filho de Januario Stoppa, domiciliado à segunda via citada, 99, foi atropelado por um auto-camião não identificado.

Na avenida General Olimpio da Silveira, às 17.15 horas de ontem, Antonio Augusto Pires, de 41 anos, solteiro, residente à rua Bela Vista, 57, foi atropelado pelo auto particular de chapa 33-54, guiado por Joaquim Batista.

Francisco de Moraes, de 52 anos, casado, morador, à rua Serra da Mantiqueira, 70, às 18 horas de ontem, na avenida Alvaro Raulo, foi atropelado por um auto não identificado.

A autoridade de serviço na Central de Polícia informada do ocorrido mandou remover a vítima para o Hospital das Clínicas, tendo o caso sido entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

Associações Culturais e Científicas

UNIAO CULTURAL BRASILEIRO-ESTADOS UNIDOS — Serão abertas as matrículas nos cursos de Inglês e português, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, no dia 25.

Cinema educativo — A União Cultural fará, realizar amanhã, às 17 horas, uma sessão cinematográfica. A entrada será franca.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: Drs. Bernardino Tranchesi, Marcos Fabio Lion, Israel Nussenzweig e João Tranchesi: "Agnosia do rim esquerdo. Glomerulonefrite difusa aguda do rim direito com a morte em Uremia". Convidado para iniciar os comentários, dr. Emilio Mattar.

Drs. Ennio Barbato, Francisco Pinto Lima, Geraldo Merlino, Eduardo Cotrim e Otávio Moreira Dentas: "Torção pulmonar crônica na quistosomose". Convidado para iniciar os comentários, prof. A. de Almeida Prado.

Drs. Helio Lourenço de Oliveira e Licio Marques de Assis: "Evolução da síndrome nefrótica sob o efeito do ACTH". Convidado para iniciar os comentários, dr. Luciano Decourt.

Drs. Murilo Azevedo e José Jorge Machado: "Ação de alguns antibióticos sobre o rim renal". Nota previa.

SOCIEDADE GOETHIANA DE SÃO PAULO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma reunião da Sociedade Goethiana de São Paulo. Será empenhada a nova diretoria e prestada homenagem especial ao primeiro presidente desta agremiação, o prof. J. H. Metreles Teixeira, falando na ocasião, sobre o homenageado, o prof. Henri de la Roche Lima, como presidente em exercício, e o presidente de honra, dr. Abrahão Ribeiro. A convite da Sociedade Goethiana de São Paulo discursará o dr. Francisco Pati, membro da Academia Paulista de Letras, sobre o tema: "A vida de Goethe, na tradução do dr. Hamilcar Turelli, recitação a cargo de estudantes do Colégio Visconde do Porto Seguro.

Premio Dr. Abrahão Ribeiro — A Sociedade Goethiana de São Paulo instituiu, em homenagem ao seu presidente de honra, dr. Abrahão Ribeiro, um prêmio para a melhor tradução portuguesa do drama "Nathan, o Sabio", de Lessing.

Os trabalhos, publicados ou em manuscrito, devem ser entregues à Sociedade até o fim do ano em curso. O prêmio será de Cr\$ 5.000,00, importante que, a critério da Sociedade Goethiana, eventualmente será aumentado para trabalhos de mérito excepcional.

Sigilo sobre as conversações em Moscou atinentes à intervenção russa na Coreia

O embaixador britânico conferenciou com o vice-ministro do Exterior André Gromiko — As condições que a União Soviética exigiria para intervir na questão da Coreia

WASHINGTON, 12 (AFP) — (A.P.) — Os meios diplomáticos norte-americanos guardam acentuada reserva a respeito das conversações realizadas entre o embaixador da Grã Bretanha em Moscou, Sir David Kelly, e o vice-ministro do Exterior da URSS, Andrei Gromyko, ocorridas recentemente na capital soviética, referentes à solução do conflito coreano. O Departamento de Estado, que foi posto ao corrente dessas conversações, recusou-se a fazer qualquer comentário, o que pode ser considerado como uma atitude perfeitamente normal. Entretanto, não se enxerga a possibilidade de que, agora que o conflito coreano entrou em sua fase aguda, seja possível sua solução através de mediação. Aliás, essa mesma convicção foi observada nos meios britânicos bem informados da capital norte-americana. Resalta-se que atualmente enquanto as tropas norte-coreanas se conservam em situação vantajosa o governo russo não está disposto a oferecer

restabelecimento do "status quo". Sabe-se igualmente que as suas condições mínimas. As tése norte-americana e soviética as quais, devido às circunstâncias se encontram bastante distantes uma da outra, fizeram com que a opinião publica dos Estados Unidos ficasse em estado de alerta e as notícias recentemente recebidas da Coreia e meçam a causar sérias inquietações. Conquanto a ação diplomática da Grã-Bretanha, paralela à ação militar dos Estados Unidos, pareça que tem pouca possibilidade de sucesso, ela é, contudo, segundo os observadores, o único fator que talvez ainda possa localizar o conflito. Esses observadores também são de opinião que, a tese sustentada por diversos senadores e numerosos militares dos Estados Unidos, segundo a qual a questão da Coreia deve ser solucionada pela "bomba atômica", não é partilhada e nem teve ressonância na opinião publica. Na verdade, esta última anulou unanimemente a decisão da ONU, no sentido de que fosse feita "uma operação de policiamento contra os norte-coreanos" (ass.) EBERHARD MOULIER, da "France Presse".

EXTREMAMENTE GRAVE NA HORA ATUAL QUALQUER NOVA AGRESSÃO COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pag.) De início, o titular se mostrou muito reservado a respeito das possibilidades de uma mediação britânica ou de qualquer outro país no conflito coreano e se recusou mesmo a dizer "se tal mediação se encontra no domínio das possibilidades". Em seguida, perguntou a um jornalista: "Sobre as operações de guerra, Acheson frisou que o moral dos coreanos do sul era excelente e que os mesmos simplesmente sucumbiram a um ataque lançado por forças superiores. O titular do Departamento deu essa resposta, quando um jornalista lhe perguntou como poderia explicar o fato de que "os sul-coreanos combatem com pouco entusiasmo pelo seu governo que se diz democrático, enquanto que os norte-coreanos lutam com fervor para apoiar a "solução ditadora de Pyongyang".

Proseguindo, e a propósito da ajuda militar e econômica posta à disposição do comando unificado da Coreia, pelas Nações Unidas, que adotaram a resolução do Conselho de Segurança de 27 de julho, o sr. Acheson fez a seguinte declaração: "Cinquenta e seis dos 59 membros da ONU responderam à resolução do Conselho de Segurança que recomendava que os Estados membros da Coreia a ajuda necessária para repelir o ataque armado e restabelecer a paz internacional e a segurança nessa região. Três das 56 nações, a União Soviética, a Checoslováquia e a Polónia, rejeitaram a resolução do Conselho e as outras 53, com talvez uma exceção, deram todas ao menos seu apoio moral à resolução. A ajuda militar foi oferecida pelo Reino Unido da Inglaterra, Nova Zelândia, Austrália, Canadá, China e Holanda. Acrescenta-se que outras nações estão em processo de dar ajuda. Outra forma de ajuda, principalmente a ajuda econômica, foi oferecida pelo Suíço, Noruega, Dinamarca, Chile, Filipinas e Nicarágua.

De outra parte, a resolução do Conselho recomendou a criação de um comando unificado sob a direção dos Estados Unidos. Contudo, até agora, nenhum dispositivo foi estabelecido para proporcionar plenamente o apoio vigoroso dado à Coreia do Sul pela resolução das Nações Unidas, mas o processo está em marcha e acredita-se que será efetivo nos próximos tempos. Todavia, os contingentes navais e aéreos da Austrália, Nova Zelândia e Inglaterra já entraram em ação sob o comando unificado e espera-se a próxima participação dos efetivos do Canadá e da Holanda. Muitas nações manifestaram o seu desejo de contribuir da forma melhor possível e suas ofertas serão aproveitadas logo que o dispositivo do Comando unificado esteja em pleno vigor.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Por Robert Barkdill, correspondente da "United Press" — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, indicou, em entrevista concedida aos jornalistas, que os Estados Unidos esperam que os outros países membros das Nações Unidas eviem forças para lutar na Coreia, ao mesmo tempo em que manifestava que a Grã Bretanha mantém informados os Estados Unidos sobre as suas conversações com a Rússia, acerca da guerra coreana.

Acheson fez essas declarações, pouco depois de haver admitido um porta-voz do exército que as tropas norte-americanas estão sendo derrotadas na Coreia. Esse porta-voz declarou que a situação continuará sendo difícil na Coreia, até que o general MacArthur possa estabelecer sua linha de defesa e conter a invasão comunista, com poderio suficiente, o que conseguirá gradualmente.

O secretário de Estado norte-americano, em sua entrevista à imprensa, recusou-se a falar a respeito das conversações entre a Grã Bretanha e a Rússia, sobre a Coreia. Acheson também declinou de responder às perguntas sobre "terminar a guerra" ou sobre "a possibilidade de que as condições do conflito coreano, outros funcionários declararam que concordavam que as conversações russo-britânicas dessem resultado. Nas conversações citadas, que se celebraram em Moscou, participaram o embaixador britânico, "sr." David Kelly e o vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinski.

Acheson fez seus comentários depois que senadores, tanto democratas quanto republicanos, manifestaram que os Estados Unidos viram-se obrigados a suportar o peso de uma guerra que afeta a todos os membros da ONU. Um desses senadores, o republicano Owen Brewster, indignado com as informações sobre atrocidades cometidas na Coreia, afirmou que os soldados norte-americanos, apelo a Truman para que também autorizasse o general MacArthur a utilizar a bomba atômica naquela península, "se acreditar se necessário". De acordo com as leis atuais, o presidente é a única pessoa que pode dar ordens para que seja utilizada a bomba atômica.

Acheson, em sua entrevista, também referiu-se às seguintes questões: 1.º — Recusou-se a comentar as informações de que os Estados Unidos estão concentrando forças na fronteira da Iugoslávia; porém acrescentou que era evidente a importância de tal fato; 2.º — Censurou os pedidos de paz auspiciados pelos soviéticos e distribuídos nos Estados Unidos pelo Partido Comunista, qualificando-os de "um ato de propaganda na falsa campanha de paz da União Soviética". Salientou que esses pedidos "trazem de qualificar de criminosos de guerra" a primeira nação que use armas atômicas, e declarou que desde "desconhece-se a agressão comunista com outras armas". Acrescentou que os verdadeiros "criminosos de guerra", nestes momentos, são os "agressores comunistas".

A COLETA DE ASSINATURAS CONTRA A BOMBA ATÔMICA — WASHINGTON, 12 (AFP) — Na sua entrevista de hoje, o sr. Acheson afirmou que a coleta de assinaturas contra a bomba atômica, em particular o apelo de paz de Estocolmo, em prol da interdição da bomba atômica. A esse respeito, disse o sr. Acheson, textualmente: "Estou certo de que o povo americano não será enganado com o pretenso apelo à paz mundial ou com a resolução de Estocolmo, que circula atualmente nos Estados Unidos para colher assinaturas. Tal documento não passa de um instrumento de propaganda, no quadro da ofensiva de paz fictícia da União Soviética. Esta resolução foi adotada há pouco tempo, numa sessão em Estocolmo, dos partidários de paz de uma organização internacional criada pelos comunistas, enquanto que a campanha para assinaturas nas Nações Unidas é conduzida ativamente pelo partido Comunista.

Interrogado sobre a questão de saber se a Grã-Bretanha tentaria enviar tropas à Coreia do Sul, um porta-voz do "Foreign Office", depois de salientar que a Inglaterra deve fazer frente às suas obrigações na Malásia e Hong Kong, limitou-se a dizer que não lhe competia responder a tal pergunta e deu a entender que uma declaração poderia ser feita dentro em pouco. Acrescenta-se que se referia à declaração que Atlee ou um dos membros do governo poderia fazer na Câmara dos Comuns.

O PRINCIPAL TEMA DAS CONVERSACOES EM MOSCOW — WASHINGTON, 12 (AFP) — O caso diplomático que a Inglaterra tem de resolver atualmente consiste em discutir o problema coreano com a URSS, especificamente no quadro das resoluções do Conselho de Segurança de 25 e 27 de junho último. É isto o que declaram os círculos competentes norte-americanos a propósito das hipóteses que continuam a circular em Washington sobre as conversações realizadas em Moscou por Sir David Kelly, embaixador da Inglaterra.

Acrescenta-se que o governo americano ignora se estas trocas de pontos de vista comportam elementos concretos, mas afirma-se que é certo que a questão da admissão no seio da ONU de um representante da China comunista não está sendo discutida por Kelly. Frisa-se, por outro lado, que a posição dos Estados Unidos, que se opõem a tal admissão, continua inalterada. É interessante notar que as resoluções de 25 e 27 de junho as quais se referem os meios americanos referidos ordenam a cessação imediata das hostilidades na Coreia, bem como a retirada das tropas assaltantes, para além do 38.º paralelo.

Acordo comercial entre a França e o México — PARIS, 12 (A. F. P.) — As negociações econômicas entabuladas em maio último em Paris pela delegação mexicana dirigida pelo sr. Carlos Novos, diretor geral do Banco Nacional do México, concluíram-se num acordo comercial. Esse acordo é acompanhado de um outro financeiro concluído entre o Banco da França e o Banco Nacional Mexicano, assegurando o regulamento das operações comerciais entre os dois países.

NAO QUEREM SER MAIS COMUNISTAS — LONDRES, 12 (A. F. P.) — O "Yorkshire Post" anuncia que o sr. Joseph Saper, conselheiro da embaixada comercial da Polónia em Londres, e seu adjunto Dobrowolski, decidiram demitir-se de suas funções, romper todas as relações com o governo de Varsóvia e permanecer na Inglaterra como refugiados políticos. O jornal acrescenta que Saper pretende escrever um livro para demonstrar como as negociações econômicas dos países satélites são conduzidas segundo instruções de Moscou.

Consciência urgente nos EE. UU. — WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Quartel Geral do Serviço de Seleção ordenou aos 54 diretores dos postos de recrutamento estabelecidos em todo o país que chamem as armas, o mais rapidamente possível, os "vinte mil homens solicitados no dia dez pelo exército".

O diretor geral do serviço seletivo, general Lewos Hershey, informou a cada um dos comandantes que a quota estabelecida para os seus respectivos postos pediu-lhes que as preencham o mais rapidamente possível. Um B-26 destruiu uma ponte



Continuam na Belgica as agitações contra o retorno do rei Leopoldo

Afirma o primeiro ministro que e apesar da tremenda oposição popular, o monarca voltará ao país na proxima semana

BRUXELAS, 12 (U. P.) — Tiveram início em vários pontos da província de Charleroy, a "fortaleza" dos socialistas, inúmeras greves de protesto contra o planejado retorno do rei Leopoldo III ao trono belga.

A programada greve geral do Sul da França foi suspensa em virtude dos sindicatos socialistas terem encontrado dificuldades em insuflar os operários.

BRUXELAS, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Jean Duvieusart declarou que a obstrução socialista não impedirá a volta do rei Leopoldo III ao trono da Belgica.

Entrevistado pela "United Press", o "premier" Duvieusart disse que o exílio do rei terminará ainda esta semana ou na próxima, quando o Parlamento da Bélgica se reunir.

BRUXELAS, 12 (AFP) — Revela-se que em exposição que fez perante a Comissão Senatorial dos Negócios Exteriores sobre os acontecimentos na Coreia, o sr. Van Zeland declarou particularmente que "os desígnios da Rússia estão mal definidos ainda, mas sua política continua inquietante, acrescentando que a hora da ação é chegada na previsão de acontecimentos de maior amplitude.

BRUXELAS, 12 (AFP) — Greves de protesto contra a volta de rei ecodidram hoje na região de Charleroy. Os operários decidiram fazer a greve, não obstante a decisão geral da Federação dos Trabalhadores de adiar o movimento. Na bacia mineira de Charleroy a greve é total.

CONTINUA A AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 1.ª página) — A linha de resistência das tropas da Coreia do Sul foi também recuada, como a dos norte-americanos, para a região ao longo do rio Pogang.

RETIRADA EM ORDEM — TOKIO, 12 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que, batendo os efetivos sul-coreanos, os norte-coreanos avançaram de 7 a 15 quilômetros no setor oriental.

A retirada das forças da Coreia do sul foi feita em ordem.

ARRIGADOS A POSTAR-SE A'S MARGENS SUL DO RIO KUM — TOKIO, 12 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado do Q. G. de Mac Arthur publicado ao meio dia de hoje:

Operações terrestres: — "Na região de Chonan, os norte-coreanos realizaram avanços de sete a 10 quilômetros no setor ocidental e de 7 a 15 quilômetros no setor oriental. A retirada das forças sulistas se efetuou em ordem. As forças dos Estados Unidos se retiraram para o sul do rio Kum. As tropas norte-coreanas se reorganizaram e se reagruparam durante a noite, por ser pouco favorável fazer-lho devido a travessia do rio Han. O inimigo continua capaz de exercer pressão no "front" empregando a tática de envolvimento. No flanco direito da linha mantida pelos sul-coreanos a 8.ª Divisão sulista ele atacou Ranyang, que agora está em nossas mãos. A 15.ª Divisão norte-coreana que fez a sua aparição na região de Chungju, parece ter sido formada no extremo norte da Coreia setentrional. Compreende numerosos coreanos que combateram com as forças chinesas na Manchúria. Na costa oriental unidades sul-coreanas efetuaram movimento de cerco em torno de Yong Dock e atacaram essa posição. Não se assinalam forças norte-coreanas importantes nesse setor. A aviação continua a bombardear a posição inimiga. Não se assinalam aviões inimigos nos aeroportos norte-coreanos, mas somente em pequenas pistas dispersas.

Operações aéreas: — A cadência das atividades dos aviões americanos diminuiu um pouco. Os contingentes combinados da aviação americana e australiana se concentraram ataques aos alvos inimigos no setor sudoeste de Suwon e ao norte de Chungju. Foram efetuados 150 raids.

Os aviões norte-coreanos se manifestaram pela primeira vez depois de uma semana de ausência, quando dois "yaks" atiraram sobre um avião de caça a jato, a 10 quilômetros aproximadamente do norte de Chungju. O aparelho americano não foi atingido. Os caças americanos fizeram saltar um depósito de munições e uma ponte em Chona.

As perdas norte-coreanas foram estabelecidas como segue: — 6 tanques, 60 caminhões e vários veículos destruídos ou danificados. O mesmo porta-voz acrescentou que os tiros da artilharia norte-coreana perderam sua intensidade e que o inimigo foi obrigado a "tomar folga" entre seus ataques.

No dia de hoje, um aviso de ligação americano foi obrigado, por dois "Kaks", a fazer uma aterragem forçada atrás das linhas americanas. O piloto e o observador ficaram feridos.

Finalmente, o informante em questão disse que os norte-americanos tencionam não ir além do 38º paralelo, após terem repellido o exército norte-coreano.

CHEGAM A TOKIO OS CHEFES MILITARES DO EXEU. — TOKIO, 13 (UP) — Os chefes de Estado Maior do Exército e das Forças Aéreas dos Estados Unidos, generais J. Lawton Collins e Hoyt Vandenberg, chegaram a esta capital por via aérea, a fim de celebrarem importantes conferências sobre a estratégia com o general Douglas Mac Arthur.

Collins e Vandenberg chegaram ao aeródromo de Haneda, pouco antes das sete horas da manhã de hoje (hora local) e foram cumprimentados por Mac

Arthur, que ali estava esperando-os.

Collins declarou aos jornalistas que ele e Vandenberg permanecerão nesta capital apenas um dia e meio e conferenciarão com Mac Arthur exclusivamente sobre a Interpelado sobre se iriam à guerra na Coreia.

Collins declarou que "ainda não traçamos os nossos planos definitivos".

"TANKS" DE 40 TONELADAS POSTOS EM AÇÃO — TOKIO, 12 (AFP) — O Quartel General Americano na Coreia confirmou que "tanks" pesados norte-americanos, de 40 toneladas, fizeram sua aparição nas linhas de frente.

REFORÇOS AMERICANOS PARA O EXTREMO ORIENTE — WASHINGTON, 12 (AFP) — Os serviços de transportes marítimos militares fizeram saber que se acham em negociações para fretar dezessete cargueiros da marinha mercante, para enviar ao Extremo Oriente reforços em homens e em material, destinados à campanha da Coreia.

Subse, de outra parte, que a Marinha Americana se apresta para remeter dois porta-aviões para escoltar o transporte de aparelhos para o Extremo Oriente.

ATROCIDADES COMETIDAS PELAS TROPAS COMUNISTAS — TOKIO, 12 (UP) — Testemunhas oculares afirmam que sete soldados norte-americanos foram friamente mortos a tiro de pistola por norte-coreanos.

Afirmam que oficiais comunistas ordenaram que se amarrassem os soldados americanos e fossem mortos com um tiro na nuca.

NUENCIA DE MAC ARTHUR — TOKIO, 12 (AFP) — Num comunicado especial, foi denunciado pelo Q. G. de Mac Arthur em "Tokio que fotografias oficiais revelam atrocidades cometidas pelos norte-coreanos. Essas fotografias, exibidas aos jornalistas, mostram quatro soldados americanos, que foram mortos com balas na cabeça, tendo as mãos ligadas às costas no momento da execução.

As mesmas fotografias foram publicadas ocupando quase toda a primeira página do "Stars and Stripes", jornal do exército americano, que agora é editado também em Tokio e enviado a todas as guarnições do Pacífico. O jornal, em manchete, declara: "Nada de tregua".

Por sua vez, um porta-voz do Q. G. Americano disse que o general Mac Arthur ficou estupefocado com tais atrocidades, quando ele mesmo, recentemente, advertira os norte-coreanos sobre a necessidade de serem respeitadas as leis internacionais de guerra, comprometendo-se a fazer no que concerne aos prisioneiros norteistas. O porta-voz disse que, segundo o general, "trata-se de um ato de vandalismo, pelos quais os líderes norte-coreanos se tornam responsáveis, incorrendo em pena de morte.

O porta-voz disse que o povo norte-coreano seria posto ao par de tais atrocidades.

Suspensos os correios aéreos para a Coreia — LONDRES, 12 (A. F. P.) — Foram suspensos todos os "Correios aéreos" para a Coreia, informa-se oficialmente, através de um comunicado da direção dos correios britânicos.

INDUSTRIA QUIMICA MANTIQUEIRA S. A.

Aia da Assembléa Geral de transformação da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Industria Quimica Mantiqueira Limitada" em Sociedade Anonima

I — Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta, às dezesseis horas, na sede social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, INDUSTRIA QUIMICA MANTIQUEIRA LIMITADA, sita nesta cidade de Lorena, no bairro de Porto do Meira, Estado de São Paulo, reuniram-se em sua totalidade, os quotistas da sociedade Industria Quimica Mantiqueira Limitada, senhores Nicolas Makay, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Karoly Lang, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Laszlo Riedeg, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Francisco Ceska, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Plinio Rangell, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Gabriel Mohalyi, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Haroldo da Cunha e Silva, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal.

II — Por aclamação dos presentes foi designado para presidir os trabalhos, o senhor Nicolas Makay, que convidou para

va e passivamente, perante os poderes públicos ou qualquer autoridade, em juízo ou fora dele;

3) supervisionar todos os serviços da sociedade, interferindo diretamente, sempre que julgar conveniente os interesses sociais;

4) assinar, com o Diretor-Técnico, ou com o Diretor-Comercial, todos os documentos que importem em responsabilidade da sociedade, tais como cheques, depósitos, ordens de pagamento, movimentação de contas bancárias e contratos de qualquer natureza;

5) assinar os títulos da sociedade com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Comercial, e;

6) substituir o Diretor-Técnico em suas faltas, ou impedimentos.

b) Diretor-Técnico: 1) elaborar planos técnicos para desenvolvimento da Sociedade;

2) dirigir a parte técnica; 3) emitir parecer sobre proposta que tiverem caráter técnico;

4) assinar, com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Comercial, todos os documentos que importem em responsabilidade da sociedade, tais como cheques, depósitos, ordens de pagamento, movimentação de contas bancárias e contratos de qualquer natureza;

5) assinar os títulos da sociedade com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Comercial, e;

6) substituir o Diretor-Comercial em suas faltas, ou impedimentos.

c) Diretor-Comercial: 1) superintender todos os serviços internos da sociedade; 2) assinar, com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Técnico, todos os documentos que importem em responsabilidade da sociedade, tais como cheques, depósitos, ordens de pagamento, movimentação de contas bancárias e contratos de qualquer natureza;

3) assinar os títulos da sociedade com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Técnico, e;

4) substituir o Diretor-Presidente em suas faltas, ou impedimentos.

do ele realizado em dinheiro de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma.

Terceiro:

que a transformação se opera sem nenhuma solução de continuidade, conservando os mesmos ativos, mesmo capital, e mesmo objetivo, com a exploração do mesmo ramo de indústria e comércio, a mesma forma de escrituração, atendidas as exigências de sua estrutura e da lei, os mesmos livros fiscais e contábeis, patrimônio e objeto social, permanecendo o mesmo ativo e passivo, cuja situação os socios em sua totalidade reconhecem e aprovam, sem nenhuma restrição.

Quarto:

que por força da transformação, tudo que constitua bens e direitos pertencentes à Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Industria Quimica Mantiqueira Limitada", passa a constituir patrimônio da "INDUSTRIA QUIMICA MANTIQUEIRA S. A."

Quinto:

que em virtude de previo entendimento entre todos os presentes, e conforme projeto em duplicata, já discutido, que foi aprovado e assinado pelos subscritores do capital, ficou estabelecido que a sociedade que ora se transforma será regida pelo seguinte:

ESTATUTO DA "INDUSTRIA QUIMICA MANTIQUEIRA S. A."

CAPITULO I

Denominação, Sede, Objeto e Duração

Art. 1.º — Sob a denominação de INDUSTRIA QUIMICA MANTIQUEIRA S. A., fica constituída uma sociedade anonima com sede na cidade de Lorena, no bairro de Porto do Meira, Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, por prazo indeterminado e se dedicará a exploração industrial e comercial de explosivos em geral e produtos químicos para fins industriais e todos os produtos deles derivados e a eles ligados, assim como a construção de máquinas para obtenção desses produtos, por conta própria ou de terceiros, podendo abrir filiais, ter agentes, ou representantes, em qualquer parte do território nacional, ou do exterior.

CAPITULO II

Capital e Ações

Art. 2.º — O capital social, to-

do ele realizado em dinheiro de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma.

Art. 3.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléa Geral.

Art. 4.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) diretores, com a designação de Diretor-Presidente, Diretor-Técnico e Diretor-Comercial, acionistas ou não.

Art. 5.º — Os diretores serão eleitos pela Assembléa Geral pelo prazo de 6 (seis) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 6.º — Os diretores prestarão caução de 50 (cincoenta) ações, da sociedade, em garantia de sua gestão, devendo empregar-se dentro de 30 (trinta) dias, o que será feito mediante termo lavrado no livro de atas da Diretoria.

Art. 7.º — No caso de vago o cargo de qualquer diretor por motivo de morte, incapacidade legal ou renúncia, será a Assembléa Geral convocada dentro de 30 (trinta) dias do evento para eleger o novo diretor, que exercerá o mandato pelo tempo que faltar ao substituído.

Art. 8.º — No impedimento ou ausência, temporária de qualquer diretor, a sociedade continuará a ser administrada pelos outros diretores.

Art. 9.º — Compete à Diretoria:

a) Cumprir e fazer cumprir a lei e o presente estatuto e as resoluções da Assembléa Geral;

b) Convocar as Assembléas Gerais sem prejuízo do direito que a lei confere aos acionistas e ao Conselho Fiscal; e

c) Apresentar anualmente relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal à Assembléa Geral.

Art. 10.º — A título de remuneração, os diretores receberão a quantia que for fixada para cada cargo, pela Assembléa Geral que os eleger.

Art. 11.º — Compete ao, a) Diretor-Presidente:

1) presidir a Assembléa Geral dos acionistas e as reuniões da Diretoria;

2) representar a sociedade at-

va e passivamente, perante os poderes públicos ou qualquer autoridade, em juízo ou fora dele;

3) supervisionar todos os serviços da sociedade, interferindo diretamente, sempre que julgar conveniente os interesses sociais;

4) assinar, com o Diretor-Técnico, ou com o Diretor-Comercial, todos os documentos que importem em responsabilidade da sociedade, tais como cheques, depósitos, ordens de pagamento, movimentação de contas bancárias e contratos de qualquer natureza;

5) assinar os títulos da sociedade com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Comercial, e;

6) substituir o Diretor-Técnico em suas faltas, ou impedimentos.

b) Diretor-Técnico: 1) elaborar planos técnicos para desenvolvimento da Sociedade;

2) dirigir a parte técnica; 3) emitir parecer sobre proposta que tiverem caráter técnico;

4) assinar, com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Comercial, todos os documentos que importem em responsabilidade da sociedade, tais como cheques, depósitos, ordens de pagamento, movimentação de contas bancárias e contratos de qualquer natureza;

5) assinar os títulos da sociedade com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Comercial, e;

6) substituir o Diretor-Comercial em suas faltas, ou impedimentos.

c) Diretor-Comercial: 1) superintender todos os serviços internos da sociedade; 2) assinar, com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Técnico, todos os documentos que importem em responsabilidade da sociedade, tais como cheques, depósitos, ordens de pagamento, movimentação de contas bancárias e contratos de qualquer natureza;

3) assinar os títulos da sociedade com o Diretor-Presidente, ou com o Diretor-Técnico, e;

4) substituir o Diretor-Presidente em suas faltas, ou impedimentos.

Pela Assembléa foram fixados os honorários seguintes: Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para o Diretor-Presidente; Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais para o Diretor-Técnico, e Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais para o Diretor-Comercial, e Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a cada membro efetivo do Conselho Fiscal, para cada reunião. Novamente com a palavra o sr. Presidente, que declara estarem cumpridas todas as formalidades legais, achando-se definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Industria Quimica Mantiqueira Ltda.", em a Sociedade Anonima "INDUSTRIA QUIMICA MANTIQUEIRA S. A.", todos os expressos termos desta ata, ficando empessados e investidos nos respectivos cargos todos os membros do Conselho Fiscal, a partir daquela data, e os respectivos Diretores em harmonia com o artigo sexto (6.º) do estatuto acima transcrito. Esclareceu ainda o senhor presidente que por consenso unanime ficaram os Diretores, em conjunto ou separadamente, autorizados a promover os atos complementares de arquivamento, averbações e publicação. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspende a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, com a presença de todos os socios, ora acionistas, foi a ata lida, achada conforme aprovada e assinada, tirando-se os exemplares necessários ao cumprimento das disposições legais.

Nicolas Makay
Karoly Lang
Laszlo Riedeg
Francisco Ceska
Plinio Rangell
Gabriel Mohalyi
Haroldo da Cunha e Silva

Nicolas Makay
Presidente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 13.453

CERTIDÃO
Certifico que a INDUSTRIA QUIMICA MANTIQUEIRA S. A., com sede em Lorena, arquivou nesta Repartição, sob n. 48.348, com observação das prescrições legais, sendo do liquido deduzido:

1 — 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal até que este fundo alcance

20% (vinte por cento) do capital;

2 — 20% (vinte por cento) para a constituição do fundo necessário a renovação do aparelhamento técnico e especializado;

3 — 6% (seis por cento) de dividendos aos acionistas, correspondentes ao capital social.

Art. 15.º — O saldo que ficar será distribuído à critério da Assembléa Geral.

Art. 16.º — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescreverão segundo as disposições legais.

CAPITULO VII
Disposições Gerais

Art. 17.º — No caso de dissolução da sociedade a Assembléa Geral cabe a nomeação dos liquidantes e do Conselho Fiscal, bem como estabelecer o modo da liquidação do patrimônio social.

Com a palavra, o sr. Presidente declara ainda que resta à Assembléa eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. Corrido o escrutínio e recolhido os votos, verificou-se o seguinte resultado:

QUANTO AOS DIRETORES:
1) Para Diretor-Presidente: NICOLAS MAKAY
2) Para Diretor-Técnico: LASZLO RIEDEG
3) Para Diretor-Comercial: KAROLY LANG, todos já qualificados.

QUANTO AO CONSELHO FISCAL:
1) Francisco Ceska; 2) Plinio Rangell, e 3) Haroldo da Cunha e Silva, todos, também, já qualificados.

QUANTO AOS SUPLENTEs:
1) Luiz da Silva Alves Soares, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; 2) Ivan da Costa Garcez, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; 3) Milton da Costa Garcez, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Art. 18.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros e de igual numero de suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral.

Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

Parágrafo 2.º — O Conselho Fiscal terá a remuneração que lhe for fixada pela Assembléa Geral Ordinária que o eleger.

CAPITULO V
Assembléa Geral

Art. 11.º — A Assembléa Geral reunir-se-á ordinariamente nos quarto primeiros meses após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

Parágrafo único — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa como manda a lei e deves constar a ordem do dia, a data, hora e local da reunião.

Art. 12.º — Só poderão tomar parte na Assembléa Geral os acionistas cujas ações tenham sido depositadas na sede da sociedade ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação até 3 (três) dias antes daquela data.

Art. 13.º — A mesa durante as Assembléas Gerais, será composta pelos membros da Diretoria, sob a presidência do Diretor-Presidente, servindo como secretário o Diretor-Comercial.

CAPITULO IV
Exercício Social

Art. 14.º — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, levantado o balanço, com observação das prescrições legais, sendo do liquido deduzido:

1 — 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal até que este fundo alcance

20% (vinte por cento) do capital;

2 — 20% (vinte por cento) para a constituição do fundo necessário a renovação do aparelhamento técnico e especializado;

3 — 6% (seis por cento) de dividendos aos acionistas, correspondentes ao capital social.

Art. 15.º — O saldo que ficar será distribuído à critério da Assembléa Geral.

Art. 16.º — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescreverão segundo as disposições legais.

CAPITULO VII
Disposições Gerais

Art. 17.º — No caso de dissolução da sociedade a Assembléa Geral cabe a nomeação dos liquidantes e do Conselho Fiscal, bem como estabelecer o modo da liquidação do patrimônio social.

Com a palavra, o sr. Presidente declara ainda que resta à Assembléa eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. Corrido o escrutínio e recolhido os votos, verificou-se o seguinte resultado:

QUANTO AOS DIRETORES:
1) Para Diretor-Presidente: NICOLAS MAKAY
2) Para Diretor-Técnico: LASZLO RIEDEG
3) Para Diretor-Comercial: KAROLY LANG, todos já qualificados.

QUANTO AO CONSELHO FISCAL:
1) Francisco Ceska; 2) Plinio Rangell, e 3) Haroldo da Cunha e Silva, todos, também, já qualificados.

QUANTO AOS SUPLENTEs:
1) Luiz da Silva Alves Soares, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; 2) Ivan da Costa Garcez, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; 3) Milton da Costa Garcez, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Art. 18.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros e de igual numero de suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral.

Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

Parágrafo 2.º — O Conselho Fiscal terá a remuneração que lhe for fixada pela Assembléa Geral Ordinária que o eleger.

CAPITULO V
Assembléa Geral

Art. 11.º — A Assembléa Geral reunir-se-á ordinariamente nos quarto primeiros meses após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

Parágrafo único — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa como manda a lei e deves constar a ordem do dia, a data, hora e local da reunião.

Art. 12.º — Só poderão tomar parte na Assembléa Geral os acionistas cujas ações tenham sido depositadas na sede da sociedade ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação até 3 (três) dias antes daquela data.

Art. 13.º — A mesa durante as Assembléas Gerais, será composta pelos membros da Diretoria, sob a presidência do Diretor-Presidente, servindo como secretário o Diretor-Comercial.

CAPITULO IV
Exercício Social

Art. 14.º — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, levantado o balanço, com observação das prescrições legais, sendo do liquido deduzido:

1 — 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal até que este fundo alcance

20% (vinte por cento) do capital;

2 — 20% (vinte por cento) para a constituição do fundo necessário a renovação do aparelhamento técnico e especializado;

3 — 6% (seis por cento) de dividendos aos acionistas, correspondentes ao capital social.

Art. 15.º — O saldo que ficar será distribuído à critério da Assembléa Geral.

Art. 16.º — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescreverão segundo as disposições legais.

CAPITULO VII
Disposições Gerais

Art. 17.º — No caso de dissolução da sociedade a Assembléa Geral cabe a nomeação dos liquidantes e do Conselho Fiscal, bem como estabelecer o modo da liquidação do patrimônio social.

Com a palavra, o sr. Presidente declara ainda que resta à Assembléa eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. Corrido o escrutínio e recolhido os votos, verificou-se o seguinte resultado:

QUANTO AOS DIRETORES:
1) Para Diretor-Presidente: NICOLAS MAKAY
2) Para Diretor-Técnico: LASZLO RIEDEG
3) Para Diretor-Comercial: KAROLY LANG, todos já qualificados.

QUANTO AO CONSELHO FISCAL:
1) Francisco Ceska; 2) Plinio Rangell, e 3) Haroldo da Cunha e Silva, todos, também, já qualificados.

QUANTO AOS SUPLENTEs:
1) Luiz da Silva Alves Soares, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; 2) Ivan da Costa Garcez, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; 3) Milton da Costa Garcez, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Art. 18.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros e de igual numero de suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral.

Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

Parágrafo 2.º — O Conselho Fiscal terá a remuneração que lhe for fixada pela Assembléa Geral Ordinária que o eleger.

CAPITULO V
Assembléa Geral

Art. 11.º — A Assembléa Geral reunir-se-á ordinariamente nos quarto primeiros meses após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

Parágrafo único — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa como manda a lei e deves constar a ordem do dia, a data, hora e local da reunião.

Art. 12.º — Só poderão tomar parte na Assembléa Geral os acionistas cujas ações tenham sido depositadas na sede da sociedade ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação até 3 (três) dias antes daquela data.

Art. 13.º — A mesa durante as Assembléas Gerais, será composta pelos membros da Diretoria, sob a presidência do Diretor-Presidente, servindo como secretário o Diretor-Comercial.

CAPITULO IV
Exercício Social

Art. 14.º — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, levantado o balanço, com observação das prescrições legais, sendo do liquido deduzido:

1 — 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal até que este fundo alcance

20% (vinte por cento) do capital;

2 — 20% (vinte por cento) para a constituição do fundo necessário a renovação do aparelhamento técnico e especializado;

3 — 6% (seis por cento) de dividendos aos acionistas, correspondentes ao capital social.

Art. 15.º — O saldo que ficar será distribuído à critério da Assembléa Geral.

Art. 16.º — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescreverão segundo as disposições legais.

CAPITULO VII
Disposições Gerais

Art. 17.º — No caso de dissolução da sociedade a Assembléa Geral cabe a nomeação dos liquidantes e do Conselho Fiscal, bem como estabelecer o modo da liquidação do patrimônio social.

Com a palavra, o sr. Presidente declara ainda que resta à Assembléa eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. Corrido o escrutínio e recolhido os votos, verificou-se o seguinte resultado:

QUANTO AOS DIRETORES:
1) Para Diretor-Presidente: NICOLAS MAKAY
2) Para Diretor-Técnico: LASZLO RIEDEG
3) Para Diretor-Comercial: KAROLY LANG, todos já qualificados.

QUANTO AO CONSELHO FISCAL:
1) Francisco Ceska; 2) Plinio Rangell, e 3) Haroldo da Cunha e Silva, todos, também, já qualificados.

QUANTO AOS SUPLENTEs:
1) Luiz da Silva Alves Soares, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; 2) Ivan da Costa Garcez, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal; 3) Milton da Costa Garcez, brasileiro, maior, solteiro, do comércio, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Art. 18.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros e de igual numero de suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral.

Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

Parágrafo 2.º — O Conselho Fiscal terá a remuneração que lhe for fixada pela Assembléa Geral Ordinária que o eleger.

CAPITULO V
Assembléa Geral

Art. 11.º — A Assembléa Geral reunir-se-á ordinariamente nos quarto primeiros meses após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

Parágrafo único — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa como manda a lei e deves constar a ordem do dia, a data, hora e local da reunião.

Art. 12.º — Só poderão tomar parte na Assembléa Geral os acionistas cujas ações tenham sido depositadas na sede da sociedade ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação até 3 (três) dias antes daquela data.

Art. 13.º — A mesa durante as Assembléas Gerais, será composta pelos membros da Diretoria, sob a presidência do Diretor-Presidente, servindo como secretário o Diretor-Comercial.

CAPITULO IV
Exercício Social

Art. 14.º — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, levantado o balanço, com observação das prescrições legais, sendo do liquido deduzido:

1 — 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal até que este fundo alcance

20% (vinte por cento) do capital;

2 — 20% (vinte por cento) para a constituição do fundo necessário a renovação do aparelhamento técnico e especializado;

3 — 6% (seis por cento) de dividendos aos acionistas, correspondentes ao capital social.

Art. 15.º — O saldo que ficar será distribuído à critério da Assembléa Geral.

Art. 16.º — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescreverão segundo as disposições legais.

CAPITULO VII
Disposições Gerais

Art. 17.º — No caso de dissolução da sociedade a Assembléa Geral cabe a nomeação dos liquidantes e do Conselho Fiscal, bem como estabelecer o modo da liquidação do patrimônio social.

Com a palavra, o sr. Presidente declara ainda que resta à Assembléa eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. Corrido o escrutínio e recolhido os votos, verificou-se o seguinte resultado:

Secção Comercial

O comercio de calçado na Grã Bretanha

LONDRES — Os controles governamentais retardaram muitas modificações na industria britânica. As praticas comerciais e os processos mentais permaneceram congelados enquanto a escassez de calçados ficou pelo menos um ano atrasada. Modificações no esquema de utilidade para essa industria, que permitiria mais liberdade na compra e na venda, foram anunciadas há cerca de dois meses atrás.

Até 10 de maio, o Ministerio do Comercio manteve lucros máximos nos três setores da industria de calçados. Houve uma inevitável tendência, que permaneceu depois de terminada a escassez, de fabricantes venderem aos atacadistas, com o lucro máximo permitido, e dos atacadistas e retalhistas venderem também com o máximo de lucro permitido. O novo esquema não fixa lucros máximos. Estabelece preços máximos, pelos quais os calçados de determinadas qualidades podem ser vendidos nas lojas, mas não impõe controle algum sobre as fases anteriores de fabricação e venda. Os fabricantes estão estimulados, agora, a obter lucros menores ou mesmo prejuizo com determinados tipos de calçados que não encontram boa colocação, compensando-os com a venda de modelos que adquiram popularidade. Provavelmente, algumas firmas não sustentarão a concorrência. O comercio e industria de calçados sempre foi um dos setores em que maior numero de firmas aparece e desaparece. Entre 1935 e 1939, cerca de duzentas firmas de fabricantes ou vendedores de calçados faliram. De 1945 a 1949, o numero de falências foi apenas de vinte.

Há mais de um ano a produção de calçados vinha excedendo vendidas apenas 10 pares de calçados para cada 20 pares vendidos. Durante todo o ano de 1949, as fabricas britânicas produziram 146 milhões de pares de calçados. No primeiro trimestre deste ano, a produção se elevou a uma média anual de 150 milhões de pares, o que equivale a três pares de calçados por ano para cada habitante do país. O unico país do mundo que consome calçados nessa proporção são os Estados Unidos. A média de consumo britânico é de cerca de dois pares e meio anualmente "per capita". Em vista disto, era inevitável que se acumulassem os estoques. Segundo o Ministerio do Comercio, os retalhistas tinham cerca de 45 por cento mais de calçados em "stock" no fim de abril que na mesma época do ano passado. É provável que também os fabricantes e atacadistas tenham aumentado seus "stocks" pelo menos na mesma proporção. — (APLA)

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Transcorreram firmes os trabalhos de hoje no Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 187,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 182,50 para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 162,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi firme em ambos os preços, registrando 8,250 sacas e para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro preço e estava no segundo, com 5,500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu a alta de 100 a 120 e baixou de 75 pts. e fechou com alta de 15 a 45 pontos, com 750 sacas de vendas. Para o Contrato "C" abriu a alta de 80 a 120 pontos e fechou com alta de 5 a 21 pontos, registrando 69.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 29.792 sacas, entraram 58.764 sacas, foram embarcadas 33.623 sacas e despachadas 33.684 sacas. Ficaram em "stock" 1.587.618 sacas de vendas.

VENDAS DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 45.150 sacas, somando, desde 1.º de mês 346.645 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas foram nominais para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam estável. Apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vendas
Julho	199,20	200,00
Agosto-dez.	201,00	202,00
Jan-junho 1951	203,00	205,00
Julho-dez. 1951	199,00	200,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Vendas
Julho	199,00	200,00
Agosto-dez.	200,00	202,00
Jan-junho 1951	205,00	206,00
Julho-dez. 1951	199,00	200,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. ante.	Fech. hoje
Julho	140,00
Julho	145,00
Julho-dezembro	145,00

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Julho	171,00
Março	171,00
Maio	170,00
Junho	169,00
Setembro	170,00
Dezembro	171,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	201,30
Março	201,30
Maio	201,30
Junho	201,30
Setembro	197,70
Dezembro	199,20

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	201,30
Março	201,30
Maio	201,30
Junho	201,30
Setembro	197,70
Dezembro	199,20

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	201,30
Março	201,30
Maio	201,30
Junho	201,30
Setembro	197,70
Dezembro	199,20

CONTRATO "F" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	201,30
Março	201,30
Maio	201,30
Junho	201,30
Setembro	197,70
Dezembro	199,20

País	Valor
Suecia	3.02.00
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.77.65
Argentina	2.08.48
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.59
Checoslovquia	0.37.44
Ouro	1.000:1.000
Gramma	20.81.78

TITULOS

S. PAULO — Os valores não registraram ontem modificação de importância, sendo o movimento total de negócios correspondente a 3.027.896,00 cruzeiros; mais negociadas as Unificadas cujos preços chegaram até 525,00 para o maior lote. No setor dos títulos particulares a contribuição foi de apenas 89.074,00 cruzeiros.

Médias dos negócios realizados com os títulos da dívida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão no 126-50 — Apolices "Populares", 7%, Cr\$ 202,00; Apolices "Unificadas", 6%, 525,00; Apolices "Ferroviárias", 7%, Cr\$ 610,28; Apolices "Unificadas", 8%, Cr\$ 830,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Aplicação	Valor
21 Municipais 1942	830,00
2 Idem 1937	871,00
400 Unificadas	524,00
80 Idem	530,00
18 Idem	532,00
2500 Idem	525,00
250 Idem	524,50
550 Ferroviárias	610,00
33 Idem	615,00
389 Unificadas	830,00
16 Est. Pernamb.	43,00
200 Populares	202,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "F" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "G" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "H" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "I" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "J" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "K" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "L" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "M" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "N" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "O" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

Período	Valor
Dezembro	268,80
Jan-junho	268,80
Março	274,10
Maio	230,50

NEGOCIOS REALIZADOS

Aplicação	Valor
3.000 arrobas p. outubro	261,50
2.000 arrobas p. outubro	262,50
500 arrobas p. outubro	262,70
3.500 arrobas p. outubro	263,00
500 arrobas p. outubro	263,00
1.000 arrobas p. outubro	264,00
5.000 arrobas p. dezembro	267,00
1.000 arrobas p. dezembro	267,50
1.000 arrobas p. dezembro	267,80
4.000 arrobas p. março	274,00
1.000 arrobas p. maio	230,00
500 arrobas para maio	230,00
500 arrobas para maio	230,50

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Período	Valor
2	270,00
3	270,00
4	270,00
5	270,00
6	270,00
7	270,00
8	270,00
9	270,00
10	270,00

SERIES ENTREGUES

Período	Valor
De 1-1 a 1-1	1 serie
A serem fat. em 137	1 serie

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Período	Valor
De 1-1 a 1-1	1 serie
A serem fat. em 137	1 serie

EXPORTAÇÃO

Período	Valor
De 1-1 a 1-1	1 serie
A serem fat. em 137	1 serie

ACUCAR

Período	Valor
De 1-1 a 1-1	1 serie
A serem fat. em 137	1 serie

MOVIMENTO DE ARMAZENS

Período	Valor
De 1-1 a 1-1	1 serie
A serem fat. em 137	1 serie

GENEROS

Período	Valor
De 1-1 a 1-1	1 serie
A serem fat. em 137	1 serie

RECIFE 12 ("Correio") — O mercado funcionou estável, com o seguinte movimento: — Entradas: 14.170; consumo: 2.000; exportação: 39.573 sacas; existência

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "F" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "G" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "H" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CONTRATO "I" — Abert. Fech. Santos, 12

Abert.	Fech.
Jan-junho	202,00
Março	202,00
Maio	201,50
Junho	201,50
Setembro	200,20
Dezembro	200,60

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.430.000,00

Patrimônio em Imóveis
Cr\$ 139.590.266,80

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO 6% a.a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a.a.

PRAZO FIXO 6 meses - (Juros mensais) 8% a.a.
12 meses - (Juros mensais) 10% a.a.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (Limite de Cr\$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.

LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.

até Cr\$ 100.000,00 3 % a. a.

SEM LIMITE 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO PREVISÃO:

2 meses 5 % a. a. 90 dias 4 1/2 % a. a.

6 meses 4 % a. a. 60 dias 4 % a. a.

30 dias 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL — Rua 1.º de Março, 68 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.



O sr. Amador Aguiar falando ao "Correio Paulistano"

AGITAÇÃO NOS MEIOS BANCARIOS

DIVERGEM OS BANCOS DE S. PAULO QUANTO AO HORARIO DE ABERTURA PARA O PUBLICO

O Sindicato dos Bancos interessado na adoção do horario das 12,30 às 18,30 horas, enquanto o Banco Brasileiro de Descontos insiste em funcionar das 9 às 18 horas — Uma questão que interessa mais aos bancos e ao publico do que, propriamente, aos bancarios — Declarações do gerente do Banco Brasileiro de Descontos sobre o assunto

Os meios bancarios de S. Paulo movimentam-se extraordinariamente em vista das discussões que se travam a propósito da adoção do horario unico e corrido para o funcionamento dos estabelecimentos bancarios. De acordo com a lei n. 788, de 21-7-49, os bancos podem funcionar das 7 às 20 horas. Quanto ao trabalho dos empregados, dispõe a lei sobre a obrigatoriedade de seis horas diarias de trabalho, e um projeto em

vias de se converter em lei determina que esse horario se alicorre, devendo ser cumprido de uma só vez, sem intervalo. Sobre a adoção do horario corrido dos bancarios, realizou o Sindicato dos Bancos duas reuniões, e elaborou a proposta de um contrato coletivo de trabalho, para o fim de diminuir as controvérsias existentes e determinar a uniformidade de funcionamento dos bancos de S. Paulo. Acontece, entretanto, que nessa minuta foi incluído um dispositivo unico, segundo o qual o horario unico seria iniciado às 12,30 horas, nos dias comuns, e às 9 horas, aos sabados.

Contra essa determinação insurgiu-se o Banco Brasileiro de Descontos, funcionando que vem para o publico ha muito tempo, das 9 às 18 horas, diariamente, enquanto os demais bancos funcionam das 12,30 às 18,30 horas. O protesto do Banco Brasileiro de Descontos alega que a assembléa do Sindicato dos Bancos estava se desviando do assunto de sua convocação, que era apenas e unicamente estabelecer um acordo de trabalho com os empregados, com a adoção de um horario corrido, e não a questão da abertura dos bancos.

FALA-NOS O GERENTE DO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS

Na tarde de ontem, o sr. Amador Aguiar, diretor-gerente do Banco Brasileiro de Descontos, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, fazendo as seguintes declarações:

— Nós, como Banco dissidente, devemos esclarecer à imprensa e ao publico de São Paulo que, no Sindicato dos Bancos, no momento, são discutidas duas coisas que se pretende, sem razão, confundir numa só: — Primeira: O horario da abertura dos Bancos; Segunda: A duração de trabalho de cada funcionario, em horario corrido. Nós, do Banco Brasileiro de Descontos, não estamos de acordo com a primeira, porque pensamos que podemos atender o cliente o dia todo, de acordo com as leis vigentes, sem contrariar a segunda, que aceitamos plenamente, nos termos em que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo pleiteia, termos estes que já devem ser do conhecimento de todos os interessados pelas publicações que aquele Sindicato tem feito.

EXCESSOS DE VELOCIDADE

Finalizando sua entrevista, o maior Cortes referiu-se ao excesso de velocidade, tão comum no Distrito Federal, principalmente nos ônibus, e, como é de todos sabido, causador de desastres graves. Será adotado um regulador de velocidade, o que tornará possível o controle do tempo empregado na viagem dos coletivos, e para isso já foram iniciadas as experiências com dois desses aparelhos, que deverão em breve ser aplicados nos coletivos. O aparelho registra em um disco as diferentes velocidades e o momento exato em que foram imprimidas.

ASSUNTO QUE SO' INTERESSA OS BANCOS E O PUBLICO

Dados os termos da pretensão dos empregados em Estabelecimentos Bancarios de S. Paulo, a questão da abertura dos guichês é assunto que interessa não somente aos Bancos e ao publico. Aliás, pela leitura da minuta de contrato coletivo apresentada por um dos membros da comissão do Sindicato dos Bancos e da que apresentamos na reunião do referido Sindicato (há uma terceira de cujos termos não temos conhecimento) a imprensa pode, além de obter a confirmação destas nossas declarações, chegar a uma conclusão sobre a verdade em torno do assunto.

— Eis as minutas a que me referi: Minuta apresentada por um dos membros do Sindicato dos Bancos:

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

Pelo presente instrumento particular, o Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, representado por seu presidente, dr. Teodoro Quintim Barbosa, e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de S. Paulo, representado por seu presidente, sr. Araci Paraguaná Barbosa, ambos devidamente autorizados pelas assembléas gerais de seus associados, resolvem e ajustam o seguinte:

1.º) — Os funcionarios dos estabelecimentos bancarios, que exercerem as funções de caixa, só iniciarão, nos dias comuns, o seu trabalho, às 12,30 horas qualquer que seja o seu regime de horas de trabalho. Antes dessa hora, portanto, a Caixa não poderá efetuar recebimentos ou fazer pagamentos. Aos sabados, o inicio

Cassados, em Jabotão, os mandatos dos edis comunistas

RECIFE, 12 (A.) — Reunida em sessão extraordinária convocada para esse fim, a Câmara Municipal de Jabotão, resolveu, por unanimidade, cassar os mandatos dos vereadores comunistas Amel Santos do Nascimento, Rivaldo Claudino de Oliveira, José Rodrigues de Melo e Elias Manoel da Silva, todos pertencentes ao extinto PCB.

A decisão foi festejada pelo povo aglomerado diante da sede da edilidade com vivas e queima de foguetes, bem como pela numerosa assistência presente no recinto. Anunciada pelo presidente da deliberação, os comunistas se dispuseram a não abandonar o recinto das sessões, sendo pedida a intervenção da policia, que, sem usar de violencia, os removeu daquele recinto.

do expediente para o publico, será às 9 horas.

2.º) — O estabelecimento bancario que infringir o disposto na clausula anterior, incorrerá na multa de Cr\$ 10.000,00, por dia em que se verificar a infração em favor do Hospital Santo Antonio, situado no bairro do Manduca, — nesta capital, aplicável pela Justiça do Trabalho, mediante reclamação proposta por qualquer dos sindicatos signatários deste acordo.

3.º) — O presente contrato coletivo de trabalho vigorará por dois (2) anos a contar da data de sua assinatura.

4.º) — E por estarem assim justos e contratados, fizeram lavrar o presente que assinam.

SUBSTITUTIVO DO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS

A minuta apresentada pelo

Banco Brasileiro de Descontos, em substituição à anterior é de seguinte teor:

"CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO"

Pelo presente instrumento particular, etc.

Clausula 1.ª) — Para os empregados de Bancos e Casas Bancarias, será de seis horas corridas por dia ou trinta e seis semanais a duração normal do trabalho, exceptuados os que exercerem as funções de direção, gerencia, fiscalização, chefes e ajudantes de Seção e equivalentes ou desempenharem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos dos postos efetivos.

§ 1.º — A duração normal do trabalho, estabelecida neste artigo, ficará compreendida entre as 7 e 20 horas, devendo ser corrida ressalvando ao empregado o di-

(Conclui na 2.ª pag.)



O SERVIÇO DE RECENSEAMENTO NÃO FOI TÃO MONOTONO ASSIM...

Nos porões os cachorros são mansos e as pessoas suaves

De como provocam admiração os roubos realizados na capital — "A patroa será socia disto?" — Porões e sobrados da Paulicéia — Palacetes novos e palacetes velhos, de ar senhorial, com os porões e sala-da-frente alugados — Nas casas grandes mora pouca gente, e nas pequenas, gente demais

O que se vai ler passou-se com uma das 1.100 pessoas que se prontificaram a fazer o censo em São Paulo. O visto e ouvido, não se lembra mais a autora em que bairro foi. Foi num bairro da capital, como ha tantos.

Está, portanto, sobre todos os aspectos, resguardado o sigilo a que se comprometeram os agentes do recenseamento — essas 1.100 que saíram de pasta pelas ruas, no dia 1.º, parando a cada porta e entregando um complicado papelucho a quem atendia ao chamado.

Qualquer deles poderia escrever um romance mas, como a vida não está para romances, vamos a este esquema, que oferecemos de graça a quem desejar encomprá-lo.

O bairro que recenseei tem casas novas e elegantes e casas velhas que já foram elegantes e hoje são cortiços. Essas casas têm ainda um certo ar distinto e se quando se desce ao porão é que se verifica o quanto decraim. Nos altos mora geralmente uma familia só, que quando muito aluga a sala da frente para um dentista. São funcionarios, bancarios, caizeiros, que fazem questão de ignorar os moradores do porão. São casas frias, sem graça, que têm toalinha de "crochet" e portachapeus. Nos porões é diferente. Lá de fato se vive e a gente sente isso em tudo — Na cebola meio descaçada em cima da mesa, no movimento das crianças pelos quartos, no fogareiro

de carvão que enjamaça tudo, na cama que nunca é bem esticada, pois substitui todo o mobiliário ausente. Nos porões não há um cantinho desperdiçado. Cozinha-se debaixo da escada, ao lado da privada, cada quarto é uma casa completa onde vivem juntos as mais variadas criaturas, das mais diferentes idades e profissões. E com tudo isso, nestes porões não falta a faceirice, nem a amabilidade, nem mesmo a afeição. Os porões ainda se cultivam a arte de receber. Os cachorros são mansos e as pessoas suaves. Foi esse o contraste maior que notei entre os porões e os palacetes. Nestes parece que a ordem é: Não receber, sempre que possível. Se necessário, receber mal. A campanha funciona, mas

Sancionado o acordo entre o Brasil e a Italia

RIO, 12 (Assapress) — O presidente da República assinou decreto promulgando acordo entre o Brasil e a Italia, assinado no Rio de Janeiro a 8 de outubro de 1949 para incentivar as relações entre os dois países e resolver questões alimentares ao tratado de paz.

ninguém atende. Em todo caso, se o visitante for mesmo persistente e usar, além da campainha, outras formas de chamar a atenção, tais como sacudir o portão, irritar o cachorro, etc., talvez seja atendido depois de uma meia hora ou mais. Nesta altura ainda há uma chance: que por um desses golpes incriveis de sorte surja alguma criança ou o dono da casa; no entanto, se aparecer uma criatura com ar eficiente, de uniforme e avental, então é melhor desistir pois ele dirá não a tudo. A patroa não está, a patroa mesmo que estivesse não recebe, não se recebe papel na porta sem saber de quem, ninguém sabe quantos comodinhos há na casa, e até mesmo o nome do patrão talvez não deva ser dito. E o que acontece no primeiro portão, acontece em todos os outros portões. E tudo tão igual, respostas, feitas e uniformes, que até se chega a pensar que essas criaturas são letifas em serie, já vêm prontas dentro dos aventais, são também confeção F. C.

*** Ao português, dono do armazém de secos e molhados, expliquei longamente como se preenchia o questionário. Antes de sair perguntei: — O sr. quer mais alguma explicação? E ele me respondeu: — Eu sou português, mas nem tanto, minha senhora.

*** O "seu" Manoel também é português. Na contagem geral ele será somente um numero a

(Relato da experiência de uma recenseadora anonima)

mais e não terá historia. E no entanto o "seu" Manoel não é como qualquer outro motorista de bonde ou funcionario da Limpeza Publica. Ele está muito zangado com o Brasil e tudo porque nós, brasileiros, não lhe reconhecemos o valor. "Seu" Manoel foi diretor do maior jornal da capital de sua provincia, lá na terra, e me contou como é que isso se faz.

Quando os redatores ficavam na terra, diz ele, e faltava materia para o jornal, eu gritava ao chefe das officinas: "Soca lá na primeira pagina 'Incendio na Catedral de Notre Dame' — Panico em Paris". — E lá havia algum incendio? Qual incendio qual nada! Mas é assim que se faz um jornal, minha senhora.

E agora "seu" Manoel sobre cá no Brasil, motorista ou carreteiro, morando num quartinho de porão. E a Maria, cozinheira num canto do quarto, me disse ao se despedir: — Não ligue ao que ele lhe diz, minha senhora. O Brasil é bom. Ele está assim porque os brasileiros não lhe reconhecem o valor.

*** No portão imenso, todo de ferro trabalhado, havia duas campainhas e cada uma delas tinha por baixo uma plaquinha de madeira. Uma dizia — visitas — a outra — fornecedores —. Fiquei parada, indecisa. Foi a

(Conclui na 2.ª pag.)

HOMEM URSO

THESSALON (ONTARIO), 12 (AFP) — A policia local foi mobilizada para prender um misterioso individuo, que varias testemunhas qualificadas de "homem urso", porque anda com pernas e braços, comendo pedaços de carne crua de animais. Acredita-se que este fenomeno, que foge para o mato sempre que se sente observado, mora numa caverna.

"ADEMAR ERA POBRE E ENVIDADO"



— Você se lembra?!

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1950 | N. 28.914

Preconiza o diretor do Serviço de Transito do Rio a expedição de carteiras temporarias de motoristas

Serão instalados reguladores de velocidade nos onibus — Necessidade de modificação nas provas de habilitação — Nova sinalização para a capital

RIO, 12 ("Correio") — O Rotary Club do Rio de Janeiro terminou interessante estudo sobre o Plano de Circulação da Cidade e os problemas de transito existentes, e num memorial apresentado ao diretor do Serviço de Transito apresentou varias e interessantes sugestões, focalizando aspectos varios e importantes. A reportagem, procurando melhor conhecer o memorial e a utilidade das medidas nele preconizadas, procurou ouvir ontem o diretor do Serviço de Transito, Major Geraldo Menezes Cortes, que nos forneceu varias informações.

OS "BARBEIROS"

— "O item inicial da serie de sugestões apresentadas no memorial do Rotary — incluiu o maior Cortes — refere-se ao fator humano do problema de transito, ou seja, os erros praticados por certos condutores de veículos que, ou por falta de senso de responsabilidade ou por inabilidade, cometem erros e imprudencias, comprometendo o sistema do trafego, arriscando o andamento da ordem, quando não, a propria vida e a de seus semelhantes. Quanto a este aspecto, o problema do exame dos motoristas é daqueles que têm a sua parcela de responsabilidade nos acidentes, pois deixa multissimos a desejar. O primeiro exame, o de prova regulamentar, por exemplo, é feito sob forma oral, e naturalmente duas ou três perguntas feitas pelo examinador não podem dar um grau exato da capacidade de um motorista. O exame escrito, como se pretende estabelecer, permitirá um julgamento mais seguro.

CARTAS PERIODICAS

— "E' necessario — prosseguiu o entrevistado — que a nossa legislação de transito evolua mais no sentido americano do que no da tradição europeia que mantemos. A carteira de habilitação do motorista, por exemplo, deve ser modificada de caracter permanente, como é feito atualmente, para uma carteira temporaria, variando de um a quatro anos sua validade. Em condições normais de revalidação se fará sempre que findo o prazo. A razão dessa medida, se posta em pratica, seria simples: certos individuos que hoje possuem carro podem passar varios anos sem ter um automovel, e como as cidades se desenvolvem rapidamente, e logicamente um motorista portador de uma carteira expedida há quinze anos e que passou muito tempo sem dirigir, não pode conduzir seu novo veiculo pelas ruas congestionadas como o faz um que dirige habitualmente.

SEJA CURIOSO!

O jogo de polo originou-se na China há mais de 1.200 anos.

Segundo estatísticas, no Egito existe o menor numero de loucos.

O maior bosque do mundo fica no Canadá e ocupa uma superficie de mais de 35 mil hectares.

A palavra "Tarifa" se deriva do nome da cidade desse nome, situada à entrada do estreito de Gibraltar, onde era cobrada uma taxa de entrada no tempo dos mouros.

Chateaubriand, o notavel escritor de "O Genio do Cristianismo", foi quem escreveu: "O homem caminha constantemente de uma dor para outra".

O hino da proclamação da Republica foi adotado a 20 de janeiro de 1890.

O santo padroeiro dos embaixadores é São Gabriel.

Odorico Mendes, Arthur Azevedo, Aluizio Azevedo e Graça Aranha nasceram em São Luis do Maranhão.

Quando tiver que atravessar ambientes cheios de poeira, não prenda a respiração nem respire pela boca: continue respirando, naturalmente, pelo nariz.



Katherine Dunham, quando fazia a imprensa paulistana a grave revelação.

REVOLTANTE INCIDENTE COM UMA ARTISTA AMERICANA

Recusa o Hotel Esplanada hospedagem à celebre bailarina Katerine Dunham, alegando motivos raciais

Sempre se disse que em nossa terra não vingava preconceito de cor. Aliás, essa é uma verdade sentida e reconhecida por todos os brasileiros e também pelos que visitam nossa terra. Muito dificilmente se tem conhecimento da situação de qualquer brasileiro que viesse criar condições capazes de permitir uma conclusão naquele sentido. Por isso, quando ocorre qualquer episodio como esse de agora, no Hotel Esplanada, a impressão de revolta que provoca mescla-se a verdadeira surpresa.

FALA KATHERINE DUNHAM

Vamos, entretanto, dar a palavra à vítima do racismo da direção daquele estabelecimento comercial, e que foi a grande artista norte-americana, Katherine Dunham.

Anteontem à noite, no intervalo entre o primeiro e segundo ato de seu espetáculo, apresentado no Teatro Municipal, Katherine Dunham, procurou a reportagem para lhe expor o seguinte:

— "Há cerca de dois meses, meus agentes em São Paulo procuraram a gerência do Hotel Esplanada e pediram que fossem reservados quartos para mim, e meu marido, sendo marcada, in-

clusive, a data de minha chegada. Ao mesmo tempo, identica providencia foi solicitada a fim de ser atendida a artista Mary Anderson, que deverá chegar no fim do mês em curso.

A procura do Esplanada obedeceu, acima de tudo, à proximidade da recepção da cidade de São Paulo, e a fim de ser atendida a artista Mary Anderson, que deverá chegar no fim do mês em curso. Tudo ficou perfeitamente entendido, até que, sabado ultimo, meu representante foi procurado pelo chefe de recepção do estabelecimento que o informou não ser possível a reserva de aposento para mim porque o regulamento interno proibia que no Esplanada se hospedassem pessoas de cor.

Essa informação do chefe de recepção do Hotel foi confirmada pelo gerente.

Causou-nos espheca essa resolução e esse regulamento porque em nenhuma parte do mundo onde estive ocorreu um fato identico. No Rio de Janeiro estive hospedada no Hotel Copacabana, onde sempre fui tratada com a maxima deferencia.

Estamos realmente surpreendidos com o fato, porque jamais soubeamos que no Brasil, nesta

(Conclui na 2.ª página).